

Projeto certificado pela empresa Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais em 10/08/2016.

Descrição: O objetivo geral do projeto é a transferência de metodologias de análise regional e desenvolvimento em Minas Gerais para a Gerência de Análise e Desenvolvimento Produtivo do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG. O projeto se baseia em quatro eixos principais: 1- Estrutura produtiva, 2- Desenvolvimento regional, 3- Setor financeiro e bancos de desenvolvimento, 4- Tecnologia e inovação..

Situação: Em andamento; Natureza: Outra.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Pedro Vasconcelos Maia do Amaral - Coordenador.

Membro de corpo editorial

2019 - Atual	Periódico: Journal of Spatial Econometrics
2018 - Atual	Periódico: NOVA ECONOMIA (UFMG. IMPRESSO)
2014 - Atual	Periódico: Spatial Economic Analysis
2013 - Atual	Periódico: Regional Studies, Regional Science

Revisor de periódico

2009 - Atual	Periódico: Nova Economia (UFMG)
2009 - Atual	Periódico: Regional Science and Urban Economics
2009 - Atual	Periódico: Análise Econômica (UFRGS)
2010 - Atual	Periódico: Journal of Statistical Software
2010 - Atual	Periódico: Spatial Economic Analysis
2011 - Atual	Periódico: Empirical Economics
2012 - Atual	Periódico: International Regional Science Review
2015 - Atual	Periódico: Revista de Economia (Curitiba)
2015 - Atual	Periódico: International Journal of Geographical Information Science
2015 - Atual	Periódico: Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais (ANPUR)
2016 - Atual	Periódico: Regional Studies
2015 - Atual	Periódico: Geographical Analysis
2017 - Atual	Periódico: Cambridge Journal of Economics

Revisor de projeto de fomento

2016 - Atual	Agência de fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
---------------------	--

Áreas de atuação

1.	Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Economia Regional e Urbana.
-----------	---

Idiomas

Inglês	Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.
---------------	--

Prêmios e títulos

2019	Best Early Career Conference Paper, Regional Studies Association.
2019	Prêmio UFMG de teses, orientador da melhor tese do programa de pós-graduação em Economia, de autoria de Igor Santos Tupy, UFMG.
2018	Parainfo, Formandos(as) em Economia/UFMG 2018/1.



2017	Professor Homenageado, Formandos(as) em Economia/UFMG 2017/1.
2016	Editor's Choice for Best Referee in Regional Studies, Regional Science, Regional Studies Association.
2011	Editor's Choice for Best Referee in Spatial Economic Analysis, Regional Studies Association.
2010	Finalist in the Graduate Student Paper Competition (3 lugar), North American Regional Science Council.
2009	Taught Master Award, Regional Studies Association.
2008	Best Young Spatial Econometrician - Applied Paper, Spatial Econometrics Association.
2008	Travel Award, Regional Studies Association.
2006	2º lugar XVII Prêmio Minas de Economia - Universitário, BDMG/SEMG/CORECON-MG.

Produções

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica

- CARVALHO, L. R. ; MENDES, P. S. ; AMARAL, Pedro V. M. .** Programa saúde da família: a evolução da distribuição espacial das equipes e dos médicos especialistas no Brasil entre 2007 e 2017. APS em Revista, v. 1, p. 62-74, 2019.
- BARROS, G. F. ; HERMETO, Ana Maria ; AMARAL, Pedro V. M. .** Desenvolvimento Humano e acesso a serviços: uma análise espacial para os municípios brasileiros. REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL, v. 15, p. 124, 2019.
- SCHERER, C. ; AMARAL, Pedro V. .** O espaço e o lugar das cidades médias na rede urbana brasileira. REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS, p. 1, 2019.
- AMARAL, P. V. ; CARVALHO, L. R. ; Rocha, T. A. H ; SILVA, N. C. ; VISSOCI, J. R. .** Geospatial modeling of microcephaly and zika virus spread patterns in Brazil. PLoS One **JCR**, v. 14, p. e0222668, 2019.
- SCHERER, C. ; AMARAL, Pedro V. ; FOLCH, D. .** A comparative study of urban occupational structures: Brazil and United States. REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS DE POPULAÇÃO ? REBEP, v. 36, p. 1-19, 2019.
- ROCHA, THIAGO AUGUSTO HERNANDES ; DE ALMEIDA, DANTE GRAPIUNA ; DO AMARAL, PEDRO VASCONCELOS MAIA ; DA SILVA, NÚBIA CRISTINA ; THOMAZ, ERIKA BÁRBARA ABREU FONSECA ; QUEIROZ, REJANE CHRISTINE DE SOUSA ; BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ ; VISSOCI, JOÃO RICARDO NICKENIG .** Proposta de metodologia para estimar a área de cobertura potencial por equipes de atenção primária. REVISTA PANAMERICANA DE SALUD PUBLICA-PAN AMERICAN JOURNAL OF PUBLIC HEALTH **JCR**, v. 43, p. 1, 2019.
Citações: WEB OF SCIENCE™ 4
- FERRARI, T. ; MONTEIRO, A. M. ; AMARAL, Pedro V. .** Estrutura familiar e padrões espaciais da escolha residencial. Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos (RBERU), v. 13, p. 405-421, 2019.
- COSTA, G. ; MACHADO, A. F. ; AMARAL, Pedro V. .** Vulnerability to poverty in Brazilian municipalities in 2000 and 2010: A multidimensional approach. Revista Economia da ANPEC, v. 19, p. 132-148, 2018.
- DOS ANJOS JÚNIOR, OTONIEL RODRIGUES ; LOMBARDI FILHO, STÉLIO COÊLHO ; MAIA DO AMARAL, PEDRO VASCONCELOS .** Determinantes da criminalidade na região sudeste do Brasil: uma aplicação de painel espacial. ECONOMÍA, SOCIEDAD Y TERRITORIO, v. 18, p. 525-556, 2018.
- ROCHA, THIAGO AUGUSTO HERNANDES ; SILVA, NÚBIA CRISTINA DA ; BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ ; AMARAL, Pedro Vasconcelos ; THUMÉ, ELAINE ; ROCHA, JOÃO VICTOR ; ALVARES, VIVIANE ; FACCHINI, LUIZ AUGUSTO .** Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde: evidências sobre a confiabilidade dos dados. Ciência & Saúde Coletiva **JCR**, v. 23, p. 229-240, 2018.
Citações: WEB OF SCIENCE™ 3



11. VISSOCI, JOÃO RICARDO NICKENIG ; ROCHA, THIAGO AUGUSTO HERNANDES ; SILVA, NÚBIA CRISTINA DA ; DE SOUSA QUEIROZ, REJANE CHRISTINE ; THOMAZ, ERIKA BÁRBARA ABREU FONSECA ; **AMARAL, PEDRO VASCONCELOS MAIA** ; LEIN, ADRIANA ; BRANCO, MARIA DOS REMÉDIOS FREITAS CARVALHO ; AQUINO, JOSÉ ; RODRIGUES, ZULIMAR MÁRITA RIBEIRO ; DA SILVA, ANTÔNIO AUGUSTO MOURA ; STATON, CATHERINE . Zika virus infection and microcephaly: Evidence regarding geospatial associations. PLoS Neglected Tropical Diseases **JCR**, v. 12, p. e0006392, 2018.
12. BARBOSA, A. C. Q. ; **AMARAL, Pedro V.** ; FRANCESCONI, G. ; ROSALES, C. ; KEMPER, E. ; SILVA, N. C. ; SOARES, J. ; MOLINA, J. ; ROCHA, T. A. H. . Programa Mais Médicos: como avaliar o impacto de uma abordagem inovadora para superação de iniquidades em recursos humanos. REVISTA PANAMERICANA DE SALUD PUBLICA-PAN AMERICAN JOURNAL OF PUBLIC HEALTH **JCR**, v. 42, p. 1, 2018.
- Citações: WEB OF SCIENCE™ 1**
13. ROCHA, T. A. H. ; SILVA, Núbia Cristina ; **AMARAL, Pedro V. M.** ; BARBOSA, A. C. Q. ; VISSOCI, J. R. N. ; THOMAZ, E. B. ; QUEIROZ, R. ; HARRIS, M. ; Facchini, Luiz Augusto . Geolocalização de internações cadastradas no Sistema de Informação Hospitalar: uma solução baseada no programa estatístico R. EPIDEMIOLOGIA E SERVIÇOS DE SAÚDE, v. 27, p. 1-10, 2018.
14. **AMARAL, Pedro V.**; LUZ, L. S. ; CARDOSO, F. ; FREITAS, R. . Distribuição espacial de equipamentos de mamografia no Brasil. REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS, v. 19, p. 326-341, 2017.
15. BARROS, G. F. ; HERMETO, Ana Maria ; **AMARAL, Pedro V. M.** . Oportunidades no Mercado de trabalho: Uma Perspectiva Multidimensional e Espacial para os Municípios Brasileiros. Espacios (Caracas), v. 38, p. 10, 2017.
- Citações: SCOPUS 1**
16. MOBLEY, L. ; **AMARAL, Pedro V.** ; KUO, T. ; ZHOU, M. ; BOSE, S. . Medicare modernization and diffusion of endoscopy in FFS medicare. Health Economics Review **JCR**, v. 7, p. 13, 2017.
17. ROCHA, THIAGO AUGUSTO HERNANDES ; DA SILVA, NÚBIA CRISTINA ; **AMARAL, Pedro Vasconcelos** ; BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ ; ROCHA, JOÃO VICTOR MUNIZ ; ALVARES, VIVIANE ; DE ALMEIDA, DANTE GRAPIUNA ; THUMÉ, ELAINE ; THOMAZ, ERIKA BÁRBARA ABREU FONSECA ; DE SOUSA QUEIROZ, REJANE CHRISTINE ; DE SOUZA, MARTA ROVERY ; LEIN, ADRIANA ; LOPES, DANIEL PAULINO ; STATON, CATHERINE A. ; VISSOCI, JOÃO RICARDO NICKENIG ; FACCHINI, LUIZ AUGUSTO . Addressing geographic access barriers to emergency care services: a national ecologic study of hospitals in Brazil. International Journal for Equity in Health **JCR**, v. 16, p. 149, 2017.
18. ROCHA, T. A. H. ; SILVA, Núbia Cristina ; **AMARAL, Pedro V. M.** ; BARBOSA, A. C. Q. ; ROCHA, J. V. M. ; ALVARES, V. ; ALMEIDA, D. G. ; THUME, Elaine ; THOMAZ, E. B. ; QUEIROZ, R. ; ROVERY, MARTA ; LEIN, A. ; TOOMEY, N. ; STATON, C. ; VISSOCI, J. R. N. ; Facchini, Luiz Augusto . Access to emergency care services: A transversal ecological study about Brazilian emergency health care network. PUBLIC HEALTH **JCR**, v. I53, p. 9-15, 2017.
19. ALMEIDA, R. P. ; MONTE MÓR, R. L. M. ; **AMARAL, Pedro V. M.** . Implosão e explosão na Exópolis: evidências a partir do mercado imobiliário da RMBH.. NOVA ECONOMIA (UFMG. IMPRESSO), v. 27, p. 323-350, 2017.
20. **AMARAL, Pedro V.**; ROCHA, THIAGO AUGUSTO HERNANDES ; BARBOSA, A. C. Q. ; LEIN, ADRIANA ; VISSOCI, J. R. N. . Spatially balanced provision of health equipment: a cross-sectional study oriented to the identification of challenges to access promotion. International Journal for Equity in Health **JCR**, v. 16, p. 1-13, 2017.
21.  **AMARAL, Pedro V.**; MURRAY, A. . Equity in regional access to renal dialysis in Brazil. Regional Science Policy and Practice, v. 8, p. 27-44, 2016.
22. TEIXEIRA, A. ; TUPY, I. ; **AMARAL, Pedro V.** . A PERCEPÇÃO DOS BENEFÍCIOS E DIFICULDADES NA INTERAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA: O CASO DOS GRUPOS DE PESQUISA MINEIROS. Gestão e Sociedade (UFMG), v. 10, p. 1360, 2016.
23. **AMARAL, Pedro V.**. Regional Integration in Latin America. Regions Magazine, v. 301, p. 10, 2016.
24.  **AMARAL, Pedro V.**; Anselin, L. . Finite sample properties of Moran's test for spatial autocorrelation in tobit models. Papers in Regional Science **JCR**, v. 93, p. 773-781, 2014.
- Citações: WEB OF SCIENCE™ 10 | SCOPUS 4**
25. RIBEIRO, L. C. S. ; NAHAS, Mariana ; **AMARAL, Pedro V.** ; SIMÕES, Rodrigo . A indústria do lazer no Brasil e sua relação com o desenvolvimento municipal. Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos, v. 8, p. 77, 2014.
26.  **AMARAL, Pedro V.**; Anselin, L. ; ARRIBAS-BEL, D. . Testing for spatial error dependence in probit models. Letters in Spatial and Resource Sciences, v. 6, p. 91-101, 2013.
- Citações: SCOPUS 6**
27.  COMIM, F. ; **AMARAL, Pedro V.** . The Human Values Index: conceptual foundations and evidence from



Brazil. Cambridge Journal of Economics **JCR**, v. 37, p. 1221-1241, 2013.

Citações: **WEB OF SCIENCE™** 6 | **SCOPUS** 6

28. ARRIBAS-BEL, D. ; KOSCHINSKY, J. ; **AMARAL, Pedro V.** . Improving the multi-dimensional comparison of simulation results: a spatial visualization approach. Letters in Spatial and Resource Sciences, v. 5, p. 55-63, 2012.
 29. GONÇALVES, E. ; LEMOS, Mauro B. ; **AMARAL, Pedro V.** ; Fajardo, B. . Padrões de acumulação de conhecimento e inovação tecnológica no complexo têxtil-vestuário brasileiro. Revista Econômica do Nordeste, v. 43, p. 267-288, 2012.
 30. SILVA, H. ; **AMARAL, Pedro V.** ; SIMÕES, Rodrigo . Vários Horizontes: infraestrutura, habitação e regionalização na capital mineira. Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos, v. 6, p. 66-90, 2012.
 31. SIMÕES, Rodrigo ; **AMARAL, Pedro V.** . Interiorização e novas centralidades urbanas: uma visão prospectiva para o Brasil. Economia (Brasília), v. 12, p. 553-579, 2011.
 32. **AMARAL, Pedro V. M.**; LEMOS, Mauro B. ; CHEIN, F. L. . Disparidades regionais em Minas Gerais: uma aplicação regional de métodos de análise multivariada. Análise Econômica (UFRGS), v. 28, p. 313-344, 2010.
 33. **AMARAL, Pedro V. M.**; CROCCO, M. A. ; SANTOS, Fabiana . The Spatial Structure of Financial Development in Brazil. Spatial Economic Analysis **JCR**, v. 5, p. 181-203, 2010.
- Citações:** **WEB OF SCIENCE™** 10 | **SCOPUS** 7
34. 🌟 **AMARAL, Pedro V.**; LEMOS, Mauro B. ; SIMÕES, Rodrigo ; CHEIN, F. L. . Regional Imbalances and Market Potential in Brazil. Spatial Economic Analysis **JCR**, v. 5, p. 463-482, 2010.
- Citações:** **WEB OF SCIENCE™** 4 | **SCOPUS** 3
35. **AMARAL, Pedro V. M.**. Desenvolvimento desigual em Minas Gerais. Cadernos BDMG, v. 14, p. 43-94, 2007.
 36. RODRIGUES, C. G. ; **AMARAL, Pedro V. M.** ; SIMÕES, Rodrigo . Rede urbana na oferta de serviços de saúde: uma análise multivariada macro regional - Brasil, 2002. RDE. Revista de Desenvolvimento Econômico, v. 9, p. 83-92, 2007.
 37. SIMÕES, Rodrigo ; HERMETO, Ana Maria ; **AMARAL, Pedro V. M.** . Rede urbana metropolitana: uma análise da estrutura terciária de Belo Horizonte. Ensaios FEE, v. 27, n.2, p. 471-513, 2006.

Livros publicados/organizados ou edições

1. BARBOSA, A. C. Q. (Org.) ; ROCHA, T. A. H. (Org.) ; SILVA, N. C. (Org.) ; ROCHA, J. (Org.) ; FACCHINI, L. A. (Org.) ; THUME, E. (Org.) ; **AMARAL, Pedro V.** (Org.) . Análise de desempenho de instituições hospitalares de pequeno porte brasileiras: diagnóstico, avaliação e espacialização. 1. ed. Belo Horizonte: Análise de desempenho de instituições hospitalares de pequeno porte brasileiras: diagnóstico, avaliação e espacialização. 1. ed. Belo Horizonte: , 2015. v. 1. 250p .

Capítulos de livros publicados

1. BRITTO, G. ; **AMARAL, Pedro V.** ; ALENCAR, D. A. . Produtividade industrial nas microrregiões brasileiras (1996-2011). In: Fernanda De Negri; Luiz Ricardo Cavalcante. (Org.). Produtividade no Brasil: desempenho e determinantes - Volume 2, Determinantes. 1ed.Brasília: ABDI, IPEA, 2015, v. 2, p. 415-440.
2. RUIZ, R. ; DOMINGUES, E. ; **AMARAL, Pedro V.** . Indústria aeronáutica. In: João Alberto De Negri; Mauro Borges Lemos. (Org.). O núcleo tecnológico da indústria brasileira. Brasília: Ipea : FINEP : ABDI, 2011, v. 1, p. 57-120.
3. GONÇALVES, E. ; LEMOS, Mauro B. ; CALIARI, T. ; DOMINGUES, E. ; **AMARAL, Pedro V.** ; RUIZ, R. . Agroindústria. In: João Alberto De Negri; Mauro Borges Lemos. (Org.). O núcleo tecnológico da indústria brasileira. Brasília: Ipea : FINEP : ABDI, 2011, v. 1, p. 121-312.
4. LEMOS, Mauro B. ; DOMINGUES, E. ; **AMARAL, Pedro V.** ; RUIZ, R. . Indústria do couro, calçados e artefatos. In: João Alberto De Negri; Mauro Borges Lemos. (Org.). O núcleo tecnológico da indústria brasileira. Brasília: Ipea : FINEP : ABDI, 2011, v. 1, p. 515-594.
5. LEMOS, Mauro B. ; DOMINGUES, E. ; **AMARAL, Pedro V.** ; RUIZ, R. . Indústria de móveis, madeiras e artefatos. In: João Alberto De Negri; Mauro Borges Lemos. (Org.). O núcleo tecnológico da indústria brasileira. : , 2011, v. 2, p. 757-834.
6. RUIZ, R. ; CALIARI, T. ; **AMARAL, Pedro V.** ; DOMINGUES, E. ; ARAUJO, R. . Complexo industrial da saúde. In: João Alberto De Negri; Mauro Borges Lemos. (Org.). O núcleo tecnológico da indústria brasileira. Brasília: Ipea : FINEP : ABDI, 2011, v. 2, p. 1029-1174.
7. GONÇALVES, E. ; LEMOS, Mauro B. ; DOMINGUES, E. ; **AMARAL, Pedro V.** ; RUIZ, R. . Indústria têxtil e de vestuário. In: João Alberto De Negri; Mauro Borges Lemos. (Org.). O núcleo tecnológico da indústria brasileira. Brasília: Ipea : FINEP : ABDI, 2011, v. 2, p. 1175-1274.



8. **AMARAL, Pedro V.**. A distribuição dos fornecedores no território brasileiro. In: J. De Negri; F. De Negri; L. Turchi; M. Wohlers; J.M. Moraes; L. R. Cavalcante. (Org.). Poder de Compra da Petrobras: impactos econômicos nos seus fornecedores ? síntese e conclusões. Brasília: Ipea, 2010, v. , p. -.
9. **SIMÕES, Rodrigo ; HERMETO, Ana Maria ; AMARAL, Pedro V. M.** . Rede urbana metropolitana de Belo Horizonte: uma análise multivariada. In: Jupira Gomes de Mendonça; Luciana Teixeira Andrade; Carlos Aurélio Pimenta de Faria. (Org.). A Região Metropolitana de Belo Horizonte: dinâmicas socioespaciais e processos políticos. Belo Horizonte: PUC Minas, 2008, v. 1, p. 143-180.
10. **SIMÕES, Rodrigo ; RODRIGUES, C. G. ; AMARAL, Pedro V. M.** . Distribuição da rede de oferta de serviços de saúde na região Norte: uma análise espacial multivariada. In: Rivero, S.; Jayme Jr, F. (Org.). As Amazônias do Século XXI. Belém: EDUFPA, 2008, v. , p. -.
11. **GALINARI, Rangel ; LEMOS, Mauro B. ; AMARAL, Pedro V. M.** . Retornos crescentes urbanos: a influência do espaço na diferenciação da taxa salarial no Brasil. In: DE NEGRI, J. A.; DE NEGRI, F.; COELHO, D.. (Org.). Tecnologia, exportação e emprego. Brasília: Ipea, 2006, v. , p. 203-248.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. **TUPY, I. ; FARIA, F. ; CROCCO, M. A. ; AMARAL, Pedro V.** . Regional Resilience in a Monetary Production Economy. In: 2019 RSA Annual Conference 'Pushing Regions beyond their Borders, 2019, Santiago de Compostela. Proceedings..., 2019.
2. **SANTOS, F. P. ; AMARAL, Pedro V.** . Efeito da migração sobre o desemprego em Minas Gerais: uma abordagem hierárquico espacial. In: VII ENABER - Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos, 2019, Rio de Janeiro. Anais..., 2019.
3. **SANTOS, F. P. ; AMARAL, Pedro V.** . Distribuição da oferta de serviços de saúde materno-infantil no Brasil. In: VII ENABER - Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos, 2019, Rio de Janeiro. Anais..., 2019.
4. **MEDEIROS, V. ; RIBEIRO, R. ; AMARAL, Pedro V.** . Infrastructure and income inequality: an application to the Brazilian case using hierarchical spatial autoregressive models. In: VII ENABER - Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos, 2019, Rio de Janeiro. Anais..., 2019.
5. **ROCHA, T. A. H. ; SILVA, N. C. ; BARBOSA, A. C. Q. ; THUME, E. ; THOMAZ, E. B. ; QUEIROZ, R. ; AMARAL, Pedro V. ; VISSOCI, J. R. N. ; STATON, CATHERINE ; FACCHINI, L. A.** . Avaliação normativa dos hospitais de pequeno porte brasileiros: um retrato censitário de 3524 hospitais. In: 12º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, 2018, Rio de Janeiro. Anais..., 2018.
6. **ROCHA, T. A. H. ; SILVA, N. C. ; THOMAZ, E. B. ; QUEIROZ, R. ; AMARAL, Pedro V. ; SILVA, A. A. ; STATON, C. ; VISSOCI, J. R. N.** . Associações geoespaciais entre a infecção por vírus zika e microcefalia: uma análise baseada em sistemas de informação geográfica. In: 12º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, 2018, Rio de Janeiro. Anais..., 2018.
7. **AMARAL, Pedro V. ; CARVALHO, L. ; ROCHA, T. A. H. ; SILVA, N. C. ; VISSOCI, J. R. N.** . Geospatial modeling of microcephaly and Zika virus spread patterns in Brazil. In: 65nd Annual North American Meetings of the Regional Science Association International (NARSCI), 2018, San Antonio. Proceedings..., 2018.
8. **TUPY, I. ; FARIA, F. ; AMARAL, Pedro V. ; CAVALCANTE, A.** . The Role of Productive Structure in Economic Resilience of Brazilian Regions and the case of Minas Gerais State. In: 65nd Annual North American Meetings of the Regional Science Association International (NARSCI), 2018, San Antonio. Proceedings..., 2018.
9. **AMARAL, Pedro V.**. Access to primary care in Brazil: The spatial distribution of health care teams, coverage areas and access inequalities. In: American Public Health Association (APHA)'s 2018 Annual Meeting and Expo, 2018, San Diego. Proceedings..., 2018.
10. **TUPY, I. ; FARIA, F. ; AMARAL, Pedro V. ; CAVALCANTE, A.** . The Role of Productive Structure in Economic Resilience of Brazilian Regions and the case of Minas Gerais State. In: Regional Studies Association (RSA) Annual Conference 2018, 2018, Lugano. Proceedings..., 2018.
11. **AMARAL, Pedro V. ; ROCHA, T. A. H. ; CARVALHO, L. ; VISSOCI, J. R. N.** . Geospatial modeling of microcephaly and Zika virus spread patterns in Brazil. In: Regional Studies Association (RSA) Annual Conference 2018, 2018, Lugano. Proceedings..., 2018.
12. **LUZ, L. S. ; AMARAL, Pedro V.** . Regional attributes associated with youth school enrolment in Brazil. In: XXI Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2018, Poços de Caldas. Anais..., 2018.
13. **BRITO, F. ; AMARAL, Pedro V. ; LUZ, L. S.** . A transição demográfica e a desigualdade entre as nações. In: XXI Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2018, Poços de Caldas. Anais..., 2018.
14. **SERVO, L. ; ANDRADE, M. V. ; AMARAL, Pedro V.** . Análise das regiões de saúde no Brasil a partir do Pacto pela Saúde: adequação da regionalização e acesso geográfico. In: XXI Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2018, Poços de Caldas. Anais..., 2018.
15. **COLLA, C. ; BARBIERI, A. ; AMARAL, Pedro V.** . Os determinantes da pendularidade e sua relação com a migração na Região Metropolitana de Curitiba entre 2000 e 2010. In: XXI Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2018, Poços de Caldas. Anais..., 2018.



16. PRADO, R. ; **AMARAL, Pedro V.** . Determinants of Suicide Rates in Brazil: A Spatiotemporal Analysis. In: Regional Studies Association Annual Conference 2017, 2017, Dublin. Proceedings..., 2017.
17. LUZ, L. S. ; **AMARAL, Pedro V.** . Regional Attributes Associated with Youth School Enrolment in Brazil. In: Regional Studies Association Annual Conference 2017, 2017, Dublin. Proceedings..., 2017.
18. DALBERTO, C. ; **AMARAL, Pedro V.** . Brazilian Functional Regions and their Dynamics in the 1980 - 2010 Period. In: Regional Studies Association Annual Conference 2017, 2017, Dublin. Proceedings..., 2017.
19. COSTA, G. ; MACHADO, A. F. ; **AMARAL, Pedro V.** . Vulnerability to Poverty in Brazilian Municipalities in 2000 and 2010: a multidimensional approach. In: RSA 2nd North America Conference - Cities and Regions: Managing Growth and Change, 2016, Atlanta. Proceedings..., 2016.
20. **AMARAL, Pedro V.**; ROCHA, T. A. H. ; SILVA, N. C. ; BARBOSA, A. C. Q. ; THUME, E. ; FACCHINI, L. A. . Análise de espacialização de serviços hospitalares de urgência no Brasil: o acesso em foco. In: XIV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos, 2016, Aracaju. Anais..., 2016.
21. ANDRADE, M. V. ; NORONHA, K. ; **AMARAL, Pedro V.** ; BARBOSA, A. C. Q. ; CARVALHO, L. ; CALAZANS, J. ; SOUZA, M. ; SOUZA, A. ; ROCHA, T. A. H. ; SILVA, N. C. . Distribuição Espacial dos Mamógrafos em Minas Gerais e o Efeito na Probabilidade da Realização do Exame. In: XVII Seminário sobre a Economia Mineira, 2016, Diamantina. Anais..., 2016.
22. **AMARAL, Pedro V.**; LUZ, L. S. . Distribuição espacial de equipamentos de mamografia no Brasil. In: XIX Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2016, Foz do Iguaçu. Anais..., 2016.
23. **AMARAL, Pedro V.**; SIMÕES, Rodrigo . Urban network in the metropolitan area of Belo Horizonte - Brazil: selective (de)concentration of the services sector. In: Regional Studies Association Annual Conference 2015, 2015, Piacenza. Proceedings..., 2015.
24. **AMARAL, Pedro V.**; SIMÕES, Rodrigo . O setor serviços na região metropolitana de Belo Horizonte: (des)concentração seletiva. In: XIII ENABER - Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos, 2015, Curitiba. Anais..., 2015.
25. **AMARAL, Pedro V.**; SIMÕES, Rodrigo . Urban network in the metropolitan area of Belo Horizonte - Brazil: selective (de)concentration of the services sector. In: 62nd Annual North American Meetings of the Regional Science Association International (NARSI), 2015, Portland. Proceedings..., 2015.
26. COSTA, G. ; MACHADO, A. F. ; **AMARAL, Pedro V.** . Vulnerability to poverty in Brazilian municipalities in 2000 and 2010: a multidimensional approach. In: 2015 HDCA Annual Conference, 2015, Washington. Proceedings..., 2015.
27. BARROS, G. ; HERMETO, Ana Maria ; **AMARAL, Pedro V.** . An exploratory spatial data analysis for the municipal development index family. In: Regional Studies Association Global Conference 2014, 2014, Fortaleza. Proceedings..., 2014.
28. BARBOSA, A. C. Q. ; THUME, E. ; FACCHINI, L. A. ; CARMO, M. ; SILVA, N. C. ; **AMARAL, Pedro V.** ; ROCHA, T. A. H. . Diagnóstico situacional dos hospitais de pequeno porte brasileiros: evidências preliminares para a reorientação de papéis. In: XVI Seminário sobre a economia mineira, 2014, Diamantina. Anais..., 2014.
29. **AMARAL, Pedro V.**; LUZ, L. S. ; CARDOSO, F. ; FREITAS, R. . Distribuição espacial de equipamentos de mamografia no Brasil. In: XVI Seminário sobre a economia mineira, 2014, Diamantina. Anais..., 2014.
30. TEIXEIRA, A. ; TUPY, I. ; **AMARAL, Pedro V.** . A percepção dos benefícios e dificuldades na interação universidade empresa: o caso dos grupos de pesquisa mineiros. In: XVI Seminário sobre a economia mineira, 2014, Diamantina. Anais..., 2014.
31. RIBEIRO, L. C. S. ; NAHAS, Mariana ; SIMÕES, Rodrigo ; **AMARAL, Pedro V.** . Distribuição espacial da indústria do lazer no Brasil. In: XVI Seminário sobre a economia mineira, 2014, Diamantina. Anais..., 2014.
32. Anselin, L. ; Rey, S. ; **AMARAL, Pedro V.** ; ARRIBAS-BEL, D. ; FOLCH, D. ; PAHLE, R. ; STEPHENS, P. ; LI, X. . The Many Faces of Spatial Regression in PySAL. In: 61st Annual North American Meetings of the Regional Science Association International, 2014, Washington, DC. Proceedings..., 2014.
33. **AMARAL, Pedro V.**; LUZ, L. S. ; CARDOSO, F. ; FREITAS, R. . Spatial Distribution of Mammography Equipment in Brazil. In: 61st Annual North American Meetings of the Regional Science Association International, 2014, Washington, DC. Proceedings..., 2014.
34. ALMEIDA, R. P. ; MONTE-MOR, R. ; **AMARAL, Pedro V.** . Implosion and Explosion through Real Estate Market in the Metropolitan Area of Belo Horizonte, Brazil. In: 61st Annual North American Meetings of the Regional Science Association International, 2014, Washington, DC. Proceedings..., 2014.
35. **AMARAL, P. V.**; MURRAY, A. . Enhancing Regional Provision of Dialysis Machines in Brazil. In: Regional Studies Association North American Conference, 2013, Los Angeles. Proceedings..., 2013.
36. **AMARAL, Pedro V.**; MURRAY, A. . Optimal spatial allocation of dialysis machines in Brazil. In: 59th Meeting of the North American Regional Science Council, 2012, Ottawa. Proceedings..., 2012.
37. **AMARAL, Pedro V.**.. The regional provision of health services in Brazil and its relation with socioeconomic attributes. In: V World Conference of the Spatial Econometrics Association, 2011, Toulouse. Proceedings..., 2011.
38. **AMARAL, Pedro V.**; Anselin, L. ; ARRIBAS-BEL, D. . Properties of tests for spatial dependence in probit models. In: V World Conference of the Spatial Econometrics Association, 2011, Toulouse. Proceedings..., 2011.
39. SIMÕES, Rodrigo ; **AMARAL, Pedro V.** ; Pereira, M. ; CARDOSO, V. ; CAMPOS, S. . Centralidades e Hierarquia



- Urbana em Minas Gerais: uma visão prospectiva. In: XIV Seminário sobre a Economia Mineira, 2010, Diamantina. Anais..., 2010.
40. **AMARAL, Pedro V.**; REIS, J. ; LUZ, L. S. . Características Sociodemográficas e Localização em Relação a Serviços de Saúde em Minas Gerais. In: XIV Seminário sobre a Economia Mineira, 2010, Diamantina. Anais..., 2010.
41. **AMARAL, Pedro V.**. The regional provision of health services in Brazil and its relation with socioeconomic attributes. In: 57th Meeting of the North American Regional Science Council, 2010, Denver. Proceedings, 2010.
42. CROCCO, M. A. ; SANTOS, Fabiana ; **AMARAL, Pedro V. M.** . The spatial structure of the financial development in Brazil. In: Regional Studies Association Annual International Conference, 2009, Leuven, Belgium. Proceedings..., 2009.
43. **AMARAL, Pedro V. M.**. The Spatial Structure of Health Services Supply in Brazil and Great Britain. In: III World Conference of the Spatial Econometrics Association, 2009, Barcelona. Proceedings..., 2009.
44. **AMARAL, Pedro V. M.**. The Spatial Structure of Health Services Supply in Brazil and Great Britain. In: 56th Annual North American Meetings of the Regional Science Association International, 2009, San Francisco. Proceedings..., 2009.
45. **AMARAL, Pedro V. M.**. The Spatial Structure of Health Services Supply in Brazil and Great Britain. In: Regional Studies Association Winter Conference, 2009, London. Proceedings..., 2009.
46. SIMÕES, Rodrigo ; **AMARAL, Pedro V.** . Interiorização e novas centralidades urbanas: uma visão prospectiva para o Brasil. In: XXXVII Encontro Nacional de Economia da ANPEC, 2009, Foz do Iguaçu. Anais..., 2009.
47. BRAGANCA, A. A. ; LEMOS, Mauro B. ; **AMARAL, Pedro V.** . Estrutura Produtiva e Crescimento Econômico Regional. In: XXXVII Encontro Nacional de Economia da ANPEC, 2009, Foz do Iguaçu. Anais..., 2009.
48. CROCCO, M. A. ; SANTOS, Fabiana ; **AMARAL, Pedro V. M.** . The spatial structure of the financial development in Brazil. In: III World Conference of the Spatial Econometrics Association, 2009, Barcelona. Proceedings..., 2009.
49. **AMARAL, Pedro V. M.**; LEMOS, Mauro B. ; SIMÕES, Rodrigo ; CHEIN, F. L. . Regional Imbalances and Market Potential in Brazil. In: Regional Science Association International World Congress, 2008, São Paulo. Proceedings..., 2008.
50. SILVA, H. ; **AMARAL, Pedro V. M.** ; SIMÕES, Rodrigo . Vários Horizontes: infra-estrutura, habitação e regionalização na capital mineira. In: XIII Seminário sobre a Economia Mineira, 2008, Diamantina (MG). Anais..., 2008.
51. SILVA, H. ; **AMARAL, Pedro V. M.** ; SIMÕES, Rodrigo . Vários Horizontes: infra-estrutura, habitação e regionalização na capital mineira. In: VI Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos (Enaber), 2008, Aracaju-SE. Anais..., 2008.
52. SILVA, H. ; **AMARAL, Pedro V. M.** ; SIMÕES, Rodrigo . Vários Horizontes: infra-estrutura, habitação e regionalização na capital mineira. In: XVI Encontro Nacional de Estudos Populacionais da ABEP, 2008, Caxambu - MG. Anais..., 2008.
53. GUILHERME, Cristina ; **AMARAL, Pedro V. M.** . Impactos Distributivos do Desenvolvimento Financeiro: uma análise multivariada para os municípios de Minas Gerais. In: VI Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos (Enaber), 2008, Aracaju-SE. Anais..., 2008.
54. **AMARAL, Pedro V. M.**. Market Potential and Spatial Wage Structure: evidence from Brazil. In: II World Conference of the Spatial Econometrics Association, 2008, New York. Proceedings..., 2008.
55. **AMARAL, Pedro V. M.**; LEMOS, Mauro B. ; SIMÕES, Rodrigo ; CHEIN, F. L. . Regional Imbalances and Market Potential in Brazil. In: Latin American and Caribbean Economic Association (LACEA), 2008, Rio de Janeiro. Proceedings..., 2008.
56. **AMARAL, Pedro V. M.**; LEMOS, Mauro B. ; SIMÕES, Rodrigo ; CHEIN, F. L. . Diferenciais salariais e mercado potencial: evidências para o Brasil. In: XXXVI Encontro Nacional de Economia, 2008, Salvador (BA). Anais..., 2008.
57. RODRIGUES, C. G. ; **AMARAL, Pedro V. M.** ; SIMÕES, Rodrigo . Regional Inequalities on Health Services Supply: an analysis for Brazil, 2002. In: 27th Annual ILASSA (Teresa Lozano Long Institute of Latin American Studies) Conference on Latin America, 2007, Austin. Proceedings.... Austin: University of Texas, 2007.
58. RODRIGUES, C. G. ; **AMARAL, Pedro V. M.** ; SIMÕES, Rodrigo . Distribuição da rede de oferta de serviços de saúde na região norte: uma análise multivariada. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR), 2007, Belém. Anais..., 2007.
59. **AMARAL, Pedro V. M.**; SIMÕES, Rodrigo ; HERMETO, Ana Maria . A centralidade é o centro: uma análise do setor de serviços de Belo Horizonte. In: V Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos, 2007, Recife. Anais..., 2007.
60. RODRIGUES, C. G. ; **AMARAL, Pedro V. M.** ; SIMÕES, Rodrigo . Rede Urbana da Oferta de Serviços de Saúde: uma análise multivariada macro regional. In: XV Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2006, Caxambu/MG. Anais..., 2006.
61. **AMARAL, Pedro V. M.**; LUZ, L. S. ; SIMÕES, Rodrigo . Economia e Rede Urbana do Centro-Oeste Mineiro. In: XII Seminário sobre a Economia Mineira, 2006, Diamantina. Anais..., 2006.
62. **AMARAL, Pedro V. M.**; LEMOS, Mauro B. ; CHEIN, F. L. . Desenvolvimento Desigual em Minas Gerais. In: XII Seminário sobre a Economia Mineira, 2006, Diamantina. Anais..., 2006.
63. SIMÕES, Rodrigo ; RODRIGUES, C. G. ; **AMARAL, Pedro V. M.** . Urban Networks on Health Services Supply: a



municipal data analysis of Brazil. In: 36th Annual Conference of Regional Science Association International: British and Irish Section (RSAI - BIS), 2006, Jersey. Proceedings, 2006.

64. SIMÕES, Rodrigo ; HERMETO, Ana Maria ; **AMARAL, Pedro V. M.** . Rede Urbana Metropolitana: uma análise da estrutura terciária de Belo Horizonte. In: X Encontro Regional de Economia, 2005, Fortaleza. Anais..., 2005.

Outras produções bibliográficas

1. MEDEIROS, V. ; RIBEIRO, R. ; **AMARAL, Pedro V.** . INFRASTRUCTURE AND HOUSEHOLD POVERTY IN BRAZIL:aregional approach using multilevel models. Belo Horizonte: Cedeplar-UFMG, 2019 (Texto para Discussão).
2. CARVALHO, L. ; BETARELLI, A. ; **AMARAL, Pedro V.** ; DOMINGUES, E. . Matrizes de distâncias entre os distritos municipais no Brasil: um procedimento metodológico. Belo Horizonte: Cedeplar/UFMG, 2016 (Texto para Discussão).
3. Anselin, L. ; **AMARAL, Pedro V.** ; ARRIBAS-BEL, D. . Technical aspects of implementing GMM estimation of the spatial error model in PySAL and GeoDaSpace. Tempe, AZ: GeoDa Center for Geospatial Analysis and Computation, 2012 (Texto para Discussão).
4. CROCCO, M. A. ; SANTOS, Fabiana ; **AMARAL, Pedro V. M.** . The spatial structure of the financial development in Brazil. Belo Horizonte: Cedeplar/UFMG, 2009 (Texto para Discussão).
5. **AMARAL, Pedro V. M.** ; LEMOS, Mauro B. ; SIMÕES, Rodrigo ; CHEIN, F. L. . Regional Imbalances and Market Potential in Brazil. Belo Horizonte: Cedeplar/UFMG, 2007 (Texto para Discussão).
6. RODRIGUES, C. G. ; **AMARAL, Pedro V. M.** ; SIMÕES, Rodrigo . Distribuição da rede de oferta de serviços de saúde na região norte: uma análise espacial multivariada. Belo Horizonte: Cedeplar / UFMG, 2007 (Texto para Discussão).
7. **AMARAL, Pedro V. M.**. Desenvolvimento Desigual em Minas Gerais. Belo Horizonte: Faculdade de Ciências Econômicas - Universidade Federal de Minas Gerais, 2005 (Monografia de graduação).
8. **AMARAL, Pedro V. M.**. Noções Básicas de MAPINFO 6.5 - versão em Português 2004 (Manual de Curso).
9. **AMARAL, Pedro V. M.**. Noções Básicas de SAS para Utilização da Base de Dados do Censo Demográfico 2000 2004 (Manual de Curso).

Produção técnica

Assessoria e consultoria

1. COMIM, F. ; **AMARAL, Pedro V.** ; et al. . Informe Nacional de Desarrollo Humano Panamá 2014. El Futuro es ahora: primera infancia, juventud y formación de capacidades para la vida. 2014.

Programas de computador sem registro

1. Anselin, L. ; Rey, S. ; **AMARAL, Pedro V. M.** ; FOLCH, D. ; ARRIBAS-BEL, D. . GeoDa Space. 2012.

Trabalhos técnicos

1. **AMARAL, Pedro V.**. Parecer para o periódico Nova Economia. 2019.
2. **AMARAL, Pedro V.**. Parecer para o periódico International Regional Science Review. 2019.
3. **AMARAL, Pedro V.**. Parecer para o periódico Regional Studies, Regional Science. 2019.
4. **AMARAL, Pedro V.**. Parecer para o periódico Regional Studies, Regional Science. 2019.
5. **AMARAL, Pedro V.**. Parecer para o periódico Regional Studies, Regional Science. 2019.
6. **AMARAL, Pedro V.**. Parecer para o periódico Regional Studies. 2019.
7. **AMARAL, Pedro V.**. Parecer para o periódico REBEP. 2019.
8. **AMARAL, Pedro V.**. Parecer para o periódico Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos (ABER). 2019.
9. **AMARAL, Pedro V.**. Parecer para o periódico Papers in Regional Science. 2019.
10. **AMARAL, Pedro V.**. Parecer para o periódico URBE. 2019.
11. **AMARAL, Pedro V.**. Parecer para o periódico Estudos Econômicos. 2019.
12. **AMARAL, Pedro V.**. Parecer para o periódico Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais (ANPUR). 2019.
13. **AMARAL, Pedro V.**. Parecer para o periódico Cambridge Journal of Economics. 2019.
14. **AMARAL, Pedro V.**. Parecer para o periódico Environment and Planning B. 2019.
15. **AMARAL, P. V.**. Parecer para o periódico Revista Política e Planejamento Regional (RPPR). 2018.
16. **AMARAL, P. V.**. Parecer para o periódico Revista Análise Econômica. 2018.
17. **AMARAL, P. V.**. Parecer para o periódico Regional Studies, Regional Science. 2018.
18. **AMARAL, Pedro.** Parecer para o periódico Spatial Economic Analysis. 2018.



19. **AMARAL, P. V.** Parecer para o periódico Regional Studies. 2018.
20. **AMARAL, P. V.** Parecer para o periódico Papers in Regional Science. 2018.
21. **AMARAL, P. V.** Parecer para o periódico Regional Studies, Regional Science. 2018.
22. **AMARAL, P. V.** Parecer para o periódico Economics and Business Review. 2018.
23. **AMARAL, P. V.** Parecer para o periódico Regional Studies, Regional Science. 2018.
24. **AMARAL, P. V.** Parecer para o periódico Cambridge Journal of Economics. 2018.
25. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico Estudos Econômicos. 2017.
26. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico Revista Análise Econômica. 2017.
27. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico International Regional Science Review. 2017.
28. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos. 2017.
29. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico Revista Brasileira de Estudos de População (REBEP). 2017.
30. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos. 2017.
31. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico Nova Economia. 2017.
32. **AMARAL, P. V.** Parecer para o periódico Gestão e Sociedade. 2017.
33. **AMARAL, P. V.** Parecer para o periódico Regional Studies, Regional Science. 2017.
34. **AMARAL, P. V.** Parecer para o periódico Papers in Regional Science. 2017.
35. **AMARAL, P. V.** Parecer para o periódico Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais. 2017.
36. **AMARAL, P. V.** Parecer para o periódico Economia e Sociedade. 2017.
37. **AMARAL, P. V.** Parecer para o periódico Land Use Policy. 2017.
38. **AMARAL, P. V.** Parecer para o periódico Nova Economia. 2017.
39. **AMARAL, P. V.** Parecer para o periódico Gestão e Sociedade. 2017.
40. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos. 2016.
41. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico Nova Economia. 2016.
42. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico Geographical Analysis. 2016.
43. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico Regional Studies, Regional Science. 2016.
44. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico Regional Studies. 2016.
45. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico Gestão e Sociedade. 2016.
46. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais. 2016.
47. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos. 2016.
48. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais. 2016.
49. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico Regional Studies, Regional Science. 2016.
50. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos. 2016.
51. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico Regional Studies, Regional Science. 2015.
52. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico International Regional Science Review. 2015.
53. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais. 2015.
54. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico International Journal of Geographical Information Science. 2015.
55. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico Revista de Economia (UFPR). 2015.
56. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico Regional Studies, Regional Science. 2015.
57. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico Geographical Analysis. 2015.
58. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico Nova Economia. 2015.
59. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico Análise Econômica (RAE). 2014.
60. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico Regional Studies, Regional Science. 2014.
61. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico Spatial Economic Analysis. 2014.
62. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico Regional Studies, Regional Science. 2014.
63. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico Regional Studies, Regional Science. 2014.
64. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico International Regional Science Review. 2014.
65. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico Nova Economia (UFMG). 2014.
66. **AMARAL, Pedro V.** Resenha de livro: Endogenous regional development: perspectives, measurement and empirical investigation. Stimson R., Stough R., Nijkamp P. (eds.) (2011). Cheltenham: Edward Elgar. Italian Journal of Regional Science 12(1), p.127-130. 2013.
67. **AMARAL, Pedro V. M.** Parecer para o periódico Spatial Economic Analysis. 2013.
68. **AMARAL, P. V.** Parecer para o periódico Spatial Economic Analysis. 2013.
69. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico International Regional Science Review. 2012.
70. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico Spatial Economic Analysis. 2011.
71. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico Spatial Economic Analysis. 2011.
72. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico Nova Economia (UFMG). 2011.
73. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico Empirical Economics. 2011.
74. **AMARAL, Pedro V.** Estrutura Espacial da Rede de Fornecedores da Petrobrás S/A. 2010.
75. **AMARAL, Pedro V.** Parecer para o periódico Journal of Statistical Software. 2010.
76. **AMARAL, Pedro V. M.** Parecer para o periódico Nova Economia (UFMG). 2009.
77. **AMARAL, Pedro V. M.** Parecer para o periódico Análise Econômica (RAE). 2009.



78. **AMARAL, Pedro V. M.**. Parecer para o periódico Regional Science and Urban Economics. 2009.
79. **AMARAL, Pedro V. M.**. Identificação de potencialidades em municípios mineiros selecionados: Varzelândia. 2007.
80. **AMARAL, Pedro V. M.**; **SIMÕES, Rodrigo** ; **NAHAS, Mariana** ; **Pereira, Maria Elisa** . O Setor Terciário de Contagem e sua Inserção na RMBH. 2005.
81. **SIMÕES, Rodrigo** ; **HERMETO, Ana Maria** ; **AMARAL, Pedro V. M.** ; **DINIZ, Luis Henrique** . O Setor Terciário e a Rede Urbana de Belo Horizonte. 2004.

Demais tipos de produção técnica

1. **AMARAL, Pedro V.**. Regions Magazine - Special volume on Latin America. 2016. (Editoração/Periódico).
2. **COMIM, F.** ; **AMARAL, Pedro V.** ; et al. . Relatório de Desenvolvimento Humano Brasileiro 2009/2010 - Valores e Desenvolvimento Humano 2010. 2010. (Relatório de pesquisa).

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de Victor Medeiros. Infraestrutura, pobreza e desigualdade: uma análise empírica sobre efeitos heterogêneos setoriais em uma abordagem espacial. 2019. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
2. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de CAIO HENRIQUE MOTA SILVA BAPTISTA. O EFEITO DO CRÉDITO RURAL SOBRE O CRESCIMENTO AGROPECUÁRIO DOS MUNICÍPIOS DO BRASIL ENTRE 2003 E 2016. 2019. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
3. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de Samia Mercado Alvarenga. Suicídios no Brasil: uma abordagem espacial para municípios. 2019. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Sergipe.
4. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de João Pedro Figueira Amorim Parga. Aglomeração Espacial e o Setor Terciário: Uma Análise da Estrutura Espacial do Emprego do Setor de Serviços na Região Metropolitana de Belo Horizonte. 2019. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
5. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de Alexandre de Queiroz Stein. Heterogeneidade Estrutural e Complexidade Econômica na Agropecuária Brasileira. 2019. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
6. **AMARAL, P. V.**. Participação em banca de JORDANA FERREIRA DA SILVA. DA ESPECIALIZAÇÃO PRODUTIVA AO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO: UMA ANÁLISE DA RESILIÊNCIA ECONÔMICA PARA O MUNICÍPIO DE MARIANA/MG. 2018 - Universidade Federal de Ouro Preto.
7. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de Guilherme Denes. Análise do Impacto da Mineração no Desenvolvimento dos Municípios Mineiros e Paraenses entre 2000 e 2010. 2018. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
8. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de Ana Tereza Pires dos Santos. A estrutura da desvantagem e a desvantagem da estrutura: uma análise dos diferenciais de rendimentos no mercado de trabalho brasileiro. 2018. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
9. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de Luiza Izabella Moreira Campos. Mensurando o impacto do mercado potencial sobre os salários industriais no Brasil: uma abordagem com modelos em painel espacial. 2018. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
10. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de Priscila Medeiros de Oliveira. Determinantes territoriais da capacidade de invenção no Brasil: uma análise do papel das redes de inventores. 2016. Dissertação (Mestrado em Economia Aplicada) - Universidade Federal de Juiz de Fora.
11. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de Luccas Assis Attilio. Impacto das Empresas Não-Financeiras sobre o Mercado de Trabalho: Um Estudo do Maximizing Shareholder Value na Economia Brasileira. 2016. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
12. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de Letícia Gavioli. Dinamização dos mercados de trabalho municipais e a desigualdade de rendimentos no Brasil. 2016. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
13. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de Fábio Henrique dos Anjos. Estrutura Econômica-Produtiva de Minas Gerais: uma análise multivariada para os anos de 2007 e 2014. 2016. Dissertação (Mestrado em GESTÃO



- PÚBLICA E SOCIEDADE) - Universidade Federal de Alfenas.
14. **AMARAL, Pedro V..** Participação em banca de Luccas Assis Attílio. Empresas não-financeiras e o impacto da estratégia maximizing shareholder value sobre o emprego no Brasil. 2016. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
 15. **AMARAL, Pedro V..** Participação em banca de Raitone Armando. Recursos minerais e o desenvolvimento econômico de Moçambique. 2015. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
 16. **AMARAL, Pedro V..** Participação em banca de João Victor Muniz Rocha. Atenção ao idoso: um estudo sobre fatores que contribuem para o (in)sucesso na perspectiva de recursos humanos em Minas Gerais. 2015. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal de Minas Gerais.
 17. **AMARAL, Pedro V..** Participação em banca de Edivaldo Constantino das Neves Júnior. Um estudo espacial entre crime violento, bares e igrejas. 2014. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Pernambuco.
 18. **AMARAL, Pedro V..** Participação em banca de Jaime Carrion Fialkow. Determinantes Regionais de Desigualdade de Renda no Rio Grande do Sul, 2000-2010. 2014. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
 19. **AMARAL, Pedro V..** Participação em banca de Verônica Lazarini Cardoso. O setor de serviços no Brasil: uma abordagem regional. 2014. Dissertação (Mestrado em Economia Aplicada) - Universidade Federal de Juiz de Fora.

Teses de doutorado

1. **AMARAL, Pedro V..** Participação em banca de Renan Pereira Almeida. Desenvolvimento Urbano, Infraestrutura e Dinâmica Imobiliária. 2019. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
2. **AMARAL, Pedro V..** Participação em banca de Thiago Augusto Hernandez Rocha. Avaliação de desempenho das práticas Gestão de Recursos Humanos em Saúde: Uma década de evidências e sua relação com os resultados da Atenção Primária à Saúde no Brasil. 2019. Tese (Doutorado em Administração) - Universidade Federal de Minas Gerais.
3. **AMARAL, Pedro V..** Participação em banca de ELTON EDUARDO FREITAS. Indústrias relacionadas, complexidade econômica e diversificação regional: uma aplicação para microrregiões brasileiras. 2019. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
4. **AMARAL, Pedro V..** Participação em banca de Fábio Júnior Clemente Gama. PREFERÊNCIA PELA LIQUIDEZ BANCÁRIA E DESEMPENHO REGIONAL: UMA ANÁLISE DAS ESPECIFICIDADES BRASILEIRAS. 2019. Tese (Doutorado em Economia Aplicada) - Universidade Federal de Juiz de Fora.
5. **AMARAL, Pedro V..** Participação em banca de Galba Freire Moita. AVALIAÇÃO INTEGRATIVA DE PERFORMANCE MULTIDIMENSIONAL E DECISÃO MULTICRITÉRIO Um Proxy de Painel de Indicadores de Eficiência, Efetividade e Qualidade para Governança de Organizações Hospitalares e Serviços de Saúde no Brasil. 2019. Tese (Doutorado em Gestão ? Ciência Aplicada à Decisão) - Universidade de Coimbra.
6. **AMARAL, Pedro V..** Participação em banca de Juliana Goulart Soares do Nascimento. Mobilizando Competências: mais médicos ou mais saúde?. 2018. Tese (Doutorado em Administração) - Universidade Federal de Minas Gerais.
7. **AMARAL, P. V..** Participação em banca de CLAUBER EDUARDO MARCHEZAN SCHERER. POLARIZAÇÃO E CENTRALIDADE: UMA ANÁLISE PARA A REDE DE CIDADES BRASILEIRA COM FOCO NAS CIDADES MÉDIAS (2000-2010). 2018. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
8. **AMARAL, P. V..** Participação em banca de Verônica de Castro Lameira. Mobilidade urbana na Grande São Paulo: deslocamento pendular para trabalho, tipologia socioeconômica, migração e diferenciais de rendimento. 2018. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
9. **AMARAL, Pedro V..** Participação em banca de Cassiano Ricardo Dalberto. Regiões Funcionais brasileiras: dinâmica recente, policentricidade e realocação seletiva da atividade econômica. 2018. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
10. **AMARAL, Pedro V..** Participação em banca de Crislaine Colla. Migração e pendularidade na Região Metropolitana de Curitiba entre 2000 e 2010: Complementaridade ou substituição?. 2018. Tese (Doutorado em Demografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
11. **AMARAL, Pedro V..** Participação em banca de Igor Santos Tupy. Estudo sobre Resiliência Econômica, Moeda e Território: Abordagem Teórica e Aplicação Empírica para o Caso Brasileiro. 2018. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
12. **AMARAL, Pedro V..** Participação em banca de Rodger Barros Antunes Campos. SUBCENTRALIDADES E PRÊMIO SALARIAL INTRA-URBANO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO. 2018. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade de São Paulo.
13. **AMARAL, Pedro V..** Participação em banca de Gustavo Figueiredo Campolina Diniz. A região importa? A indústria de transformação brasileira frente à política econômica de 2004 a 2015. 2017. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
14. **AMARAL, Pedro V..** Participação em banca de Luiz Carlos Day Gama. Comutação casa-trabalho: quatro ensaios sobre o caso brasileiro. 2017. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais.



15. **AMARAL, P. V.**. Participação em banca de Clauber Eduardo Marchezan Scherer. Polarização e centralidade: uma análise das cidades médias brasileiras (2000-2010). 2016. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
16. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de Kilvia Helane Cardoso Mesquita. Heterogeneidade individual e a valoração dos estados de saúde. 2014. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais.

Qualificações de Doutorado

1. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de Beatriz Pereira de Almeida. Determinantes da capacidade de absorção sob a ótica dos dados de citações de patentes. 2019. Exame de qualificação (Doutorando em Economia Aplicada) - Universidade Federal de Juiz de Fora.
2. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de RAQUEL COELHO REIS. ENSAIOS SOBRE OS DETERMINANTES DOS PAPÉIS E DESEMPENHO DOS INVENTORES NAS REDES DE INVENÇÃO DO BRASIL. 2019. Exame de qualificação (Doutorando em Economia Aplicada) - Universidade Federal de Juiz de Fora.
3. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de Lucas Resende de Carvalho. A utilização do LIRAA para o controle da dengue: o caso do município de Pedro Leopoldo, Minas Gerais. 2019. Exame de qualificação (Doutorando em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
4. **AMARAL, P. V.**. Participação em banca de IGOR SANTOS TUPY. ESTUDOS SOBRE RESILIÊNCIA ECONÔMICA, MOEDA E TERRITÓRIO: ABORDAGEM TEÓRICA E APLICAÇÕES EMPÍRICAS PARA O CASO BRASILEIRO. 2018. Exame de qualificação (Doutorando em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
5. **AMARAL, P. V.**. Participação em banca de LENICE YPIRANGA BENEVIDES DE ARAÚJO VIEIRA SÁ. AVALIAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA ? UMA ANÁLISE A PARTIR DO MUNICÍPIO DE MANAUS NO PERÍODO DE 2012-2018. 2018. Exame de qualificação (Doutorando em Administração) - Universidade Federal de Minas Gerais.
6. **AMARAL, P. V.**. Participação em banca de Laura de Almeida Botega. Desempenho Hospitalar no Brasil. 2018. Exame de qualificação (Doutorando em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
7. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de Elton Eduardo Freitas. Indústrias Relacionadas e Parentesco Tecnológico: uma reflexão sobre diversificação de regiões. 2017. Exame de qualificação (Doutorando em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
8. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de Lediany Freitas de Campos. Globalização e desigualdade de renda: uma análise sobre os diferenciais regionais no Brasil. 2017. Exame de qualificação (Doutorando em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
9. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de Fábio Júnior Clemente Gama. Preferência pela liquidez bancária e desempenho regional: uma análise das especificidades brasileiras. 2017. Exame de qualificação (Doutorando em Economia Aplicada) - Universidade Federal de Juiz de Fora.
10. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de Luciana Servo. Equidade e eficiência em saúde: uma análise a partir regionalização do sistema de saúde brasileiro. 2017. Exame de qualificação (Doutorando em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
11. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de Philipe Scherrer Mendes. Esforço inovativo e produtividade industrial: determinantes setoriais, ocupacionais e características territoriais. 2016. Exame de qualificação (Doutorando em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
12. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de Cassiano Ricardo Dalberto. Regiões funcionais brasileiras e suas dinâmicas no período 1980-2010. 2016. Exame de qualificação (Doutorando em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
13. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de Gustavo Figueiredo Campolina Diniz. Política monetária no Brasil: desdobramentos regionais e industriais no período 2004 a 2014. 2015. Exame de qualificação (Doutorando em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
14. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de Gláucia Possas da Motta. O consumo de cigarro no Brasil e sua relação com a saúde, produtividade e desempenho econômico. 2014. Exame de qualificação (Doutorando em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
15. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de Luiz Carlos Day Gama. Relações entre a pobreza, alocação de tempo e mobilidade pendular no Brasil. 2014. Exame de qualificação (Doutorando em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
16. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de Geórgia Fernandes Barros. Desigualdade de oportunidades no espaço: uma análise a partir dos municípios brasileiros. 2013. Exame de qualificação (Doutorando em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de MATEUS GUILHERME DOS SANTOS. RESISTÊNCIA LOCAL DE AGÊNCIAS BANCÁRIAS NO BRASIL. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Minas Gerais.



2. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de Mateus Coelho Ferreira. Concentração bancária e desigualdade financeira regional. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Minas Gerais.
3. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de Fernando Borges de Sousa Lopes. Estrutura do consumo das famílias brasileiras com bens duráveis: uma análise de cluster segundo a POF 2008-2009. 2017.
4. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de Márcio Taceli Taveira. Políticas sociais na América Latina. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Minas Gerais.
5. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de Aline Mello de Paula. Análise da dinâmica do setor agropecuario em Minas Gerais no período 2000-2010. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Minas Gerais.
6. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de Luiza Novais de Castro Santos. Elasticidade-preço no mercado automobilístico brasileiro. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Minas Gerais.
7. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de Evandro Alves Machado Junior. Existe uma bolha imobiliária no Brasil?. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Minas Gerais.
8. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de Bruno Barbarioli. Há uma bolha imobiliária em Belo Horizonte. 2014.
9. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de Breno Antunes Lourençoni Garcia. Análise do investimento no Brasil e seu impacto sobre o crescimento econômico do país. 2014.
10. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de Otávio Laerte Botelho Siúves. O que leva os brasileiros aos estádios? Uma análise econométrica do brasileiro. 2014.
11. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de Daniel Quinaud Pedron Silva. Análise da dinâmica do fluxo de capitais para o Brasil: um modelo var. 2014.
12. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de Thiago Hollerbach Athayde. Avaliação do modelo mineiro de contratualização: uma perspectiva do alinhamento estratégico. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Minas Gerais.
13. **AMARAL, Pedro V.; RUIZ, R.**. Participação em banca de Rodrigo Zacharias Neves. Regras de concessão do BPC nos desincentivos à contribuição individual para o regime previdenciário. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Minas Gerais.
14. **AMARAL, Pedro V.**. Participação em banca de Samuel Alves Barbi Costa. Ciclos políticos: uma investigação sobre a performance econômica brasileira e sua relação com as eleições, 1985-2008. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Minas Gerais.
15. **AMARAL, Pedro V.; BRITTO, G.**. Participação em banca de Carla Poliana Santos. O processo de globalização de capital na indústria siderúrgica no limiar do século XXI: estudo de caso da ArcelorMittal no Brasil. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Minas Gerais.
16. **AMARAL, Pedro V.; DELGADO, V.**. Participação em banca de Elisa Guimarães Figueiredo. Setor de laticínios no Brasil: análise da estrutura produtiva, industrial e de mercado com foco na avaliação da competitividade internacional. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Minas Gerais.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Concurso público

1. **AMARAL, Pedro V.**. Banca de concurso para carreira de magistério superior. 2018. Universidade Federal de Minas Gerais.
2. **AMARAL, Pedro V.**. Banca de concurso para carreira de magistério superior. 2017. Universidade Federal de Minas Gerais.
3. **AMARAL, P. V.**. Banca de concurso para carreira de magistério superior. 2014. Universidade Federal de Alfenas.

Outras participações

1. **AMARAL, Pedro V.**. Regional Studies Association Awards Committee. 2019. Regional Studies Association.
2. **AMARAL, Pedro V.**. Júri do I Prêmio Rodrigo Simões de melhor artigo orientado em Economia Regional e Urbana. 2018. Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos.
3. **AMARAL, Pedro V.**. Regional Studies Association Awards Committee. 2018. Regional Studies Association.
4. **AMARAL, Pedro V.**. Júri do III Prêmio Ana Clara Torres Ribeiro de melhor livro em PUR. 2017. Associação



- Nacional de Pós-Grad. e Pesq. em Planejamento Urbano e Regional.
5. **AMARAL, Pedro V.** Comissão Examinadora do Minas Mundi. 2014. Universidade Federal de Minas Gerais.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. Modelagem para avaliação de imóveis: Crítica à nova metodologia proposta pela planta de valore.Métodos de Agregação de Amostras. 2019. (Simpósio).
2. Modelagem para avaliação de imóveis: Crítica à nova metodologia proposta pela planta de valore.Natureza da Modelagem e Métodos de Seleção de Variáveis. 2019. (Simpósio).
3. IV Encontro de Economia da Universidade Estadual de Ponta Grossa.Configuração espacial de serviços de saúde no Brasil. 2018. (Seminário).
4. WORKSHOP ? ?FRONTEIRA DA EXONOMIA URBANA: GRANDES PROJETOS, DINÂMICA IMOBILIÁRIA E GENTRIFICAÇÃO?.Economia Urbana: Base de dados e Métodos. 2018. (Simpósio).
5. Regional Studies Association Annual Conference 2017. Multi-scalar Environments & Factors - Spatial Implications. 2017. (Congresso).
6. Seminários do Programa Acadêmico de Mestrado em Economia da Universidade Federal de Sergipe.Distribuição espacial de serviços de saúde no Brasil. 2017. (Seminário).
7. XVII Encontro Nacional da ANPUR. Pesquisa, Ensino e Extensão em Planejamento Urbano e Regional. 2017. (Congresso).
8. RSA 2nd North America Conference - Cities and Regions: Managing Growth and Change. Coordenador e debatedor de sessão temática. 2016. (Congresso).
9. VIII SEPEPUR - Seminário de Avaliação do Ensino e Pesquisa em Estudos Urbanos e Regionais.Relator de Grupo de Trabalho. 2016. (Seminário).
10. XIX Encontro Nacional de Estudos Populacionais. ST 41 População, território e trabalho. 2016. (Congresso).
11. XIX Encontro Nacional de Estudos Populacionais. ST 10 Planejamento e impacto de projeções demográficas subnacionais. 2016. (Congresso).
12. XVII Seminário sobre a economia mineira.Coordenador da mesa SE 19: RENDA E DESIGUALDADE REGIONAL. 2016. (Seminário).
13. XVII Seminário sobre a economia mineira.Coordenador da mesa SE 18: ECONOMIA URBANA II. 2016. (Seminário).
14. Regional Studies Association Annual Conference. Coordenador e debatedor da sessão temática: Labour Markets & Migration 2. 2015. (Congresso).
15. Regional Studies Association Annual Conference. Coordenador e debatedor da sessão temática: Territorial Governance & Regional Leadership 1. 2015. (Congresso).
16. Seminário do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Econômico da UFPR.A distribuição espacial de equipamentos de saúde no Brasil. 2015. (Seminário).
17. XVI ENANPUR - Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional. MR 7 - As redes internacionais de planejamento urbano e regional. 2015. (Congresso).
18. 2nd Ibero-American Congress on Regional Development and 12th Congress of the Brazilian Regional Science Association. Coordenador da Sessão Plenária Ciência, Tecnologia e Inovação. 2014. (Congresso).
19. III Ciclo de Seminários de Economia.Distribuição espacial de equipamentos de saúde no Brasil. 2014. (Seminário).
20. XVI Seminário sobre a economia mineira. Coordenador e debatedor: Sessão de Políticas Públicas 2: Política Publica e Gestão Municipal. 2014. (Congresso).
21. XVI Seminário sobre a economia mineira. Coordenador e Debatedor da Sessão de Economia 17: Economia da Saúde e Criminalidade II. 2014. (Congresso).
22. Seminário do Programa de Pós-graduação em Economia Aplicada da UFJF.A distribuição espacial de equipamentos de saúde no Brasil. 2013. (Seminário).
23. Seminário de Pós-Graduação em Economia do Cedeplar/UFMG.Diferenciais salariais e mercado potencial: uma aplicação de modelo de painel espacial de dados. 2009. (Seminário).
24. Seminário do Mestrado em Economia Aplicada da UFJF.Diferenciais salariais e mercado potencial: uma aplicação de modelo de painel espacial de dados. 2009. (Seminário).
25. Curso de Atualização Técnico-Gerencial da Prefeitura de Contagem / MG.Professor dos módulos de Indústria e Serviços. 2006. (Oficina).
26. Semana do Economista - PUC MINAS.Desenvolvimento Desigual em Minas Gerais. 2006. (Seminário).



Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **AMARAL, Pedro V.**. Comitê Científico do XVIII ENANPUR - Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional. 2019. (Congresso).
2. **AMARAL, Pedro V.**. Comitê Científico do XVII ENABER - Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos. 2019. (Congresso).
3. **AMARAL, Pedro V.**. Comitê Científico do 47 Encontro Nacional de Economia da ANPEC - Área de Economia Regional e Urbana. 2019. (Congresso).
4. **AMARAL, P. V.**. Comitê Científico do XII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (ABRASCÃO/2018). 2018. (Congresso).
5. **AMARAL, Pedro V.**. Comitê Científico do XVI ENABER - Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos. 2018. (Congresso).
6. **AMARAL, Pedro V.**. Comitê Científico do XXII Encontro Regional de Economia ANPEC Nordeste. 2017. (Congresso).
7. **AMARAL, Pedro V.**. Organização do II Conference of Regional Studies Association - Latin America Division. 2017. (Congresso).
8. **AMARAL, Pedro V.**. Comitê Científico do IV WPSC - World Planning Schools Congress. 2016. (Congresso).
9. **AMARAL, Pedro V.**. Organização do VIII Seminário de Avaliação do Ensino e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional. 2016. (Congresso).
10. **AMARAL, Pedro V.**. Comitê Científico do IV Congreso Internacional de Economía - Equidad, Desarrollo Regional y Política Económica (Equador). 2016. (Congresso).
11. DINIZ, C. C. ; AYRES, S. ; **AMARAL, Pedro V.** ; COSTA, H. ; MONTE-MOR, R. ; HARRISON, J. ; HINCKS, S. . Organização do Newton Fund Workshop - Urban dialogues: Creating inclusive urban spaces in uncertain global times. 2016. (Outro).
12. **AMARAL, Pedro V.**. Organização do XVII Seminário sobre a Economia Mineira. 2016. (Congresso).
13. **AMARAL, Pedro V.**. Comitê Científico do XIV ENABER - Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos. 2016. (Congresso).
14. **AMARAL, Pedro V.**. Comitê Científico do XI Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (ABRASCÃO/2015). 2015. (Congresso).
15. **AMARAL, Pedro V.**. Organização do XVI ENANPUR - Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional. 2015. (Congresso).
16. **AMARAL, Pedro V.**. Organização do seminário Regional Development in Latin America. 2015. (Congresso).
17. **AMARAL, Pedro V.**. Comitê Científico do XIII ENABER - Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos. 2015. (Congresso).
18. **AMARAL, P. V.**; CROCCO, M. A. . Organização da Regional Studies Association Global Conference. 2014. (Congresso).
19. DOMINGUES, E. ; **AMARAL, Pedro V.** . Organização do XII ENABER e II Congresso Ibero-Americano sobre Desenvolvimento Regional. 2014. (Congresso).
20. **AMARAL, Pedro V.**. Comitê Científico do XII ENABER e II Congresso Ibero-Americano sobre Desenvolvimento Regional. 2014. (Congresso).
21. LEMOS, Mauro B. ; **AMARAL, Pedro V.** ; ALMEIDA, E. ; AZZONI, C. ; BRITTO, G. ; IGLIORI, D. ; SIMÕES, Rodrigo . Organização da VI World Conference of the Spatial Econometrics Association. 2012. (Congresso).

Orientações





Orientações e supervisões em andamento

Dissertação de mestrado

1. Eduany Wende dos Santos Callegaro. Associações entre a Variação dos Preços das Compras Públicas Hospitalares e as Características das Instituições Envolvidas. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais. (Orientador).
2. Isabel Akemi Bueno Sado. Modelagem de consumo de água residencial: estudo de caso para a RMSP. Início: 2017. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais. (Orientador).

Tese de doutorado





1.  Julia Maria Novaes Dias. Análise socioeconômica das pequenas aglomerações urbanas brasileiras. Início: 2020. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais. (Orientador).
2.  Samia Alvarenga. Aspectos territoriais na relação entre criminalidade e o Programa Bolsa Família no Brasil. Início: 2019. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais. (Orientador).
3.  Fransuellen Paulino Santos. O efeito da expansão do ensino superior nas migrações brasileiras da população jovem e da população economicamente ativa. Início: 2019. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais. (Orientador).
4. Lucas Resende de Carvalho. Utilização do LIRAa no controle da dengue: o caso do município de Pedro Leopoldo, Minas Gerais. Início: 2018. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais. (Coorientador).
5. Marcelo Figueiredo Santos. Estrutura produtiva e resiliência econômica do mercado de trabalho na indústria mineira nas crises de 2008/2009 e 2015/2016. Início: 2018. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais. (Orientador).
6.  Tatiana Kolodin Ferrari. Sistema de transportes, mobilidade urbana e políticas públicas. Início: 2018. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais. (Orientador).
7. Luciana Servo. Equidade e eficiência em saúde: uma análise a partir regionalização do sistema de saúde brasileiro. Início: 2017. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais. (Coorientador).

Iniciação científica

1. Maria Rafaela Soares da Silva. A relação espacial entre a oferta de equipamentos de saúde, infecção por Zika em gestantes e nascimentos prematuros no Brasil. Início: 2018. Iniciação científica (Graduando em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais. (Orientador).

Orientações e supervisões concluídas




Dissertação de mestrado

1. Victor Medeiros. ?Infraestrutura, pobreza e desigualdade: uma análise empírica sobre efeitos heterogêneos setoriais em uma abordagem espacial. 2019. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Coorientador: Pedro Vasconcelos Maia do Amaral.
2. Samia Mercado Alvarenga. Suicídios no Brasil: uma abordagem espacial para municípios. 2019. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Sergipe, . Coorientador: Pedro Vasconcelos Maia do Amaral.
3.  João Pedro Figueira Amorim Parga. Aglomeração Espacial E O Setor Terciário: Uma Análise Da Estrutura Espacial Do Emprego Do Setor De Serviços Na Região Metropolitana De Belo Horizonte. 2019. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Pedro Vasconcelos Maia do Amaral.
4.  Guilherme Denes. Análise do impacto da mineração no IDHM nos municípios mineiros e paraenses entre 2000 e 2010. 2018. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Pedro Vasconcelos Maia do Amaral.
5. Lucas Resende de Carvalho. Distribuição espacial da oferta de saúde no Brasil no contexto do mix público-privado. 2017. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Coorientador: Pedro Vasconcelos Maia do Amaral.
6.  Renato Prado Siqueira. Mortalidade violenta no Brasil: abordagens espaço-temporais. 2016. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Pedro Vasconcelos Maia do Amaral.
7. Renan Pereira Almeida. Implosão e Explosão na Exópolis: Evidências a partir do Mercado Imobiliário da RMBH. 2015. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Coorientador: Pedro Vasconcelos Maia do Amaral.
8. Guilherme Ottoni Teixeira Costa. Vulnerabilidade à Pobreza dos Municípios Brasileiros entre 2000-10: uma abordagem multidimensional. 2014. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Coorientador: Pedro Vasconcelos Maia do Amaral.

Tese de doutorado

1. Elton Eduardo Freitas. Indústrias relacionadas, complexidade econômica e diversificação regional: uma aplicação para microrregiões brasileiras. 2019. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Coorientador: Pedro Vasconcelos Maia do Amaral.



2. Renan Pereira Almeida. Desenvolvimento Urbano, Infraestrutura e Dinâmica Imobiliária. 2019. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Coorientador: Pedro Vasconcelos Maia do Amaral.
3.  Clauber Eduardo Scherer. POLARIZAÇÃO E CENTRALIDADE: UMA ANÁLISE PARA A REDE DE CIDADES BRASILEIRA COM FOCO NAS CIDADES MÉDIAS (2000-2010). 2018. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Pedro Vasconcelos Maia do Amaral.
4.  Cassiano Ricardo Dalberto. Regiões Funcionais brasileiras: dinâmica recente, policentricidade e realocização seletiva da atividade econômica. 2018. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Pedro Vasconcelos Maia do Amaral.
5.  Igor Santos Tupy. Estudos sobre resiliência econômica, moeda e território: uma abordagem teórica e aplicações empíricas para o caso brasileiro. 2018. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Pedro Vasconcelos Maia do Amaral.
6. Crislaine Colla. Migração e pendularidade na Região Metropolitana de Curitiba entre 2000 e 2010: Complementaridade ou substituição?. 2018. Tese (Doutorado em Demografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Coorientador: Pedro Vasconcelos Maia do Amaral.
7. Rafaella Stradiotto Vignandi. Uma discussão crítica sobre ambientes periféricos e políticas públicas baseadas em arranjos produtivos locais (APLs). 2017. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Coorientador: Pedro Vasconcelos Maia do Amaral.
8. Geórgia Fernandes Barros. Igualdade de oportunidades no mercado de trabalho brasileiro sob uma perspectiva espacial. 2014. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Coorientador: Pedro Vasconcelos Maia do Amaral.

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. João Victor Rocha. A classe criativa e o desenvolvimento nos municípios mineiros. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Pedro Vasconcelos Maia do Amaral.
2. Arthur Barbosa de Sousa. Impactos da desindustrialização em Minas Gerais e os efeitos regionais sobre a estrutura produtiva do estado. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Pedro Vasconcelos Maia do Amaral.
3. Lucas Cardoso Corrêa Dias. Determinantes da Criminalidade em Minas Gerais: Uma aplicação de SUR espacial. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Pedro Vasconcelos Maia do Amaral.
4. Cristina de Azevedo Guilherme. Impactos Distributivos do Desenvolvimento Financeiro: uma análise espacial dos municípios brasileiros para o período 1991-2000 (co-orientação). 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Pedro Vasconcelos Maia do Amaral.
5. Arthur Amorim Bragança. Estrutura Produtiva e Crescimento Econômico Regional no Brasil: 1996-2005. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Pedro Vasconcelos Maia do Amaral.
6. Mariana Medeiros Pereira Leite Pedrosa Nahas. Acumulação de conhecimento tecnológico no setor coureiro do Brasil: uma análise à luz da política de desenvolvimento industrial (co-orientação). 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Pedro Vasconcelos Maia do Amaral.

Iniciação científica

1. Gabriela Cangussu. A relação espacial entre a oferta de equipamentos de saúde, infecção por Zika em gestantes e nascimentos prematuros no Brasil. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Pedro Vasconcelos Maia do Amaral.
2. Rodrigo Amaral Pifano. Resiliência regional em Minas Gerais sob condições de financeirização espacial limitada. 2018. Iniciação Científica. (Graduando em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Pedro Vasconcelos Maia do Amaral.
3. Alice Demattos Guimarães. Padrão de Distribuição Espacial de Tomógrafos em Minas Gerais ? um estudo aplicado. 2014. Iniciação Científica - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Pedro Vasconcelos Maia do Amaral.
4. Danielle Corrêa. Estudo de hospitais de pequeno porte brasileiros: diagnóstico, avaliação e espacialização. 2014. Iniciação Científica - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Pedro Vasconcelos Maia do Amaral.

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 03/06/2020 às 14:08:53







Philippe Scherrer Mendes


Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/7283129951819100>

ID Lattes: **7283129951819100**

Última atualização do currículo em 01/06/2020

Graduado em Ciências Economicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (2007) Mestre em Economia Aplicada pela UFJF (2009) Doutor em Economia Regional pelo CEDEPLAR/UFMG (2017).
(Texto informado pelo autor)

Identificação

Nome	Philippe Scherrer Mendes
Nome em citações bibliográficas	MENDES, P. S.; MENDES, PHILIPPE SCHERRER; MENDES, PHILIPPE SCHERER
Lattes iD	 http://lattes.cnpq.br/7283129951819100

Endereço

Endereço Profissional	Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional, UFMG. Avenida Presidente Antônio Carlos, 6627 Pampulha 31275013 - Belo Horizonte, MG - Brasil Telefone: (31) 34097070
------------------------------	--

Formação acadêmica/titulação

2013 - 2017	Doutorado em Economia (Conceito CAPES 6). Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil. Título: Esforço inovativo e produtividade industrial: determinantes internos e externos a firma, Ano de obtenção: 2017. Orientador:  Gustavo Britto. Coorientador: Ana Maria Hermeto Camilo de Oliveira. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.
2008 - 2009	Mestrado em Economia Aplicada (Conceito CAPES 5). Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF, Brasil. Título: MOBILIDADE INTERFIRMAS E INTER-REGIONAL DE TRABALHADORES NO BRASIL FORMAL: COMPOSIÇÃO E DETERMINANTES, Ano de Obtenção: 2009. Orientador:  Eduardo Gonçalves. Coorientador: Ricardo da Silva Freguglia. Bolsista do(a): UFJF - Bolsa Monitoria, CMEA, Brasil. Palavras-chave: Mobilidade de trabalhadores; Interfirmas e Inter-regional; Logit Multinomial; Brasil formal. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Economia dos Recursos Humanos / Especialidade: Treinamento e Alocação de Mão-de-Obra; Oferta de Mão-de-Obra e Força de Trabalho. Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Economia Industrial / Especialidade: Mudança Tecnológica.



2005 - 2007	Setores de atividade: Indústrias de Transformação. Graduação em Ciências Econômicas. Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil. Título: Finanças Públicas da Província de Minas Gerais. Orientador: Marcelo Magalhães Godoy. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, FAPEMIG, Brasil.
2003 interrompida	Graduação interrompida em 2005 em Ciências Econômicas. Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil. Ano de interrupção: 2005

Pós-doutorado

2018 - 2019	Pós-Doutorado. Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional, CEDEPLAR, Brasil. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.
2017 - 2018	Pós-Doutorado. Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional, CEDEPLAR, Brasil. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas

Atuação Profissional

Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil.

Vínculo institucional

2018 - 2019 Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Substituto, Carga horária: 40

Vínculo institucional

2014 - 2016 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Professor Substituto, Carga horária: 40

Atividades

08/2018 - 12/2018	Ensino, Ciências Contábeis, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Microeconomia AII
08/2018 - 12/2018	Ensino, Engenharia de Controle e Automação, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Economia para Engenharia
03/2018 - 07/2018	Ensino, Administração, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Economia Brasileira
03/2016 - 07/2016	Ensino, Turismo, Nível: Graduação Disciplinas ministradas ECN 101 ? Introdução a Economia (60h)
03/2016 - 07/2016	Ensino, Ciências Econômicas, Nível: Graduação Disciplinas ministradas ECN213 ? Seminário de Pesquisa em Economia (30h)
08/2015 - 12/2015	Ensino, Relações Econômicas Internacionais, Nível: Graduação Disciplinas ministradas ECN083 ? Economia Brasileira (60h)
08/2015 - 12/2015	Ensino, Turismo, Nível: Graduação Disciplinas ministradas ECN 101 ? Introdução a Economia (60h)
08/2015 - 12/2015	Ensino, Ciências Econômicas, Nível: Graduação Disciplinas ministradas



03/2015 - 07/2015	ECN213 ? Seminário de Pesquisa em Economia (30h) Ensino, Administração, Nível: Graduação Disciplinas ministradas
03/2015 - 07/2015	ECN 133 - Economia Brasileira B (60h) Ensino, Sistemas de Informação, Nível: Graduação Disciplinas ministradas
08/2014 - 12/2014	ECN 101 ? Introdução a Economia (60h) Ensino, Administração, Nível: Graduação Disciplinas ministradas
08/2014 - 12/2014	ECN 133 - Economia Brasileira B (60h) Ensino, Engenharia Química, Nível: Graduação Disciplinas ministradas
08/2014 - 12/2014	ECN075 ? Economia para Engenharia (30h) Ensino, Turismo, Nível: Graduação Disciplinas ministradas
03/2014 - 07/2014	ECN 101 ? Introdução a Economia (60h) Ensino, Abi - Ciências Sociais, Nível: Graduação Disciplinas ministradas ECN 101 ? Introdução a Economia (60h) - Optativa Geral

Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional, CEDEPLAR, Brasil.

**Vínculo institucional
2012 - 2014**

Vínculo: , Enquadramento Funcional:

**SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MINAS GERAIS, SEDE -
MG, Brasil.**

**Vínculo institucional
2011 - 2013**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: RECRUTAMENTO AMPLO,
Carga horária: 40

Outras informações

Diretor Superintendente de Arranjos Produtivos Locais - Gerencia a Superintendência de Arranjos Produtivos Locais, responsável por elaborar e supervisionar a execução de políticas de desenvolvimento de cadeias produtivas e arranjos produtivos locais mineiros, visando ao fortalecimento das economias regionais por meio da integração e da complementaridade das cadeias produtivas locais e da geração de processos permanentes de cooperação, difusão e inovação

**Vínculo institucional
2009 - 2011**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: RECRUTAMENTO AMPLO,
Carga horária: 40

Outras informações

Assessor da Superintendencia de Industrialização - Trabalha diretamente com a Política de Fortalecimento da Estrutura Produtiva do Estado de Minas Gerais.

Atividades

04/2011 - 02/2013

Serviços técnicos especializados , Superintendência de Arranjos Produtivos Locais, .
Serviço realizado

Coordenador Geral da Unidade de Controle do Programa de Apoio à Competitividade dos APLs do Estado de Minas Gerais. Financiamento BID OC-BR 2117.

02/2010 - 04/2011

Serviços técnicos especializados , SUPERINTENDENCIA DE INDUSTRIALIZAÇÃO, .
Serviço realizado

Assessor de Monitoramento da Unidade de Controle do Programa de Apoio à Competitividade dos APLs do Estado de Minas Gerais.

Projetos de pesquisa

2019 - Atual

10º Ciclo para Avaliação de Desempenho
Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Allan Claudius Queiroz Barbosa em 01/06/2020.

Descrição: O Projeto visa colaborar para a instituição da cultura de monitoramento e avaliação no MS, de forma integrada, orgânica e processual, através do



envolvimento de todas as instâncias hierárquicas visando fortalecer a participação dos atores no processo. Compreende as seguintes fases: a) Execução Esta fase corresponde à geração dos produtos do 10º Ciclo considerando o cronograma previamente definido em conjunto com o Ministério da Saúde e adequado às normativas existentes. b) Análise e Consistência Nesta fase deverão ser analisados os resultados e desdobramentos do 10º Ciclo. Será elaborado Relatório Descritivo e Analítico e serão ainda sugeridas linhas gerais para definição de metas e indicadores de desempenho. c) Discussão das Propostas, Cenários e Preparação para o 11º Ciclo Serão validadas as recomendações com o estabelecimento de uma estratégia interna de comunicação e capacitação para o Plano visando a realização do 11º Ciclo.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Philippe Scherrer Mendes - Integrante / Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Juliana Goulart Nascimento - Integrante / Alexandre de Queiroz Stein - Integrante.

2019 - Atual

Painel de Eficiência Hospitalar: Laboratório de Inovação Hospitalar
Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Allan Claudius Queiroz Barbosa em 01/06/2020.

Descrição: De acordo com a OPAS/OMS, os Laboratórios de Inovação são espaços de produção de evidências de boa gestão, a partir de práticas inovadoras desenvolvidas pelos gestores do SUS e de outros países. Os Laboratórios são uma contribuição da OPAS/OMS Brasil, como parte de seu processo de cooperação técnica, que busca valorizar as experiências inovadoras mediante a análise, sistematização e divulgação dos conhecimentos produzidos e acumulados na saúde, visando transformar o conhecimento tácito em explícito e fornecendo assim elementos e ferramentas importantes para a tomada de decisão do gestor. A avaliação da eficiência dos serviços de saúde, por si só já é relevante e, quando envolve financiamento com recursos públicos torna-se ainda mais pertinente. Segundo Nunes e Harfouche (2015) a eficiência representa uma dimensão indispensável para a avaliação de desempenho hospitalar, visto que é um critério econômico e está interligada à maximização dos objetivos produtivos e também dos valores sociais. Para possibilitar o alcance de uma gestão eficiente e a prestação de serviços de qualidade, as organizações hospitalares devem utilizar-se da combinação ótima de recursos humanos, tecnológicos e financeiros, geralmente escassos. A partir dessas premissas, pretende-se desenvolver um Laboratório de Inovação na Atenção Hospitalar, com foco na eficiência, tanto dos serviços, quanto do gasto público em saúde. Os coordenadores dessa estratégia são a OPAS/OMS no Brasil e o Conass, tendo como parceiros as secretarias estaduais de saúde e os hospitais públicos estaduais. Outros parceiros poderão ser agregados durante o desenvolvimento das estratégias do laboratório.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Philippe Scherrer Mendes - Integrante / Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador.

2019 - Atual

Sistemas Regionalizados de Inovação e Inserção em Cadeias Globais de Produção e Inovação: uma análise para a economia brasileira
Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Ulisses Pereira dos Santos em 01/06/2020.

Descrição: O processo de reestruturação industrial pelo qual passaram as economias mais desenvolvidas, a partir da década de 1970, gerou uma série de transformações na economia mundial. Dentre estas transformações, é possível mencionar a mudança nas relações econômicas entre países centrais e países periféricos, resultante do aumento na participação dos últimos na produção e no comércio de bens industrializados (DICKEN, 2005; PANITCH; GINDIN, 2012). Esse processo, favorecido pela globalização, teve entre seus catalisadores a ampliação do investimento externo direto e a difusão dos sistemas de subcontratação englobando, sobretudo, as novas economias industrializadas do leste asiático (KIN; NELSON, 2005; THUN, 2008). Comisso, as grandes empresas globais passaram a se caracterizar pela capacidade de coordenar atividades produtivas, e complementares, espalhadas ao redor do mundo, formando, assim, redes globais



de produção, compostas por grandes empresas multinacionais (sedes e filiais) e empresas locais de menor porte e especializadas em produzir sob a forma de subcontratadas. A partir dessas redes, a produção passa a se realizar como um processo global, envolvendo diferentes regiões subnacionais em pontos distintos do planeta, com diferentes papéis. Assim, enquanto as sedes das empresas multinacionais se ocupariam de atividades como a pesquisa e o desenvolvimento, o design, o marketing e a logística; as atividades menos complexas de produção ficariam a cargo de suas subsidiárias e de empresas subcontratadas localizadas em economias de industrialização tardia. Nesse sentido, regiões subnacionais localizadas em diferentes países passaram a se conectar por meio de canais relativos à produção nessas cadeias, os quais envolveriam, além de matrizes e subsidiárias de empresas multinacionais, as redes de fornecedores e prestadores de serviços alinhadas à produção nos países contemplados por esse processo subsidiárias de empresas multinacionais, as redes de fornecedores e prestadores de serviços alinhadas à produção nos países contemplados por esse processo (ERNST, 2002). A partir dessa perspectiva, a participação no processo de inovação globalizada se relacionaria às capacitações locais presentes nas regiões em que se encontram as sedes e subsidiárias de empresas multinacionais e as unidades subcontratadas de empresas inovadoras. Em especial para as subsidiárias de EMNs e subcontratadas, a inserção em sistemas regionais e nacionais de inovação com maior grau de desenvolvimento seria um determinante para que tais agentes também possam participar do processo de evolução tecnológica das cadeias globais em que se inserem. Portanto, os participantes das redes globais de inovação localizados em regiões dotadas de ativos de ciência, tecnologia e inovação avançados teriam condições de se integrarem e contribuir com esse processo global de mudança tecnológica. Desta forma, a participação das regiões subnacionais de países em desenvolvimento nas Redes Globais de Inovação (GINs) estaria atrelado ao grau de maturidade de seus sistemas regionalizados de inovação - SRIs - (LIU; CHAMINADE; ASHEIM, 2013). O que o presente trabalho propõe é uma avaliação da participação de regiões subnacionais brasileiras nas GINs e a identificação dos principais determinantes para tal, com foco, sobretudo, no grau de desenvolvimento dos SRIs. Espera-se, com isso, identificar a participação das regiões brasileiras no sistema global de produção e inovação, o que pode ser um elemento chave para determinar o papel que a economia brasileira ocupará na economia global ao longo das próximas décadas. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

2018 - 2019

Integrantes: Philippe Scherrer Mendes - Integrante / Thiago Caliarí - Integrante / Ulisses Pereira dos Santos - Coordenador / Eduardo da Motta Albuquerque - Integrante / Rosa Lívia Montenegro - Integrante / Leonardo Costa Ribeiro - Integrante / Márcia Siqueira Rapini - Integrante.

9º Ciclo para Avaliação de Desempenho

Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Allan Claudius Queiroz Barbosa em 01/06/2020.

Descrição: O projeto foi desenvolvido em duas etapas: I- Acompanhamento e Sistematização do 9º Ciclo para Avaliação de Desempenho, que analisou os resultados obtidos ao longo das definições estabelecidas no 9º Ciclo de Avaliação de Desempenho pelas diferentes áreas com suas respectivas equipes; II- Proposição de Melhoria e Realinhamento para o 10º Ciclo para Avaliação de Desempenho, com a análise e elaboração de melhorias e ajustes visando reordenar e realinhar a execução do 10º Ciclo de Avaliação de Desempenho promovendo a melhoria do seu modelo de gestão.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

2017 - Atual

Integrantes: Philippe Scherrer Mendes - Integrante / Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Juliana Goulart Nascimento - Integrante / Carla Regina Mendes - Integrante.

Determinantes Regionais para a Inserção em Redes Globais de Inovação: uma análise para as microrregiões brasileiras (Edital Universal FAPEMIG 2017 - APQ-00577-17)

Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Ulisses Pereira dos Santos em



07/02/2018.

Descrição: As Redes Globais de Produção e Inovação (GINs), compostas por grandes empresas multinacionais (matrizes e subsidiárias) e empresas locais de menor porte atreladas à sua cadeia produtiva, resultam do recente aprofundamento da globalização da produção. A partir dessas redes, regiões subnacionais localizadas em diferentes países passaram a se conectar por meio de canais relativos à produção ao longo de cadeias produtivas internacionalizadas. Esse processo origina uma divisão do trabalho em que cada elo das cadeias se responsabiliza por etapas específicas da produção e da inovação. No entanto, o papel dos integrantes dessas redes no processo de inovação, em especial, dependeria das capacitações locais presentes nas regiões em que se localizam. Logo, a participação de atores produtivos nas GINs seria influenciada pelo grau de desenvolvimento dos sistemas regionalizados de inovação em que se localizam. Gozar de uma avançada estrutura regional de C,T&I figura, então, como um determinante central para que subsidiárias de multinacionais e fornecedores locais possam participar do desenvolvimento tecnológico nas cadeias das quais são parte. Frente a essa perspectiva, propõe-se uma avaliação da participação de regiões subnacionais brasileiras nas GINs e a identificação dos principais determinantes para tal, com foco, no grau de desenvolvimento de seus SRIs. Para cumprir com tais objetivos, pretende-se utilizar dados da Pesquisa de Inovação (PINTEC), para o período entre 2000 e 2014, além de dados regionais para caracterizar as estruturas de C,T&I presentes nas microrregiões do país. Propõe-se a realização de análise exploratória de dados e a estimação de um modelo econométrico visando a observar como as estruturas microrregionais de C,T&I favorecem a integração de empresas brasileiras em GINs. Espera-se, com essa pesquisa, mapear a participação das regiões brasileiras no sistema global de produção e inovação, identificando os principais determinantes microrregionais para tal..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) .

Integrantes: Philippe Scherrer Mendes - Integrante / Thiago Caliari - Integrante / Ulisses Pereira dos Santos - Coordenador / Gustavo Brito - Integrante / Eduardo da Motta Albuquerque - Integrante / Rosa Lívia Montenegro - Integrante / Leonardo Costa Ribeiro - Integrante.

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Auxílio financeiro.

2017 - Atual

Avaliação do Impacto da Interação Universidade-Empresa e dos Financiamentos Públicos em C,T&I nos resultados das firmas industriais brasileiras
Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Thiago Caliari Silva em 09/06/2018.

Descrição: O projeto de pesquisa visa o estudo dos impactos de ações de financiamento e de interações entre universidade e empresa nos resultados econômicos e inovativos das empresas industriais brasileiras. Para tal empreitada o trabalho utiliza a abordagem teórica da economia neoschumpeteriana, destacando a importância da inovação no desenvolvimento econômico. Essa inovação é promulgada e catalisada pelas conexões entre os agentes pertencentes ao sistema de inovação. Dentre essas conexões há o destaque para a interação UE, bem como a importância da participação de agentes financiadores públicos no financiamento de atividades de risco elevado e alto grau de incerteza. Para tal, a equipe de trabalho utilizará um conjunto de bases de dados relativas a informações dos grupos de pesquisa do CNPq, financiamento público via BNDES, Finep e MCTI, e aos resultados das firmas brasileiras (PIA e PINTEC) que serão compatibilizadas para a medição de um amplo espectro de políticas de fomento à inovação realizadas no Brasil. Como estratégia metodológica para a validação empírica das afirmações teóricas serão propostas as técnicas de Propensity Score Matching (PSM) e modelos dose-resposta, amplamente adotadas em experimentos onde o intuito é avaliar impactos de políticas sobre indivíduos/agentes. Espera-se que no término do projeto, com o levantamento ostensivo dos diferentes impactos individuais das linhas de financiamento, das interações UE e também dos impactos cruzados, os resultados alcançados permitam aprimorar o conhecimento sobre a relevância específica de cada ação nas distintas empresas seja por recorte setorial, de tamanho e até mesmo regional. Isso trará informações importantes para os



formuladores de políticas públicas no que tange ao direcionamento aprimorado de políticas específicas para recortes específicos, permitindo um gasto mais eficiente e eficaz dos investimentos públicos em inovação..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Philippe Scherrer Mendes - Integrante / Thiago Caliari - Coordenador / Ulisses Pereira dos Santos - Integrante / Márcia Siqueira Rapini - Integrante / Ricardo Machado Ruiz - Integrante / Deive Ciro Oliveira - Integrante / Bernardo Pádua Jardim de Miranda - Integrante / Tulio Chiarini - Integrante / Danilo Machado Pires - Integrante.

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Auxílio financeiro.

2013 - Atual

Sistemas de Inovação e Interação Universidade-Empresa

Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Thiago Caliari Silva em 09/06/2018.

Descrição: O objetivo do projeto Sistemas de Inovação e Interação Universidade-empresa é o estudo sistemático de determinantes das relações com fins de Ciência e Tecnologia entre as universidades e empresas no contexto nacional brasileiro.

Procura-se analisar essas interações nos mais diversos âmbitos, com relevância para o contexto regional e econômico da localidade, tipos de relacionamento e remuneração e especificidades dos grupos de pesquisas/universidades e empresas.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Philippe Scherrer Mendes - Integrante / Thiago Caliari - Coordenador / Márcia Siqueira Rapini - Integrante / Aline da Silva Guilen - Integrante / NICOLE MARCONI CAMPANHA - Integrante.

Projetos de extensão

2016 - 2018

Formulação de Políticas de Recursos Humanos (PRH) para o Estado de MG
 Descrição: A Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais, conjuntamente com a Subsecretaria de Recursos Humanos e Superintendência Central de Políticas de Recursos Humanos, solicitou a um grupo de professores e pesquisadores da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais, vinculados ao Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração (Cepead) e Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (Cedeplar), a elaboração de proposta voltada à formulação de políticas e diretrizes para recursos humanos, no âmbito do Estado, excetuando aquelas atividades diretamente ligadas à educação. Os objetivos do projeto são: formular Políticas de Recursos Humanos para alinhadas às diretrizes políticas e estratégicas do Estado de Minas Gerais; Levantar e identificar a existência de políticas de Recursos Humanos eventualmente presentes; Identificar as especializações territoriais bem como caracterizar a estrutura espacial e a rede urbana em Minas Gerais que suportam as políticas de Recursos Humanos; Compreender os serviços produtivos e gerenciais existentes no Estado sob a perspectiva do desenvolvimento econômico; Analisar demandas presentes no cotidiano do funcionalismo dentro de uma perspectiva macro da gestão pública; Mapear possíveis lacunas de qualidade de serviços sinalizando possíveis aperfeiçoamentos dos processos de trabalho com interface às políticas de Recursos Humanos; Propor um framework metodológico para a formulação e atualização de políticas de Recursos Humanos..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Doutorado: (3) .

Integrantes: Philippe Scherrer Mendes - Integrante / Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Gustavo Brito - Integrante / Pedro Vasconcelos Amaral - Integrante / Thiago Augusto Hernandez Rocha - Integrante / Juliana Goulart Nascimento - Integrante / Carla Regina Mendes - Integrante / Daniel Paulino Teixeira Lopes - Integrante / Ivan Beck Ckagnazaroff - Integrante / Noel Torres Júnior - Integrante.
 Projeto de elaboração do Macrozoneamento Metropolitano da RMBH

2013 - 2014



Descrição: Desenvolver os estudos e propostas para a elaboração de um Macrozoneamento para a Região Metropolitana de Belo Horizonte em consonância com o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado - PDDI-RMBH..
Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

2012 - 2014

Integrantes: Philippe Scherrer Mendes - Integrante / Roberto Luís de Melo Monte-Mór - Coordenador / João Bosco Moura Tonucci Filho - Integrante / Fabiana Borges dos Santos - Integrante / Heloísa Soares de Moura Costa - Integrante / Geraldo Magela Costa - Integrante / Júnia Maria Ferrari de Lima - Integrante / Diomira Maria Cicci Pinto Faria - Integrante / Rita de Cássia Lucena Velloso - Integrante.
Plano Regional Estratégico em Torno de Grandes Projetos Minerários no Médio Espinhaço

Descrição: A partir de um referencial da formação histórica e do levantamento da dinâmica socioeconômica e demográfica recente da região, bem como das perspectivas de projetos e políticas estruturantes, e do conhecimento das potencialidades e limitações da região de referência considerada, buscar-se-á estabelecer um prognóstico da região e selecionar alguns projetos e políticas que favoreçam um maior aproveitamento das potencialidades regional e municipais em termos econômicos, sociais e ambientais..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (2) Doutorado: (2) .

2012 - 2014

Integrantes: Philippe Scherrer Mendes - Integrante / Alisson Flávio Barbieri - Coordenador / Edson Domingues - Integrante / Roberto Luís de Melo Monte-Mór - Integrante / João Bosco Moura Tonucci Filho - Integrante / Fabiana Borges dos Santos - Integrante / José Irineu Rangel Rigotti - Integrante / Diomira Maria Cicci Pinto Faria - Integrante / Fabiana Oliveira Araújo - Integrante / Osias Baptista - Integrante / Brenner Rodrigues - Integrante.

Plano Regional Estratégico em Torno de Grandes Projetos Minerários no Norte de Minas

Descrição: A partir de um referencial da formação histórica e do levantamento da dinâmica socioeconômica e demográfica recente da região, bem como das perspectivas de projetos e políticas estruturantes, e do conhecimento das potencialidades e limitações da região de referência considerada, buscar-se-á estabelecer um prognóstico da região e selecionar alguns projetos e políticas que favoreçam um maior aproveitamento das potencialidades regional e municipais em termos econômicos, sociais e ambientais..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (2) Doutorado: (2) .

Integrantes: Philippe Scherrer Mendes - Integrante / Alisson Flávio Barbieri - Coordenador / Edson Domingues - Integrante / Roberto Luís de Melo Monte-Mór - Integrante / João Bosco Moura Tonucci Filho - Integrante / Fabiana Borges dos Santos - Integrante / José Irineu Rangel Rigotti - Integrante / Diomira Maria Cicci Pinto Faria - Integrante / Fabiana Oliveira Araújo - Integrante / Osias Baptista - Integrante / Brenner Rodrigues - Integrante.

Revisor de periódico**2017 - Atual****2018 - Atual****2018 - Atual****2018 - Atual**

Periódico: REVISTA ECONÔMICA DO NORDESTE

Periódico: ECONOMÍA, SOCIEDAD Y TERRITORIO

Periódico: REVISTA BRASILEIRA DE INOVAÇÃO

Periódico: NOVA ECONOMIA (UFMG. IMPRESSO)

Áreas de atuação**1.**

Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia.

2.

Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Economia Regional e Urbana.



3. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Economia Industrial.
4. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Métodos Quantitativos em Economia.

Idiomas

Inglês	Compreende Bem, Fala Pouco, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.
Espanhol	Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.


Produções

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica

1. CALIARI, T. ; MENDES, P. S. ; RAPINI, M. S. ; TOLENTINO, C. M. A. . Technological Cumulativeness and Innovation in Brazilian Manufacturing Industry: Evidences from Brazilian Innovation Surveys 2008, 2011, and 2014. Journal of the Knowledge Economy, v. 000, p. 000, 2020.
2. MENDES, P. S.; HERMETO, Ana Maria ; BRITTO, Gustavo . Reorganização espacial da indústria de transformação brasileira pós 2008: qual foi a dispersão do emprego no território?. REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS REGIONAIS E URBANOS, v. 13, p. 23-44, 2019.
3. CARVALHO, L. R. ; MENDES, P. S. ; AMARAL, P. V. M. . Programa saúde da família: a evolução da distribuição espacial das equipes e dos médicos especialistas no Brasil entre 2007 e 2017. APS EM REVISTA, v. 1, p. 62-74, 2019.
4. SANTOS, U. P. ; MENDES, P. S. . A localização dos atores do sistema de inovação brasileiro e seus impactos regionais na década de 2000. EURE-REVISTA LATINOAMERICANA DE ESTUDIOS URBANO REGIONALES **JCR**, v. 44, p. 153-181, 2018.
5.  MENDES, PHILIPPE SCHERRER; GONÇALVES, EDUARDO ; FREGUGLIA, RICARDO . Determinantes da mobilidade interfirmas e inter-regional de trabalhadores no Brasil formal. Economia Aplicada (Impresso), v. 21, p. 223, 2017.
6. CALIARI, T. ; SANTOS, U. P. ; MENDES, P. S. . Geração de Tecnologia em Universidades/Institutos de Pesquisa e a Importância da Interação com Empresas: Constatações através da Base de Dados dos Grupos de Pesquisa do CNPQ.. Análise Econômica (UFRGS), v. 34, p. 285-312, 2016.
7. Petrelli, Camilla ; MENDES, P. S. ; Alencar, D. A. . Crescimento econômico e restrição externa: Uma análise de painel para países da América Latina.. Revista de Economia Mackenzie, v. 13, p. 107-129, 2016.
8. MENDES, P. S.; Gonçalves, E. ; Freguglia, R. . Mobilidade interfirmas de trabalhadores no Brasil formal: composição e determinantes.. PESQUISA E PLANEJAMENTO ECONÔMICO (RIO DE JANEIRO), v. 42, p. 211-238, 2012.

Capítulos de livros publicados

1. TEIXEIRA, A. L. S. ; OLIVEIRA, V. C. P. ; MENDES, P. S. ; RAPINI, M. S. . Inovações tecnológicas e organizacionais nos serviços intensivos em conhecimento no Brasil. In: Allan Claudius Queiroz Barbosa; Cristina Parente. (Org.). Sociologia, Gestão e Economia - Diálogos Transversais entre Brasil e Portugal. 1ed.Curitiba: Editora CRV, 2019, v. , p. 235-265.
2. BARBOSA, L. S. ; Godoy, M. M. ; MENDES, P. S. . Transportes e finanças públicas. Contribuição para o estudo dos transportes nos orçamentos provinciais e municipais de Minas Gerais, 1834-1889. In: GOULARTI FILHO, Alcides; QUEIROZ, Paulo R. Cimó. (Org.). Transportes e formação regional. Contribuições para a história dos transportes no Brasil. 1ed.Dourados: UPGD, 2011, v. , p. 237-268.



Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. Rapini, Márcia Siqueira ; TEIXEIRA, A. L. S. ; OLIVEIRA, V. C. P. ; **MENDES, P. S.** ; LOPES, D. P. T. . Inovações Tecnológicas e Organizacionais nos Serviços Intensivos em Conhecimento no Brasil.. In: IV Encontro de Economia Industrial e Inovação, 2019, Campinas. IV Encontro de Economia Industrial e Inovação, 2019.
2. **MENDES, P. S.**; BRITO, G. ; HERMETO, A. M. ; ROMERO, J. P. . Determinants of Brazilian Industrial Productivity: A Kaldorian Analysis For The Period 2008-2014. In: XVIII Seminário de Diamantina, 2019, Diamantina. XVIII Seminário de Diamantina, 2019.
3. RAPINI, M. S. ; SANTOS, U. P. ; **MENDES, P. S.** . IMPACTOS DOS INCENTIVOS FISCAIS NA INOVAÇÃO DE GRANDES EMPRESAS: UMA AVALIAÇÃO A PARTIR DA PESQUISA SONDAGEM DE INOVAÇÃO DA ABDI. In: 47º ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 2019, São Paulo. 47º ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 2019.
4. SANTOS, U. P. ; Rapini, Márcia Siqueira ; **MENDES, P. S.** . Impactos dos Incentivos Fiscais na Inovação de Grandes Empresas: uma avaliação a partir da pesquisa Sondagem de Inovação da ABDI.. In: III Encontro Nacional de Economia Industrial e da Inovação, 2018, Uberlândia. Anais do III ENEI, 2018, 2018.
5. CALIARI, T. ; **MENDES, P. S.** ; Rapini, Márcia Siqueira ; TOLENTINO, C. M. A. . TECHNOLOGICAL CUMULATIVENESS AND INNOVATION IN BRAZILIAN INDUSTRY: EVIDENCES FROM BRAZILIAN INNOVATION SURVEYS 2008, 2011 AND 2014. In: Encontro Nacional de Economia - ANPEC, 2018, Rio de Janeiro. 46º Encontro Nacional de Economia - ANPEC, 2018.
6. SANTOS, U. P. ; **MENDES, P. S.** . A localização dos atores do sistema de inovação brasileiro e seus impactos regionais na década de 2000. In: II Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação, 2017, Rio de Janeiro. II Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação (ENEI), 2017.
7. **MENDES, P. S.**; BRITO, G. ; HERMETO, A. M. . A indústria brasileira e a absorção de conhecimento: determinantes internos e externos a firma. In: 45º Encontro Nacional de Economia - ANPEC, 2017, Natal - RN. 45º Encontro Nacional de Economia - ANPEC, 2017.
8. **MENDES, P. S.**; Gonçalves, E. ; Freguglia, R. . Determinantes da mobilidade inter-regional de trabalhadores no Brasil formal.. In: 12th Congress of the Brazilian Regional Science Association (XII ENABER) and the 2nd Ibero-American Meeting on Regional Development, 2014, Belo Horizonte. 12th Congress of the Brazilian Regional Science Association (XII ENABER) and the 2nd Ibero-American Meeting on Regional Development, 2014.
9. **MENDES, P. S.**; Gonçalves, E. ; Freguglia, R. . Determinantes da mobilidade interfirmas e inter-regional de trabalhadores no Brasil formal.. In: 42 Encontro Nacional de Economia - ANPEC, 2014, Natal. 42 Encontro Nacional de Economia - ANPEC, 2014.
10. **MENDES, P. S.**; CALIARI, T. ; SANTOS, U. P. . Geração de tecnologia em universidades/institutos de pesquisa e a importância da interação com empresas: constatações através da base de dados dos grupos de pesquisa do CNPq.. In: 41º Encontro Nacional de Economia da ANPEC, 2013, Foz do Iguaçu. 41º Encontro Nacional de Economia da ANPEC, 2013, Foz do Iguaçu, 2013.
11. **MENDES, P. S.**; Gonçalves, E. ; Freguglia, R. . Condicionantes da Mobilidade Interfirma dos Trabalhadores no Brasil: uma Análise do Período 1995-2002. In: 39º Encontro Nacional de Economia, 2011, Foz do Iguaçu-PR. Anais do 39º Encontro Nacional de Economia, 2011.
12. CALIARI, T. ; **MENDES, P. S.** . Um Estudo Institucional, Espacial e Partidário sobre os Gastos Municipais na Saúde Pública na Região Nordeste.. In: XV Encontro Regional de Economia - ANPEC NE, 2010, Fortaleza.. O papel do Nordeste no Novo Contexto do País, 2010., 2010.
13. Godoy, M. M. ; **MENDES, P. S.** . Contribuição ao estudo das finanças públicas da província de Minas Gerais. In: VIII Congresso Brasileiro de História Econômica, 2009, Campinas. VIII Congresso Brasileiro de História Econômica, 2009.
14. CALIARI, T. ; **MENDES, P. S.** . Caminhando com a Federação: um Estudo Institucional, Espacial e Partidário sobre os Gastos Municipais na Saúde Pública. In: VII Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos, 2009, São Paulo. VII Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos, 2009.
15. **MENDES, P. S.**; RIBEIRO, Filipe Simões ; PEROBELLI, Fernando Sagueiro . Structure of Brazilian Interstate Commerce: an input-output approach. In: XVII - International Input-Output Conference, 2009, São Paulo. XVII - International Input-Output Conference, 2009.
16. **MENDES, P. S.**; Gonçalves, E. ; Freguglia, R. . Mobilidade interfirmas e inter-regional de trabalhadores no Brasil formal: composição e determinantes. In: 37º Encontro Nacional de Economia, 2009, Foz do Iguaçu-PR. Anais do 37º Encontro Nacional de Economia, 2009.
17. **MENDES, P. S.**; Godoy, M. M. . Finanças Públicas na Província de Minas Gerais. In: XIII Seminário sobre Economia Mineira, 2008, Diamantina. XIII Seminário sobre Economia Mineira, 2008.


Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. CALIARI, T. ; **MENDES, P. S.** ; Rapini, Márcia Siqueira ; TOLENTINO, C. M. A. . Technological cumulativeness and innovation in Brazilian Industry: evidences from Brazilian innovation surveys 2008, 2011 and 2014. In: Seminário Latics - Red Latinoamericana sobre Aprendizaje, Innovación y Construcción de Capacidades., 2018, Cidade do México. Seminário Latics - Red Latinoamericana sobre Aprendizaje, Innovación y Construcción de Capacidades.,



2018.

Artigos aceitos para publicação

1.  **MENDES, P. S.**; BRITTO, Gustavo ; HERMETO, Ana Maria . A indústria brasileira e a absorção de conhecimento: determinantes internos e externos a firma. REVISTA DE LA CEPAL (IMPRESA), 2020.
2. SANTOS, U. P. ; RAPINI, M. S. ; **MENDES, P. S.** . IMPACTOS DOS INCENTIVOS FISCAIS NA INOVAÇÃO DE GRANDES EMPRESAS: UMA AVALIAÇÃO A PARTIR DA PESQUISA SONDAGEM DE INOVAÇÃO DA ABDI.. NOVA ECONOMIA (UFMG. IMPRESSO), 2020.

Outras produções bibliográficas

1. SANTOS, U. P. ; RAPINI, M. S. ; **MENDES, P. S.** . IMPACTOS DOS INCENTIVOS FISCAIS NA INOVAÇÃO DE GRANDES EMPRESAS: UMA AVALIAÇÃO DAS EMPRESAS DA PESQUISA DA SONDAGEM DE INOVAÇÃO DA ABDI. Belo Horizonte: CEDEPLAR, 2019 (Texto para Discussão).

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1. **MENDES, P. S.**. Parecer dado à Revista Nova Economia. 2019.
2. **MENDES, P. S.**. Parecer para a Revista Economía Sociedad y Territorio. 2018.
3. **MENDES, P. S.**. Parecer para a Revista Brasileira de Inovação (RBI). 2018.
4. **MENDES, P. S.**. Parecer para a Revista Econômica do Nordeste.. 2017.

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. HERMETO, A. M.; **MENDES, P. S.**; GAMA, L. C. D.. Participação em banca de Silas Vinicio Marini da Silva. O mercado de trabalho do setor de serviços: uma análise sobre polarização e desigualdade salarial no Estado de São Paulo, 2006-2016. 2018. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. SANTOS, U. P.; **MENDES, P. S.**. Participação em banca de Pedro Guerra Vieira de Sousa.O desenvolvimento da agricultura brasileira: o processo de mecanização do campo nas décadas 1960 a 1980. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Relações Econômicas Internacionais) - Universidade Federal de Minas Gerais.
2. Rapini, Márcia Siqueira; **MENDES, P. S.**. Participação em banca de Guilherme Pazzini Meirelles.Determinantes do desenvolvimento de produtos e softwares por grupos de pesquisa nas universidades brasileiras. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Minas Gerais.
3. **MENDES, P. S.**; RESENDE, M. F. C.. Participação em banca de Ayla Vasconcelos Braga.Política macroeconômica e a desaceleração recente da economia brasileira. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Minas Gerais.
4. **MENDES, P. S.**. Participação em banca de Henrique Miranda Figueiredo.Representação regional da diplomacia brasileira: análise geográfica da coorte de novos diplomatas brasileiros (2005-2014). 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Relações Econômicas Internacionais) - Universidade Federal de Minas Gerais.
5. **MENDES, P. S.**. Participação em banca de Manuela Cardoso Leitão.Acesso a crédito para microempresas e a atuação Programa Oportunidades para maioria do BID no Brasil: um estudo de caso BMDG Acredita. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Relações Econômicas Internacionais) - Universidade Federal de Minas Gerais.
6. **MENDES, P. S.**. Participação em banca de Paulo Victor Almeida.O setor automotivo e a emergência das



- montadoras originadas em países de sistema de inovação imaturos.. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Minas Gerais.
7. **MENDES, P. S.**. Participação em banca de Rodrigo Malta dos Santos. Financiamento da agricultura familiar e desenvolvimento regional: o caso de Minas Gerais.. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Minas Gerais.
 8. ANTIGO, M. F.; **MENDES, P. S.**. Participação em banca de Aline Lídia Rodarte. Um estudo sobre a mobilidade dos rendimentos do trabalhador no Brasil metropolitano entre 2002 e 2013. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Minas Gerais.
 9. **MENDES, P. S.**; RESENDE, M. F. C.. Participação em banca de Ana Carolina Amil Menna. Taxa de câmbio e crescimento econômico: a economia brasileira após 1994.. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Minas Gerais.
 10. **MENDES, P. S.**; Rapini, Márcia Siqueira. Participação em banca de Bernardo Piccinin Martin. Desindustrialização e política industrial: uma análise para o caso brasileiro.. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Minas Gerais.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Outras participações

1. **MENDES, P. S.**; LACERDA, D. G. P.; SANTIAGO, F. S.; SILVA, L. A.. Comissão de Avaliação das Apresentações de Trabalhos na XXIV Semana de Iniciação Científica da UFMG. 2015. Universidade Federal de Minas Gerais.
2. Rapini, Márcia Siqueira; **MENDES, P. S.**; SILVA, L. A.. Comissão de Preparação e Avaliação dos Exames de Comprovação de Conhecimento - Microeconomia IV. 2015. Universidade Federal de Minas Gerais.
3. RESENDE, M. F. C.; **MENDES, P. S.**; SILVA, L. A.. Comissão de Preparação e Avaliação dos Exames de Comprovação de Conhecimento - Economia AII. 2015. Universidade Federal de Minas Gerais.
4. Rapini, Márcia Siqueira; **MENDES, P. S.**; SILVA, L. A.. Comissão de Preparação e Avaliação dos Exames de Comprovação de Conhecimento - Economia Industrial. 2015. Universidade Federal de Minas Gerais.
5. **MENDES, P. S.**; MARTINS FILHO, A. V.; AMARAL, L. S. L.; LACERDA, D. G. P.. Comissão de Avaliação dos Trabalhos durante a XXIII Semana de Iniciação Científica da UFMG.. 2014. Universidade Federal de Minas Gerais.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. 45º Encontro Nacional de Economia - ANPEC. A indústria brasileira e a absorção de conhecimento: determinantes internos e externos a firma. 2017. (Congresso).
2. 12th Congress of the Brazilian Regional Science Association - XII ENABER - and 2nd Ibero American Congress on Regional Development. Determinantes da mobilidade inter-regional de trabalhadores no Brasil formal. 2014. (Congresso).
3. 42º Encontro Nacional de Economia. Determinantes da mobilidade interfirmas e inter-regional de trabalhadores no Brasil formal. 2014. (Congresso).
4. 41º Encontro Nacional de Economia da ANPEC. Geração de Tecnologia em Universidades/Institutos de Pesquisa e a Importância da Interação com Empresas: Constatações Através da Base de Dados dos Grupos de Pesquisa do CNPQ. 2013. (Congresso).
5. 6º Congresso Latinoamericano de Clusters - CLAC. 2011. (Congresso).
6. VIII Seminário sobre Gestão Profissional do Cooperativismo. Política Estadual de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais de Minas Gerais. 2011. (Seminário).
7. 5º Congresso Latinoamericano de Clusters - CLAC. 2010. (Congresso).
8. Cluster Competitiveness Seminar. 2009. (Seminário).
9. VII Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos. Caminhando com a federação: um estudo institucional, espacial e partidário sobre os gastos municipais na saúde pública. 2009. (Congresso).
10. VIII Congresso Brasileiro de História Econômica. Contribuição ao estudo das finanças públicas da província de Minas Gerais. 2009. (Congresso).
11. XXXVII Encontro Nacional de Economia. Mobilidade interfirmas e inter-regional de trabalhadores no Brasil formal: composição e determinantes. 2009. (Encontro).



12. XIII Seminário sobre Economia Mineira.Finanças Públicas da Província de Minas Gerais. 2008. (Seminário).
13. XII Seminário sobre Economia Mineira. 2006. (Seminário).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. Edson Domingues ; MAGALHAES, A. S. ; PORSSE, A. A. ; SOUZA, K. B. ; SANTIAGO, F. S. ; CARVALHO, T. S. ; **MENDES, P. S.** . 12th Congress of the Brazilian Regional Science Association - XII ENABER - and 2nd Ibero American Congress on Regional Development. 2014. (Congresso).

Outras informações relevantes

Aprovado em 3º lugar para Concurso Público (FACE/UFMG) – Professor Adjunto no Departamento de Ciências Econômicas, área de Economia Regional e Urbana (Edital No. 227/2017).

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 03/06/2020 às 14:09:36





Lucas Resende de Carvalho

Bolsista de Desenvolvimento Tecnológico Industrial do CNPq - Nível B




Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/5929119757187290>

ID Lattes: **5929119757187290**

Última atualização do currículo em 02/06/2020

Atualmente é aluno de doutorado do Programa de pós-graduação em economia do CEDEPLAR da UFMG e bolsista da CAPES. Pesquisador do Grupo de Pesquisa em Economia da Saúde e Criminalidade (GEESC) da mesma instituição. Possui graduação em Ciências Economias pela Universidade Federal de Minas Gerais (2014), mestrado em Economia pelo CEDEPLAR/UFMG (2017). Tem experiência na área de economia, com ênfase em economia da saúde, atuando principalmente nos seguintes temas: distribuição espacial de serviços de saúde, equidade em saúde, estratégia saúde da família, valoração de estados de saúde, EQ-5D. **(Texto informado pelo autor)**


Identificação

Nome	Lucas Resende de Carvalho 
Nome em citações bibliográficas	CARVALHO, L. R.; CARVALHO, LUCAS; CARVALHO, LUCAS RESENDE DE; RESENDE DE CARVALHO, L.; Carvalho, L. R. d.; DE CARVALHO, LUCAS RESENDE; CARVALHO, LUCAS R.; RESENDE DE CARVALHO, LUCAS
Lattes ID	 http://lattes.cnpq.br/5929119757187290
Orcid iD	 https://orcid.org/0000-0002-3618-3967

Endereço

Endereço Profissional	Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Ciências Econômicas, Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional. Avenida Antônio Carlos, 6627 Pampulha 31270901 - Belo Horizonte, MG - Brasil Telefone: (31) 34097212 URL da Homepage: www.cedeplar.ufmg.br
------------------------------	--

Formação acadêmica/titulação

2017	Doutorado em andamento em Economia (Conceito CAPES 6). Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil. com período sanduíche em Harvard University (Orientador: Márcia Castro). Título: A utilização do LIRAa para o controle da dengue: o caso do município de Pedro Leopoldo, Minas Gerais, Orientador:  Mônica Viegas Andrade. Coorientador: Pedro Vasconcelos Maia do Amaral. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.
2015 - 2017	Mestrado em Economia (Conceito CAPES 6). Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil. Título: Distribuição espacial da oferta de saúde no Brasil no contexto do mix



público-privado, Ano de Obtenção: 2017.

Orientador:  Mônica Viegas Andrade.

Coorientador: Pedro Vasconcelos Maia do Amaral.

Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.

2011 - 2014

Graduação em Ciências Econômicas.

Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil.

Título: Análise da preferência por estados de saúde no protocolo EQ-5D-3L em Minas Gerais.

Orientador: Mônica Viegas Andrade e Kenya V. M. de Souza Noronha.

Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, FAPEMIG, Brasil.

2006 interrompida

Graduação interrompida em 2008 em Matemática Computacional.

Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil.

Ano de interrupção: 2008

2002 - 2004

Ensino Médio (2º grau).

Colégio São Francisco de Assis, CSFA, Brasil.

Formação Complementar

2007 - 2007

Administração de Sistemas Linux II. (Carga horária: 32h).

Linux Place, Server Place, Brasil.

2007 - 2007

Administração de Sistemas Linux I. (Carga horária: 32h).

Linux Place, Server Place, Brasil.

2007 - 2007

Fundamentos do Sistema Linux. (Carga horária: 24h).

Linux Place, Server Place, Brasil.

Atuação Profissional

Organização Pan-Americana da Saude/Organização Mundial da Saude, OPAS/OMS, Brasil.

Vínculo institucional

2018 - 2019

Vínculo: , Enquadramento Funcional:

Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil.

Vínculo institucional

2014 - 2016

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Bolsista de Apoio Técnico à Pesquisa III, Carga horária: 20

Vínculo institucional

2012 - 2014

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Bolsista de Iniciação Científica, Carga horária: 20

Atividades

03/2018 - 02/2019

Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Ciências Econômicas, Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional.

Cargo ou função

Representante discente junto ao Colegiado do Curso de Pós-graduação em Economia.

08/2017 - 12/2018

Ensino, Direito, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Introdução à Economia

08/2017 - 12/2017

Ensino, Economia, Nível: Pós-Graduação

Disciplinas ministradas

Monitoria dos seminários sobre alternativas para o Brasil



T1 Telecomunicações e Representações LTDA, T1 TELECOM, Brasil.**Vínculo institucional****2008 - 2009**

Vínculo: Desenvolvedor, Enquadramento Funcional: Analista de Suporte e Desenvolvimento, Carga horária: 40

Outras informações

Desenvolvimento e suporte de soluções de tecnologia da informação baseadas em Software Livre.

Projetos de pesquisa**2020 - Atual**

O Custo econômico da malária no Brasil

Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Mônica Viegas Andrade em 12/02/2020.

Descrição: Descrição: Comprehensive estimates that decompose the cost by different stakeholders, that consider inequities across geographies, and that account for productivity losses and other non-tangible costs are scarce, although frameworks for analysis of the economic costs of malaria have been proposed. The economic costs often fall into two categories: direct (treatment and control), and indirect (value of lost time due to morbidity or premature mortality). These costs drain on the health system, individuals, their households, and the broader community. Individual country- or region-level estimates of the economic cost of malaria often vary in several aspects: (i) types of costs considered, (ii) number of years of data used, (iii) choice of cost analysis perspective (provider or societal), (iv) geographical coverage, and (v) types of parasite considered. These differences are major impediments to comparing results across studies. In Brazil, the economic cost of malaria remains unknown. There is no estimate of the total cost, neither of the costs detailed by smaller geographic regions (to better capture spatial heterogeneities in transmission, and on how resources are spent. There is also a lack of estimates of decomposed costs of malaria control, surveillance, outbreak management, and prevention of reintroduction. Moreover, there is no estimate on the share of the costs that fall under the health system, the individual, or the community. This gap in knowledge is a major constraint to efforts towards optimizing strategic planning of local malaria control, resource allocation, cost-effectiveness analysis, sensitizing different audiences, and advocating for support. Here we propose to fill in this critical gap. Building upon our innovative work on dengue, we will develop a comprehensive framework to estimate the economic cost of malaria in Brazil and for each state, for the last 5 years, and detailed by parasite type. We consider the last five years to obtain estimates for scenarios of declining (before 2017) and increasing (after 2017) transmission. Regional considerations are important as Brazil has distinct epidemiological patterns of malaria transmission. Costs by parasite type are important because *P. vivax* has extra costs related to relapses, and to severe hemolysis in G6PD deficiency patients following treatment with primaquine, and because elimination goals in Brazil initially targeted *P. falciparum*. In summary, our proposed study will not only fill a knowledge gap but provide a comprehensive estimation of the economic cost of malaria that will generate inputs for the formulation of effective malaria control policies at both the national and local levels.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Lucas Resende de Carvalho - Integrante / Kenya Valeria Micaela de Souza Noronha - Integrante / Mônica Viegas Andrade - Coordenador / Júlia Almeida Calazans - Integrante / Gilvan Ramalho Guedes - Integrante / Marcia Caldas de Castro - Integrante / Bernardo Campolina Diniz - Integrante.

2018 - 2019

A estrutura espacial da provisão de serviços pelas equipes de saúde nos municípios brasileiros

Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Pedro Vasconcelos Maia do Amaral em 23/07/2019.

Descrição: Este estudo visa avaliar a estrutura intramunicipal espacial de provisão de serviços pelas equipes de saúde lotadas em unidades básicas de saúde, com



foco principal nas áreas de vazios de cobertura a nível intramunicipal. Pretende analisar, à luz da cobertura de atenção básica, através do georreferenciamento das unidades básicas de saúde e equipes de saúde e dos médicos alocados pelo Programa Mais Médicos, se a quantidade de equipes de saúde é compatível com as necessidades da população.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Doutorado: (1) .

2018 - 2018

Integrantes: Lucas Resende de Carvalho - Integrante / Pedro Vasconcelos Maia do Amaral - Coordenador / Luciana Soares Luz - Integrante.

Planejamento e Desenvolvimento Estratégico em Minas Gerais

Descrição: O projeto tem como objetivo sistematizar e analisar criticamente a execução das políticas públicas planejadas no âmbito do governo estadual, entre 2015-2017. Além disso, do ponto de vista das Finanças Públicas, em particular do ponto de vista da gestão financeira dos recursos ao longo do tempo, caracterizar e dimensionar os desafios e obstáculos encontrados para a efetividade das políticas adotadas permite melhor planejamento futuro e o balizamento de projeções. O levantamento e sistematização do que foi proposto e implementado, bem como do que foi realizado para além do proposto é extremamente relevante para informar o permanente processo de planejamento no Estado de Minas Gerais, bem como para subsidiar novas ações e projetos de políticas públicas.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (2) Doutorado: (2) .

Integrantes: Lucas Resende de Carvalho - Integrante / Allan Claudius Queiroz Barbosa - Integrante / Pedro Vasconcelos Maia do Amaral - Integrante / Edson Paulo Domingues - Integrante / Ana Flávia Machado - Integrante / Gustavo de Britto Rocha - Coordenador / Gilberto de Assis Libânio - Integrante / João Prates Romero - Integrante / Ulisses Pereira dos Santos - Integrante / Marcia Siqueira Rapini - Integrante / Fabrício José Missio - Integrante / João Antônio de Paula - Integrante / Débora Freire Cardoso - Integrante / Aline Souza Magalhães - Integrante / Anderson Tadeu Marques Cavalcante - Integrante / Luciana Soares Luz - Integrante / Fernanda Cimini - Integrante / Bráulio Figueiredo Alves da Silva - Integrante / Ricardo Martins - Integrante / João Bosco Moura Tonucci Filho - Integrante.

Financiador(es): Governo do Estado de Minas Gerais - Outra.

Estimation of the social and economic burdens of dengue and zika virus in Brazil: a public policy tool

Descrição: Our study will contribute substantially to understanding the burden of dengue and ZIKV in Brazil. It will provide crucial evidence to support policy makers in selecting control interventions, and also highlight the immediate need for additional routine data collection that can further improve future analysis and policy making..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

2016 - Atual

Integrantes: Lucas Resende de Carvalho - Integrante / Mônica Viegas Andrade - Integrante / Júlia Almeida Calazans - Integrante / Marcia Caldas de Castro - Coordenador / Mary E. Wilson - Integrante / Cláudio José Struchiner - Integrante / Sarah F. McGough - Integrante / Benjamin MacCormack-Gelles - Integrante.

Financiador(es): Instituto Lemann - Auxílio financeiro.

Concorrência no mercado hospitalar do setor suplementar de saúde no Brasil Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Mônica Viegas Andrade em 16/12/2019.

Descrição: O projeto objetiva atualizar a metodologia de definição de mercado relevante para o mercado de operadoras de saúde no Brasil. O projeto é desenvolvido conjuntamente à Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (1) .

2013 - 2016

Integrantes: Lucas Resende de Carvalho - Integrante / Ana Carolina Maia - Integrante / Mônica Viegas Andrade - Coordenador / Mirian Martins Ribeiro - Integrante.



2013 - Atual

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.
 Avaliação Econômica do Laboratório de Inovações na Atenção às condições crônicas
 Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Mônica Viegas Andrade em 16/12/2019.
 Descrição: Conduzir avaliação econômica do LIACC, incluindo quatro condições crônicas: hipertensos, diabéticos, gestantes e crianças menores de 01 ano. A avaliação será realizada em um desenho quase-experimental com avaliação antes e após da intervenção de indicadores referentes a atenção primária ambulatorial e especializada representativa da população e dos grupos alvo estudados.
 Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
 Alunos envolvidos: Graduação: (6) / Especialização: (1) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Lucas Resende de Carvalho - Integrante / Kenya Noronha - Integrante / Mônica Viegas Andrade - Coordenador / Clareci Silva Cardoso - Integrante / Cláudia Di Lorenzo Oliveira - Integrante.

Financiador(es): Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde - Auxílio financeiro / Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde - Auxílio financeiro / Secretaria de estado de saúde de Minas Gerais - Auxílio financeiro.

2010 - 2012

Estimação dos parâmetros de valorização dos estados de saúde em Minas Gerais a partir do EQ-5D
 Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Mônica Viegas Andrade em 16/12/2019.
 Descrição: Esse trabalho é uma oportunidade para se intensificar as pesquisas de avaliação de forma mais sistemática no Estado de Minas Gerais e no Brasil. O ponto de partida para essa sistemática é a estimação dos parâmetros de utilidade necessários para se construir os QALYs (do inglês "Quality-Adjusted Life Years", anos de vida ajustados à qualidade) que é a medida usual em avaliações de políticas e tecnologias. O instrumento proposto (EQ-5D), é um instrumento universal que permite comparações internacionais fundamentais para a melhor avaliação das políticas públicas. O EQ-5D é uma métrica do estado de saúde que consiste de cinco dimensões (mobilidade, auto-cuidado, atividades usuais, dor/desconforto, ansiedade/depressão) com três níveis cada uma (sem problemas, alguns problemas e problemas extremos). Esse sistema de descrição gera 243 distintos estados de saúde. Esses parâmetros permitem a construção dos QALYs, que são a métrica utilizada para mensurar os resultados de saúde em intervenções que apresentam outputs diferenciados. Vale mencionar que o escopo dessa pesquisa ultrapassa os limites do estado de Minas Gerais na medida em que o estado é bastante heterogêneo no perfil sócio-econômico podendo ser de alguma forma representativo das diferentes áreas do Brasil.
 Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
 Alunos envolvidos: Graduação: (6) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Lucas Resende de Carvalho - Integrante / Mônica Viegas Andrade - Coordenador / Kenya Noronha - Integrante / Ana Carolina Maia - Integrante / Claudia Pereira - Integrante / Bernard Van Der Berg - Integrante.

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Auxílio financeiro.

2010 - 2012

Equidade na saúde: um estudo a partir da Saúde da Família
 Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Mônica Viegas Andrade em 16/12/2019.
 Descrição: O objetivo desse trabalho é analisar a equidade na utilização de cuidados com a saúde promovidos no âmbito do PSF em Minas Gerais utilizando alguns marcadores de cuidado com a saúde específicos. Para tanto será realizada pesquisa de campo domiciliar com representatividade no nível das macrorregiões do estado de Minas Gerais.
 Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
 Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Lucas Resende de Carvalho - Integrante / Mônica Viegas Andrade - Coordenador / Kenya Noronha - Integrante / Allan Claudius Queiroz Barbosa -



Integrante.

Financiador(es): Secretaria de estado de saúde de Minas Gerais - Auxílio financeiro.

Membro de corpo editorial

2018 - Atual Periódico: Nova Economia (UFMG)

Revisor de periódico

2018 - Atual Periódico: Ciência & Saúde Coletiva
2019 - Atual Periódico: BRAZILIAN KEYNESIAN REVIEW
2020 - Atual Periódico: BMC PUBLIC HEALTH
2020 - Atual Periódico: NOVA ECONOMIA (UFMG. IMPRESSO)

Idiomas

Inglês Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Pouco.

Prêmios e títulos

2016 2016 ISPOR Value in Health Regional Issues Excellent Article Award, International Society for Pharmacoeconomics and Outcomes Research.

Produções

Produção bibliográfica



Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

- AMARAL, PEDRO ; RESENDE DE CARVALHO, LUCAS ; HERNANDES ROCHA, THIAGO AUGUSTO ; DA SILVA, NÚBIA CRISTINA ; VISSOCI, JOÃO RICARDO NICKENIG .** Geospatial modeling of microcephaly and zika virus spread patterns in Brazil. PLoS One **JCR**, v. 14, p. e0222668, 2019.
- CARVALHO, LUCAS RESENDE DE; MENDES, P. S. ; AMARAL, P. V. M. .** Programa saúde da família: a evolução da distribuição espacial das equipes e dos médicos especialistas no Brasil entre 2007 e 2017. APS EM REVISTA, v. 1, p. 62-74, 2019.
-  **ANDRADE, MONICA VIEGAS ; COELHO, AUGUSTO QUARESMA ; XAVIER NETO, MAURO ; CARVALHO, LUCAS RESENDE DE ; ATUN, RIFAT ; CASTRO, MARCIA C .** Brazil's Family Health Strategy: factors associated with programme uptake and coverage expansion over 15 years (1998-2012). Health Policy and Planning **JCR**, v. 33, p. 368-380, 2018.
Citações: WEB OF SCIENCE™ 7
-  **CASTRO, MARCIA C. ; HAN, QIUYI C. ; CARVALHO, LUCAS R. ; VICTORA, CESAR G. ; FRANÇA, GIOVANNY V. A. .** Implications of Zika virus and congenital Zika syndrome for the number of live births in Brazil. PROCEEDINGS OF THE NATIONAL ACADEMY OF SCIENCES OF THE UNITED STATES OF AMERICA **JCR**, v. 115, p. 201718476, 2018.
- ANDRADE, MONICA VIEGAS ; COELHO, AUGUSTO QUARESMA ; XAVIER NETO, MAURO ; CARVALHO, LUCAS RESENDE DE ; ATUN, RIFAT ; CASTRO, MARCIA C. .** Transition to universal primary health care coverage in Brazil: Analysis of uptake and expansion patterns of Brazil's Family Health Strategy (1998-2012). PLoS One **JCR**, v. 13, p. e0201723, 2018.



Citações: WEB OF SCIENCE™ 5

6.  DE SOUZA ALMEIDA, IAN COELHO ; DE ALMEIDA, RAFAEL GALVÃO ; **DE CARVALHO, LUCAS RESENDE** . ACADEMIC RANKINGS AND PLURALISM: THE CASE OF BRAZIL AND THE NEW VERSION OF QUALIS. Revista Economia da ANPEC, v. 19, p. 293-313, 2018.
 7.  ANDRADE, MÔNICA VIEGAS ; NORONHA, KENYA VALÉRIA MICAELA DE SOUZA ; QUEIROZ BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS ; SOUZA, MICHELLE NEPOMUCENO ; CALAZANS, JÚLIA ALMEIDA ; **CARVALHO, LUCAS RESENDE DE** ; ROCHA, THIAGO AUGUSTO HERNANDES ; SILVA, NÚBIA CRISTINA . Family health strategy and equity in prenatal care: a population based cross-sectional study in Minas Gerais, Brazil. International Journal for Equity in Health (Online) **JCR**, v. 16, p. 24, 2017.
 8. ANDRADE, MÔNICA VIEGAS ; NORONHA, KENYA ; BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ ; ROCHA, THIAGO AUGUSTO HERNANDES ; SILVA, NÚBIA CRISTINA DA ; CALAZANS, JÚLIA ALMEIDA ; SOUZA, MICHELLE NEPOMUCENO ; **CARVALHO, LUCAS RESENDE DE** ; SOUZA, ALINE . A equidade na cobertura da Estratégia Saúde da Família em Minas Gerais, Brasil. CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA **JCR**, v. 31, p. 1175-1187, 2015.
- Citações:** WEB OF SCIENCE™ 3
9. VIEGAS ANDRADE, M. ; NORONHA, K. ; KIND, P. ; DE BARROS REIS, C. ; **RESENDE DE CARVALHO, L.** . Logical Inconsistencies in 3 Preference Elicitation Methods for EQ-5D Health States: A Study in the Brazilian Population. Medical Decision Making **JCR**, v. 36, p. 242-252, 2015.
- Citações:** WEB OF SCIENCE™ 2 | SCOPUS 1
10.  VIEGAS ANDRADE, MÔNICA ; NORONHA, KENYA ; KIND, PAUL ; MAIA, ANA CAROLINA ; MIRANDA DE MENEZES, RENATA ; DE BARROS REIS, CARLA ; NEPOMUCENO SOUZA, MICHELLE ; MARTINS, DIEGO ; GOMES, LUCAS ; NICHELE, DANIEL ; CALAZANS, JULIA ; MASCARENHAS, TAMÍRES ; **CARVALHO, LUCAS** ; LINS, CAMILA . Societal Preferences for EQ-5D Health States from a Brazilian Population Survey. Value in Health Regional Issues, v. 2, p. 405-412, 2013.
- Citações:** SCOPUS 9
11. ANDRADE, M. V. ; NORONHA, K. ; KIND, P. ; MAIA, A. C. ; LINS, C. ; MENEZES, R. M. ; REIS, C. B. ; CALAZANS, J. A. ; VILHENA, T. M. ; MARTINS, D. R. ; SOUZA, M. N. ; NICHELE, D. P. ; PAULA, L. G. C. ; **CARVALHO, L. R.** . Estimação dos parâmetros de valorização dos estados de saúde em Minas Gerais a partir do EQ-5D. GERAIS: REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA DO SUS/MG, v. 1, p. 27-28, 2013.

Livros publicados/organizados ou edições

1. ANDRADE, M. V. ; MAIA, A. C. ; LIMA, H. W. ; **CARVALHO, L. R.** . Estrutura de concorrência no setor de operadoras de planos de saúde no Brasil. 1. ed. Rio de Janeiro: ANS, 2015. 106p .
2. ANDRADE, M. V. ; NORONHA, K. ; BARBOSA, A. C. Q. ; SILVA, N. C. ; ROCHA, T. A. H. ; ARANTES, R. C. ; CALAZANS, J. A. ; SOUZA, M. N. ; LENA, F. F. ; PAULA, L. G. C. ; **CARVALHO, L. R.** ; NICHELE, D. P. ; SOUZA, A. . Equidade na saúde: O programa saúde da Família em Minas Gerais. 1. ed. Belo Horizonte: SES/MG, 2013. v. 1. 199p .

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. **CARVALHO, LUCAS RESENDE DE**; ANDRADE, MÔNICA VIEGAS ; AMARAL, P. V. M. . Avaliação dos parâmetros de oferta mínimos para os leitos SUS no Brasil, 2015. In: XVIII Seminário de Diamantina, 2019, Diamantina. Anais do XVIII Seminário de Diamantina. Belo Horizonte: CEDEPLAR, 2019.
2. AMARAL, P. V. M. ; ROCHA, THIAGO AUGUSTO HERNANDES ; **CARVALHO, LUCAS RESENDE DE** ; VISSOCI, J. R. N. . Geospatial modeling of microcephaly and Zika Virus spread patterns in Brazil. In: Regional Studies Association Annual Conference 2018, 2018, Lugano, Switzerland. A World of Flows: Labour Mobility, Capital and Knowledge in an Age of Global Reversal and Regional Revival, 2018. p. 3-3.
3. AMARAL, P. V. M. ; **CARVALHO, LUCAS RESENDE DE** ; ROCHA, THIAGO AUGUSTO HERNANDES ; SILVA, NÚBIA CRISTINA DA ; VISSOCI, J. R. N. . Geospatial modeling of microcephaly and Zika virus spread patterns in Brazil. In: XVI Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos, 2018, Caruaru. XVI Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos, 2018.
4. AMARAL, P. V. M. ; **CARVALHO, LUCAS RESENDE DE** ; ROCHA, THIAGO AUGUSTO HERNANDES ; SILVA, NÚBIA CRISTINA DA ; VISSOCI, J. R. N. . Geospatial modeling of microcephaly and Zika Virus spread patterns in Brazil. In: 65nd Annual North American Meetings of the Regional Science Association International (NARSCI), 2018, San Antonio. Annual North American Meetings of the Regional Science Association International (NARSCI). San Antonio, 2018.
5. ANDRADE, MÔNICA VIEGAS ; CASTRO, M. C. ; COELHO, AUGUSTO QUARESMA ; XAVIER NETO, MAURO ; **CARVALHO, LUCAS RESENDE DE** ; ATUN, RIFAT . Brazil's Family Health Strategy: factors associated with



- program uptake and coverage expansion over 15 years (1998-2012). In: 28th International Population Conference of the International Union for the Scientific Study of Population, 2017, Cape Town. 28th International Population Conference of the International Union for the Scientific Study of Population, 2017.
6. ANDRADE, M. V. ; NORONHA, K. ; CALAZANS, J. A. ; CARDOSO, C. S. ; SOUZA, A. ; SOUZA, M. N. ; **CARVALHO, L. R.** ; PAGLIOTO, B. F. ; OLIVEIRA, C. L. ; FERREIRA, J. M. ; AGUIAR, P. ; SILVA, J. C. M. ; HORTA, C. B. P. ; CASTRO, P. S. . The Evaluation of the LAB of Chronic Conditions Care (LIACC) in the Municipality of Santo Antônio Do Monte, Brazil. In: 2016 Population American Association Meeting, 2016, Washington D.C.. 2016 Population American Association Meeting, 2016.
 7. VIEGAS ANDRADE, MÔNICA ; NORONHA, KENYA ; CARDOSO, C. S. ; OLIVEIRA, C. L. ; CALAZANS, JÚLIA ALMEIDA ; SOUZA, MICHELLE NEPOMUCENO ; PAGLIOTO, B. F. ; **CARVALHO, LUCAS RESENDE DE** ; FERREIRA, J. M. ; TAVARES, P. A. ; SOUZA, ALINE ; SILVA, J. C. M. ; HORTA, C. B. P. ; PAIXAO, J. M. M. ; CASTRO, P. S. . The Evaluation of the LAB of Chronic Conditions Care (LIACC) in the Municipality of Santo Antônio Do Monte, Brazil. In: XVII Seminário sobre a Economia Mineira, 2016, Diamantina. Anais do XVII Seminário sobre a Economia Mineira. Belo Horizonte: CEDEPLAR/UFMG, 2016. v. 4. p. 845-871.
 8. ANDRADE, MÔNICA VIEGAS ; NORONHA, KENYA ; AMARAL, P. V. M. ; BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ ; **CARVALHO, LUCAS RESENDE DE** ; CALAZANS, JÚLIA ALMEIDA ; SOUZA, MICHELLE NEPOMUCENO ; SOUZA, ALINE ; ROCHA, THIAGO AUGUSTO HERNANDES ; SILVA, NÚBIA CRISTINA DA . Distribuição espacial dos mamógrafos em Minas Gerais e o efeito na probabilidade de realização do exame. In: XVII Seminário sobre a Economia Mineira, 2016, Diamantina. Anais do XVII Seminário sobre a Economia Mineira. Belo Horizonte: CEDEPLAR/UFMG, 2016. v. 1. p. 781-803.
 9. CALAZANS, JÚLIA ALMEIDA ; SOUZA, ALINE ; PAGLIOTO, B. F. ; HORTA, C. B. P. ; CARDOSO, C. S. ; OLIVEIRA, C. L. ; SILVA, J. C. M. ; PAIXAO, J. M. M. ; FERREIRA, J. M. ; NORONHA, KENYA ; **CARVALHO, LUCAS RESENDE DE** ; SOUZA, MICHELLE NEPOMUCENO ; ANDRADE, MÔNICA VIEGAS . The Evaluation of the LAB of Chronic Conditions Care (LIACC) in the Municipality of Santo Antônio Do Monte, Brazil. In: VII Congreso de la Asociación Latinoamericana de Población e XX Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2016, Foz do Iguaçu. Anais do VII Congreso de la Asociación Latinoamericana de Población e XX Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2016.
 10. **CARVALHO, LUCAS RESENDE DE**; SOUZA, ALINE ; BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ ; CALAZANS, JÚLIA ALMEIDA ; NORONHA, KENYA ; SOUZA, MICHELLE NEPOMUCENO ; ANDRADE, MÔNICA VIEGAS ; SILVA, NÚBIA CRISTINA DA ; AMARAL, P. V. M. ; ROCHA, THIAGO AUGUSTO HERNANDES . Distribuição espacial dos mamógrafos em Minas Gerais e o efeito na probabilidade da realização do exame. In: VII Congreso de la Asociación Latinoamericana de Población e XX Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2016, Foz do Iguaçu. Anais do VII Congreso de la Asociación Latinoamericana de Población e XX Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2016.
 11. ANDRADE, M. V. ; NORONHA, K. ; BARBOSA, A. C. Q. ; SILVA, N. C. ; ROCHA, T. A. H. ; ARANTES, R. C. ; CALAZANS, J. A. ; SOUZA, M. N. ; LENA, F. F. ; PAULA, L. G. C. ; **CARVALHO, L. R.** ; NICHELE, D. P. ; SOUZA, A. . Equidade na saúde: o Programa de Saúde da Família em Minas Gerais - Brasil. In: VI Congreso de ALAP, 2014, Lima. Anais do VI Congreso de ALAP, 2014.
 12. ANDRADE, M. V. ; NORONHA, K. ; **CARVALHO, L. R.** ; SOUZA, M. N. ; CALAZANS, J. A. . Programa Saúde da Família e equidade nos cuidados pré-natais ofertados às mulheres grávidas em Minas Gerais. In: XI Encontro Nacional de Economia da Saúde: Saúde, desenvolvimento e território & VI Congresso de Economia da Saúde da América Latina e Caribe, 2014, São Paulo. Anais do XI Encontro Nacional de Economia da Saúde: Saúde, desenvolvimento e território & VI Congresso de Economia da Saúde da América Latina e Caribe, 2014.
 13. ANDRADE, M. V. ; NORONHA, K. ; BARBOSA, A. C. Q. ; SOUZA, M. N. ; CALAZANS, J. A. ; **CARVALHO, L. R.** ; ROCHA, T. A. H. ; SILVA, N. C. . Programa Saúde da Família e equidade nos cuidados pré-natais ofertados às mulheres grávidas em Minas Gerais. In: XVI Seminário sobre a Economia Mineira, 2014, Diamantina. Anais do XVI Seminário sobre a Economia Mineira, 2014.
 14. ANDRADE, M. V. ; NORONHA, K. ; BARBOSA, A. C. Q. ; SOUZA, M. N. ; CALAZANS, J. A. ; **CARVALHO, L. R.** ; ROCHA, T. A. H. ; SILVA, N. C. . Equidade no programa saúde da família: utilização dos serviços preventivos pelas mulheres em Minas Gerais. In: XIX Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2014, São Pedro. Anais do XIX Encontro Nacional de Estudos Populacionais. São Pedro: ABEP, 2014. v. 19.
 15. ANDRADE, M. V. ; NORONHA, K. ; BARBOSA, A. C. Q. ; CALAZANS, J. A. ; SOUZA, M. N. ; **CARVALHO, L. R.** ; ROCHA, T. A. H. ; SILVA, N. C. . Programa de saúde da família e equidade nos cuidados pré-natais ofertados às mulheres grávidas de Minas Gerais. In: XIX Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2014, São Pedro. Anais do XIX Encontro Nacional de Estudos Populacionais. São Pedro: ABEP, 2014. v. 19.
 16. ANDRADE, M. V. ; NORONHA, K. ; KIND, P. ; MAIA, A. C. ; MENEZES, R. M. ; CALAZANS, J. A. ; REIS, C. B. ; SOUZA, M. N. ; NICHELE, D. P. ; PAULA, L. G. C. ; **CARVALHO, L. R.** . Sistema de valores do instrumento EQ-5D de mensuração da qualidade de vida relacionada à saúde: uma análise para o estado de Minas Gerais. In: XL Encontro Nacional de Economia, 2012, Porto de Galinhas. Anais do XL Encontro Nacional de Economia, 2012.
 17. ANDRADE, M. V. ; NORONHA, K. ; KIND, P. ; MAIA, A. C. ; CALAZANS, J. A. ; VILHENA, T. M. ; LINS, C. ; MARTINS, D. R. ; SOUZA, M. N. ; PAULA, L. G. C. ; **CARVALHO, L. R.** ; NICHELE, D. P. . Sistema de valores do



instrumento EQ-5D de mensuração de qualidade de vida relacionada à saúde: uma análise para o Estado de Minas Gerais. In: XVIII Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2012, Águas de Lindóia. Anais do XVIII Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2012.

18. ANDRADE, M. V. ; NORONHA, K. ; KIND, P. ; MAIA, A. C. ; MENEZES, R. M. ; REIS, C. B. ; LINS, C. ; SOUZA, M. N. ; MARTINS, D. R. ; PAULA, L. G. C. ; **CARVALHO, L. R.** ; CALAZANS, J. A. ; VILHENA, T. M. . Societal Preferences for EQ-5D Health states from a Brazilian population survey. In: VI Jornada Nacional de Economia da Saúde, 2012, Brasília. Anais da VI Jornada Nacional de Economia da Saúde. Brasília: ABRES, 2012.
19. ANDRADE, M. V. ; NORONHA, K. ; REIS, C. B. ; MENEZES, R. M. ; MARTINS, D. R. ; SOUZA, M. N. ; BIET, A. L. T. ; NICHELE, D. P. ; PAULA, L. G. C. ; **CARVALHO, L. R.** ; CALAZANS, J. A. ; VILHENA, T. M. . Sistema de valores do instrumento EQ-5D de mensuração da qualidade de vida relacionada à saúde: uma análise para o estado de Minas Gerais. In: XV Seminário sobre Economia Mineira, 2012, Diamantina. Anais do XV Seminário sobre Economia Mineira, 2012.

Artigos aceitos para publicação

1. **CARVALHO, LUCAS RESENDE DE**; ANDRADE, MÔNICA VIEGAS ; AMARAL, P. V. M. . Avaliação dos parâmetros de oferta mínimos para os leitos SUS no Brasil, 2015. PLANEJAMENTO E POLITICAS PUBLICAS, 2020.
2. NORONHA, KENYA VALÉRIA MICAELA DE SOUZA ; GUEDES, G. R. ; TURRA, C. M. ; ANDRADE, MÔNICA VIEGAS ; BOTEGA, L. A. ; SILVA, D. N. ; CALAZANS, JÚLIA ALMEIDA ; **CARVALHO, LUCAS RESENDE DE** ; SERVO, L. M. ; FERREIRA, M. F. . Pandemia por COVID-19 no Brasil: análise da demanda e da oferta de leitos hospitalares e equipamentos de ventilação assistida segundo diferentes cenários. CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA **JCR**, 2020.
3. VAZ DE MELO, G. B. ; MACHADO, A. F. ; **CARVALHO, LUCAS RESENDE DE** . Music consumption in Brazil: an analysis of digital reproductions. PRAGMATIZES- REVISTA LATINO AMERICANA DE ESTUDOS EM CULTURA, 2020.

Apresentações de Trabalho

1. **CARVALHO, LUCAS RESENDE DE**; ANDRADE, MÔNICA VIEGAS ; AMARAL, P. V. M. . Avaliação dos parâmetros de oferta mínimos para os leitos SUS no Brasil, 2015. 2019. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
2. ANDRADE, MÔNICA VIEGAS ; NORONHA, KENYA ; AMARAL, P. V. M. ; BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ ; **CARVALHO, LUCAS RESENDE DE** ; CALAZANS, JÚLIA ALMEIDA ; SOUZA, MICHELLE NEPOMUCENO ; SOUZA, ALINE ; ROCHA, THIAGO AUGUSTO HERNANDES ; SILVA, NÚBIA CRISTINA DA . Distribuição espacial dos mamógrafos em Minas Gerais e o efeito na probabilidade da realização do exame. 2016. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
3. **CARVALHO, L. R.**; ANDRADE, M. V. ; NORONHA, K. . Saúde da Gestante em Minas Gerais: um estudo a partir do Programa Saúde da Família. 2013. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
4. **CARVALHO, L. R.**; ANDRADE, M. V. ; NORONHA, K. . Equidade na Saúde: um estudo a partir do Saúde em Casa em Minas Gerais. 2012. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

Outras produções bibliográficas

1. ANDRADE, MÔNICA VIEGAS ; NORONHA, K. ; JULIAO, N. A. ; SOUZA, ALINE ; ZATTI, L. M. F. ; PRESTES, R. P. ; SILVA, D. N. ; TEIXEIRA, H. C. S. ; SA, S. R. ; **CARVALHO, LUCAS RESENDE DE** . Inovação em saúde: um estudo a partir da Pesquisa Sondagem de Inovação. Belo Horizonte: CEDEPLAR, 2019 (Texto para Discussão, 599).
2. VAZ DE MELO, G. B. ; MACHADO, A. F. ; **CARVALHO, LUCAS RESENDE DE** . Música digital no Brasil: uma análise do consumo e reproduções no Spotify. Belo Horizonte: CEDEPLAR, 2018 (Texto para Discussão, 592).
3. ANDRADE, MÔNICA VIEGAS ; NORONHA, KENYA ; CARDOSO, C. S. ; OLIVEIRA, C. L. ; RODRIGUES, C. M. ; CALAZANS, JÚLIA ALMEIDA ; SOUZA, MICHELLE NEPOMUCENO ; PAGLIOTO, B. F. ; FERREIRA, J. M. ; AGUIAR, P. ; **CARVALHO, LUCAS RESENDE DE** ; SOUZA, ALINE ; SILVA, J. C. M. ; HORTA, C. B. P. . Avaliação do laboratório de inovações no cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde de Santo Antônio do Monte. Belo Horizonte: CEDEPLAR, 2017 (Texto para Discussão, 552).
4. ALMEIDA, I. C. S. ; ALMEIDA, R. G. ; **CARVALHO, L. R.** . Academic Rankings and Pluralism: the case of Brazil and the new version of Qualis. Belo Horizonte: CEDEPLAR, 2017 (Texto para Discussão, 569).
5. **CARVALHO, L. R.**; BETARELLI JUNIOR, A. A. ; AMARAL, P. V. M. ; DOMINGUES, E. P. . Matrizes de distâncias entre os distritos municipais no Brasil: um procedimento metodológico. Belo Horizonte: CEDEPLAR, 2016 (Texto para Discussão, 532).
6. ANDRADE, M. V. ; NORONHA, K. ; MAIA, A. C. ; KIND, P. ; LINS, C. ; MENEZES, R. M. ; REIS, C. B. ; CALAZANS, J. A. ; VILHENA, T. M. ; MARTINS, D. R. ; SOUZA, M. N. ; NICHELE, D. P. ; PAULA, L. G. C. ; **CARVALHO, L. R.** ; BIET, A. L. T. . Estimação dos parâmetros de valorização dos estados de saúde em Minas Gerais a partir do EQ-5D. Belo Horizonte: CEDEPLAR, 2014 (Texto para Discussão, 503).



Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. **NORONHA, KENYA; CARVALHO, L. R.; CALAZANS, JÚLIA ALMEIDA.** Participação em banca de Guilherme Néry Antunes. A distribuição espacial da oferta e da utilização dos estabelecimentos oncológicos que atendem pelo Sistema Único de Saúde brasileiro. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Minas Gerais.
2. **NORONHA, KENYA VALÉRIA MICAELA DE SOUZA; CARVALHO, LUCAS RESENDE DE; ANTIGO, M. F.** Participação em banca de Giovanna Pavlovic Quintão. Bolsa Família e mortalidade infantil e da criança em Minas Gerais. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Minas Gerais.
3. **GUEDES, G. R.; CARVALHO, L. R.; RIGOTTI, J. I. R..** Participação em banca de Giovana Antunes Benvenuto. O rural no urbano: reclassificação dos setores censitários e análise de vulnerabilidade socioambiental da região metropolitana de Belo Horizonte. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Socioambientais) - Universidade Federal de Minas Gerais.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. XVIII Seminário de Diamantina. Avaliação dos parâmetros de oferta mínimos para os leitos SUS no Brasil, 2015. 2019. (Seminário).
2. Campus Party Minas Gerais 2017. 2017. (Feira).
3. Campus Party Minas Gerais 2016. 2016. (Feira).
4. I Encontro do Stats4Good. 2016. (Encontro).
5. XVII Seminário sobre a Economia Mineira. Distribuição espacial dos mamógrafos em Minas Gerais e o efeito na probabilidade da realização do exame. 2016. (Seminário).
6. Conhecimento Técnico-Científico para Qualificação da Saúde Suplementar. 2015. (Seminário).
7. Construção Ibero-Americana de Qualidade de Vida. 2014. (Oficina).
8. Congresso de Fortalecimento da Atenção Primária a Saúde no Estado de Minas Gerais. 2013. (Congresso).
9. XXII Semana de Iniciação Científica. Saúde da Gestante em Minas Gerais: um estudo a partir do Programa Saúde da Família. 2013. (Outra).
10. XV Seminário sobre Economia Mineira. 2012. (Seminário).
11. XXI Semana de Iniciação Científica. Equidade na Saúde: um estudo a partir do Saúde em Casa em Minas Gerais. 2012. (Outra).

Orientações

Orientações e supervisões concluídas

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Giovanna Pavlovic Quintão. Bolsa Família e mortalidade infantil e da criança em Minas Gerais. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Lucas Resende de Carvalho.



2. Guilherme Néry Antunes. A distribuição espacial da oferta e da utilização dos estabelecimentos oncológicos que atendem pelo Sistema Único de Saúde brasileiro. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Lucas Resende de Carvalho.
3. Giovana Antunes Benvenuto. O rural no urbano: reclassificação dos setores censitários e análise de vulnerabilidade socioambiental na região metropolitana de Belo Horizonte. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Socioambientais) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Lucas Resende de Carvalho.

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 03/06/2020 às 14:09:59





Fransuellen Paulino Santos

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3318610587766625>

ID Lattes: **3318610587766625**

Última atualização do currículo em 03/06/2020

Mestre em Economia (2018) pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Bacharel em Ciências Econômicas (2015) pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Atualmente, Doutoranda em Economia pelo Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (Cedeplar) **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome	Fransuellen Paulino Santos
Nome em citações bibliográficas	SANTOS, F. P.;SANTOS, FRANSUELLEN PAULINO
Lattes iD	http://lattes.cnpq.br/3318610587766625

Endereço

Formação acadêmica/titulação

2019	Doutorado em andamento em Economia (Conceito CAPES 6). Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil.
2016 - 2018	Orientador: Pedro Vasconcelos Maia do Amaral. Mestrado em Economia (Conceito CAPES 4). Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil. Título: DETERMINANTES DA EVASÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA, Ano de Obtenção: 2018. Orientador: Francisco Carlos da Cunha Cassuce. Coorientador: Alvanize Valente Fernandes Ferenc. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.
2011 - 2015	Graduação em Ciências Econômicas. Universidade Federal de Ouro Preto, UFOP, Brasil. Título: IMPACTO DA TAXA DE EDUCAÇÃO NA CRIMINALIDADE NO BRASIL PARA O PERÍODO DE 2001 A 2012. Orientador: Igor Viveiros Melo Souza.
2008 - 2010	Ensino Médio (2º grau). Escola Estadual Professor Antonio Fernandes Pinto, MG, Brasil.

Formação Complementar

2018 - 2018	FUNDAMENTOS DA GESTÃO DE CUSTOS. (Carga horária: 5h). FGV online, FGV, Brasil.
2018 - 2018	Curso Avançado de Avaliação de Políticas Públicas e Projetos Sociais. (Carga horária: 140h).



2016 - 2016	Fundação Itau Social, ITAU SOCIAL, Brasil. PLI - Para Ler em Inglês (Inglês Instrumental). (Carga horária: 50h). Number One, NO, Brasil.
2014 - 2014	HP 12C. (Carga horária: 3h). Universidade Federal de Ouro Preto, UFOP, Brasil.
2014 - 2014	Mini-curso Stata. (Carga horária: 3h). Universidade Federal de Ouro Preto, UFOP, Brasil.
2013 - 2013	Simulação baseada em agentes com aplicações nas Ciências Sociais. (Carga horária: 9h). Universidade Federal de Ouro Preto, UFOP, Brasil.
2009 - 2011	Técnico em Geologia. Centro Educacional Roberto Porto, CERP, Brasil.
2009 - 2009	Secretariado Básico Executivo. (Carga horária: 50h). Unimega Treinamentos, UNI, Brasil.

Atuação Profissional

Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil.

Vínculo institucional

2017 - 2017

Vínculo: Programa de Monitoria, Enquadramento Funcional: Monitora de Econometria, Carga horária: 10

Outras informações

A monitoria contava com aulas práticas da disciplina, com supervisão do Prof. Dr. Francisco Carlos da Cunha Cassuce.

Vínculo institucional

2017 - 2017

Vínculo: Programa de monitoria, Enquadramento Funcional: Monitora de Macroeconomia 1 para a Pós-Grad, Carga horária: 10

Outras informações

Monitoria dada aos alunos da pós-graduação em Economia da Universidade Federal de Viçosa com a supervisão do Prof. Dr. Luciano Dias de Carvalho.

Prefeitura Municipal de João Monlevade, PMJM, Brasil.

Vínculo institucional

2011 - 2011

Vínculo: Estagiário, Enquadramento Funcional: Estagiário, Carga horária: 12

Projetos de extensão

2017 - Atual

Liga de Estudos sobre a criminalidade

Descrição: A Liga Acadêmica de Estudos sobre Criminalidade (LAEC) objetiva despertar o interesse dos integrantes no estudo da Criminalidade, provendo e ampliando o conhecimento do tema. Além disso, tem a finalidade de desenvolver atividades que contribuam com os cursos de graduação e de pós-graduação da UFV relacionados ao tema, visando à formação profissional crítica e totalizante, de modo a fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A LAEC se constitui de atividades e ações no âmbito da extensão universitária voltadas para atividades teóricas e práticas no âmbito da Criminalidade. Portanto, a Liga Acadêmica é um espaço extra-classe de caráter singular, voltada para formação profissional, educação e pesquisas, contribuindo para o desenvolvimento e aprimoramento dos profissionais voltados às Ciências Criminais..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (30) / Mestrado acadêmico: (6) / Doutorado: (3) .

Integrantes: Fransuellen Paulino Santos - Integrante / Evandro Camargos Teixeira - Integrante / Cícero Augusto Silveira Braga - Integrante / Gilson Dutra - Integrante / Felipe Clemente - Integrante / Viviani Silva Lírio - Coordenador.



Revisor de periódico

2020 - Atual

Periódico: REVISTA ECONÔMICA DO NORDESTE

Idiomas

Inglês

Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Bem, Escreve Pouco.

Prêmios e títulos

2018


Prêmio da XVIII Semana de Economia da Universidade Regional do Cariri - URCA - 1 Artigos selecionados para o Livro do Evento, Universidade Regional do Cariri - URCA.

Produções


Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

1.  **SANTOS, FRANSUELLEN PAULINO**; CASSUCE, FRANCISCO CARLOS DA CUNHA ; FERENC, ALVANIZE VALENTE FERNANDES ; CASSUCE, FERNANDA ROSADO COELHO . Determinants for Dropping out in the First Year of Licentiate Degree Courses at the Federal University of Viçosa. REVISTA DE ENSINO, EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS, v. 20, p. 292-301, 2019.
2.  **SANTOS, FRANSUELLEN PAULINO**; SILVA, ANNA CLARA VIEIRA ; DA CUNHA CASSUCE, FRANCISCO CARLOS ; CIRINO, JADER FERNANDES . Os determinantes da migração no Brasil: uma análise proibit para os anos de 2004, 2009 e 2014. ECONOMÍA, SOCIEDAD Y TERRITORIO, v. XVIII, p. 107-139, 2017.

Capítulos de livros publicados

1.  **SANTOS, F. P.**; SILVA, A. F. ; RODRIGUES, C. T. . O IMPACTO DO PROUNI SOBRE DESEMPENHO ACADÊMICO DOS DISCENTES EM 2014. In: Wellington Ribeiro Justo; Maria Isadora Gomes de Pinho. (Org.). O IMPACTO DO PROUNI SOBRE DESEMPENHO ACADÊMICO DOS DISCENTES EM 2014. 1ed.Crato-CE: XVIII Semana de Economia: política industrial e o papel da indústria na retomada do crescimento eco, 2018, v. , p. 54-67.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. **SANTOS, F. P.**; AMARAL, Pedro. V. M. . Efeito da migração sobre o desemprego em Minas Gerais: uma abordagem hierárquico espacial. In: XVII ENABER - Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos, 2019, Rio de Janeiro. VII ENABER - Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos, 2019.
2. **SANTOS, F. P.**; AMARAL, Pedro. V. M. . Distribuição da oferta de serviços de saúde materno-infantil no Brasil. In: XVII ENABER - Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos, 2019, Rio de Janeiro. VII ENABER - Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos, 2019.
3. **SANTOS, F. P.**; SILVA, A. F. ; RODRIGUES, C. T. . O IMPACTO DO PROUNI SOBRE DESEMPENHO ACADÊMICO DOS DISCENTES EM 2014. In: XVIII Semana de Economia (SECON) da URCA, 2018, Crato. Política Industrial e o Papel da Indústria na Retomada do Crescimento Econômico Brasileiro, 2018.
4. **SANTOS, FRANSUELLEN PAULINO**; SILVA, A. F. ; RODRIGUES, C. T. ; SOUZA, W. P. S. F. . EVIDÊNCIAS DO PROUNI SOBRE O DESEMPENHO ACADÊMICO DOS DISCENTES. In: Encontro Nacional de Economia do Vale do Açu - ECONAÇU 2018, 2018, Assú/RN. Encontro Nacional de Economia do Vale do Açu - ECONAÇU 2018, 2018.



Apresentações de Trabalho

1. Braga, C. A. S ; **SANTOS, F. P.** ; Dutra, Gilson . Apresentar base de dados, sua extração e manipulação. 2017. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
2. **SANTOS, F. P.**; BRAGA, L. A. M. ; ABDOLAYE, A. M. . ANÁLISE DO FINANCIAMENTO BNDES NO SETOR AGROPECUÁRIO BRASILEIRO PARA O PERÍODO DE 2012 A 2015. 2017. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
3. **SANTOS, F. P.**; RODRIGUES, C. T. . Impacto do ProUni no desempenho acadêmico dos alunos concluintes beneficiados para o ano de 2014. 2017. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
4. **SANTOS, F. P.**; LIRIO, V. S. ; TEIXEIRA, E. C. ; Clemente, Felipe ; Braga, C. A. S ; Dutra, Gilson ; Santos, Peter . Avaliação das atividades desenvolvidas pela Liga de Estudos sobre a Criminalidade da Universidade Federal de Viçosa. 2017. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
5. Braga, C. A. S ; LIRIO, V. S. ; Clemente, Felipe ; **SANTOS, F. P.** ; Dutra, Gilson ; Santos, Peter . Os grupos de pesquisa da Liga de Estudos sobre a Criminalidade da UFV e o incentivo proporcionado à pesquisa a partir dos temas desenvolvidos. 2017. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
6. **SANTOS, F. P.**. Principais Teorias acerca do Tema Criminalidade. 2017. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. TEIXEIRA, E. C.; ROSSI, G. F.; **SANTOS, F. P.**. Participação em banca de Marina Pereira Alves Coelho.O efeito do nível de escolaridade sobre a informalidade no Estado de Minas Gerais. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Viçosa.
2. CASSUCE, F. C. C.; SILVA, O. M.; **SANTOS, F. P.**. Participação em banca de Luciano Fonseca Borella.Impacto da corrupção sobre o investimento direto estrangeiro na América Latina. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Viçosa.
3. TEIXEIRA, E. C.; CASSUCE, F. C. C.; **SANTOS, F. P.**. Participação em banca de Victor Barcelos Ferreira.A repetência escolar afeta a criminalidade futura nos municípios mineiros. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Viçosa.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. Simpósio de Integração Acadêmica. 2017. (Simpósio).
2. II WORKSHOP DE ANÁLISE DA ECONOMIA BRASILEIRA. 2016. (Outra).
3. XXIII Seminário de Iniciação Científica da UFOP ? ENCONTRO DE SABERES.DESIGUALDADE ESCOLAR E DESEMPENHO: ESTUDANDO OS FATORES QUE GERAM A DESIGUALDADE ESCOLAR BRASILEIRA. 2015. (Seminário).
4. Programa Nossa Comunidade, Junior Achievement. 2014. (Exposição).
5. VIII Mostra de Profissões -UFOP. VIII Mostra de Profissões -UFOP. 2014. (Exposição).
6. XVI Seminário sobre a Economia Mineira. 2014. (Seminário).
7. I FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MARIANA E REGIÃO. 2012. (Outra).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. Clemente, Felipe ; Santos, Peter ; Braga, C. A. S ; **SANTOS, F. P.** ; Dutra, Gilson . Como elaborar um projeto de pesquisa. 2017. (Outro).
2. OLIVEIRA, E. P. ; SOUZA, E. C. ; ERVILHA, G. T. ; **SANTOS, F. P.** . VII Seminário de Desenvolvimento e Políticas Públicas - Crises Econômica, Política e Institucional: Qual a saída?. 2017. (Outro).
3. 🏠 **SANTOS, F. P.**. IV Semana de Estudos em Economia. 2015. (Outro).




4.  **SANTOS, F. P.**. III Semana de Estudos em Economia. 2014. (Outro).

Educação e Popularização de C & T

Artigos

Artigos completos publicados em periódicos

1.  **SANTOS, FRANSUELLEN PAULINO**; CASSUCE, FRANCISCO CARLOS DA CUNHA ; FERENC, ALVANIZE VALENTE FERNANDES ; CASSUCE, FERNANDA ROSADO COELHO . Determinants for Dropping out in the First Year of Licenciature Degree Courses at the Federal University of Viçosa. REVISTA DE ENSINO, EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS, v. 20, p. 292-301, 2019.

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1.  Clemente, Felipe ; Santos, Peter ; Braga, C. A. S ; **SANTOS, F. P.** ; Dutra, Gilson . Como elaborar um projeto de pesquisa. 2017. (Outro).

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 03/06/2020 às 14:10:23



Identificação e caracterização da condição de saúde da população atingida pelo rompimento da Barragem I de Rejeitos minerários do Córrego do Feijão em municípios selecionados, Minas Gerais, Brasil.

Projeto apresentado em resposta à **CHAMADA PÚBLICA INTERNA INDUZIDA No. 37/2020 - CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO 1**

Responsável: Luiz Sérgio Silva

E-mail: luizsergios@yahoo.com.br

Professor Departamento de Medicina Preventiva e Social da Universidade, Faculdade de Medicina, Federal de Minas Gerais.

End.: Av. Prof. Alfredo Balena, 190 - Santa Efigênia, Belo Horizonte - MG, 30130-100

EQUIPE:

Nome	Categoria	Lattes
Luiz Sérgio Silva	PROFESSOR PESQUISADOR DOUTOR	http://lattes.cnpq.br/6869407552397355
Elaine Leandro Machado	PROFESSOR PESQUISADOR DOUTOR	http://lattes.cnpq.br/6447812227886249
Elis Mina Borde Seraya	PROFESSOR PESQUISADOR DOUTOR	http://lattes.cnpq.br/2852284957748232
Tarcísio Márcio M.Pinheiro	PROFESSOR PESQUISADOR DOUTOR	http://lattes.cnpq.br/8722291294149389
Isabel Cristina Gomes Moura	PROFESSOR PESQUISADOR DOUTOR	http://lattes.cnpq.br/0202200849981973
Andreia Maria da Silveira	PROFESSOR PESQUISADOR DOUTOR	http://lattes.cnpq.br/0068257372852384

Apresentação:

O rompimento da Barragem BI de Rejeitos Minerários de Córrego do Feijão, em Brumadinho/MG, em 25/01/2020 caracteriza-se como uma verdadeira tragédia humana e ambiental. Considerada a maior tragédia socioambiental do mundo envolvendo barragens de rejeitos, lançou milhões de metros cúbicos de “lama tóxica” no território da bacia do Paraopeba, atingindo vários municípios e comunidades tradicionais, como indígenas e quilombolas. A lama atingiu imediatamente a estrutura da mineradora, que incluía centro administrativo, refeitório e oficinas de manutenção,

Av. Professor Alfredo Balena, 190 - sala A - Centro
CEP 30130100 - Belo Horizonte - MG - Brasil

medicina.ufmg.br



terminal de carregamento e linha ferroviária. Também foram diretamente atingidos um vilarejo e uma pousada, onde se encontravam mais algumas dezenas de pessoas. Alguns minutos depois - quando já ceifara centenas de vidas e deixara um rastro de destruição, a gigantesca onda de lama de rejeitos alcançou o leito do rio Paraopeba. (OLIVEIRA, ROHFS, GARCIA, 2019)

De forma mais imediata ceifou a vida de 270 pessoas, sendo que dessas 250 eram trabalhadores (131 diretos e 129 terceirizados) da empresa Vale S.A. A vulnerabilidade nos desastres se apresenta de forma heterogênea e desigual (ALEXANDER, 2012). Importante dizer que entre as 270 mortes, 259 já foram identificadas, restando ainda à identificação de 11 pessoas. Neste sentido, o trabalho de buscas do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais foi interrompido, em função da pandemia de Covid-19 que assola o país (LEOCADIO, 2020). Dessa forma, é considerado, também, um dos maiores “acidentes” de trabalho do mundo (FREITAS et al, 2019)

Provocou ainda, a destruição de vários espaços de trabalho voltados para a agricultura familiar, a pesca, artesanato entre outras formas de organização de atividades produtivas nos territórios atingidos, afetando a renda, a subsistência e o modo de vida das populações (SILVA, PINHEIRO, 2019).

Dado esse cenário de destruição socioambiental do território atingido, sua população vivencia e vivenciará o surgimento e/ou o agravamento de diversos problemas de saúde, tais como hipertensão arterial e outras doenças cardiovasculares; diabetes mellitus e outros distúrbios endócrinos; surtos de doenças infecciosas; intoxicações por metais pesados; uso e abuso de álcool e de outras drogas; aumento da violência; doenças respiratórias, doenças dermatológicas e, principalmente, agravos à saúde mental, tudo isto agravado no contexto da recente pandemia da Covid-19. No médio e longo prazo, os danos à saúde que acometerão a população atingida, cuja dimensão e complexidade somente o tempo nos dirá pressionará o sistema público de saúde do Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS), na organização do cuidado à saúde desta população (ROMÃO et al; SILVA, PINHEIRO, 2019).



Estes aspectos remetem à necessidade de se compreender que a natureza do rompimento da Barragem BI de Rejeitos Minerais de Córrego do Feijão, em Brumadinho/MG é um “Acidente” de trabalho, mais especificamente, um “Acidente” de Trabalho Ampliado, o maior já ocorrido em território brasileiro. (SILVA, PINHEIRO, 2019).

O cenário de devastação socioambiental do território atingido por esta tragédia afetou e continuará afetando, por longo tempo, a saúde das populações atingidas. Saúde que deve ser compreendida em suas dimensões físicas, mentais, sociais e espirituais, de modo integral e inter-dependentes (BRASIL, 2018).

Dessa forma, os estudos realizados em atenção ao Edital 37/2020 – Condições de Saúde da População I poderão contribuir para compreender as diferentes dimensões do impacto do rompimento da barragem na população residente nos 19 municípios referidos no edital. É com este compromisso que se apresenta este projeto.

Introdução:

O rompimento das duas barragens de rejeitos, Fundação da SAMARCO Mineração S.A. em Mariana (MG), 2015, e Córrego do Feijão da Vale SA. em Brumadinho (MG), 2019 são eventos que figuram entre os maiores desastres ambientais do mundo no setor de mineração (LASCHEFSKI, 2019), além de configurarem como expressivos “acidentes” de trabalho e “acidentes” de trabalho ampliado. Ainda representaram uma mudança paradigmática importante nos riscos relacionados à segurança na operação das atividades de mineração e suas barragens, tendo em vista que ~~em~~ todos os procedimentos de licenciamento, monitoramento e fiscalização ~~que~~ falharam seguidamente, como também os relacionados à situação de saúde e riscos ambientais que já existiam. A partir do momento em que ocorrem desastres como esses, produzem-se novos cenários de riscos socioambientais que se estendem no espaço, indo do local ao regional, assim como no tempo, produzindo uma multiplicidade e sobreposição de situações de exposições, riscos e efeitos sobre a saúde, que vão dos imediatos aos de longo prazo (FREITAS et al, 2019; LACAZ, PORTO,



PINHEIRO,2017; OPAS/MS, 2015), numa sequencia infindável, que se sabe onde começou, mas não quando vai terminar.

No caso da ruptura da barragem de Córrego Feijão, de que forma imediata matou 259 pessoas, além de 11 que continuam desaparecidas, também contaminou com sua lama tóxica mais de 300 km no rio Paraopeba e região do Vale do Paraopeba. Nesse desastre, as vítimas foram aqueles que moravam no entorno e trabalhadores da Vale. Destes, a maior parte estava no refeitório e na área administrativa da empresa quando a lama engoliu o complexo (SANTOS, 2019).

Do ponto de vista da Saúde Coletiva, a importância de se compreender o evento está não só no quantitativo de óbitos e danos à saúde imediatos, mas também na identificação da emergência de novos problemas e necessidades de saúde ao longo do tempo, de modo que mobilizem quase toda estrutura de Saúde Pública, especificamente do SUS, considerando tanto os aspectos assistenciais, como também os de vigilância e de promoção da saúde. Além disso, os desastres, e especificamente os aqueles tecnológicos, por envolverem contaminantes, exigem decisões em condições de urgência carregadas de incertezas, para cessar ou diminuir as exposições e riscos bem como cuidar dos danos e doenças, não só as de curto prazo, mas também as de médio e longo prazos (FREITAS et al, 2019).

Para Freitas (2019), esses desastres não podem ter seus impactos reduzidos aos municípios de ocorrência e os atingidos ao número imediato de óbitos - mesmo que seja alto, como no caso de Brumadinho. Seus impactos vão além e incluem a contaminação e alterações ambientais que produzem nas áreas (impactos sobre a biodiversidade e alterações dos ciclos de vetores, hospedeiros e reservatórios de doenças) e rios atingidos, como também a alteração abrupta da organização social e dos modos de viver e trabalhar historicamente constituídos nos territórios, com efeitos sobre a saúde e projetos de vida dos cidadãos. Deve-se considerar todos os que tiveram suas condições e projetos de vida e trabalho atingidas nos diferentes territórios (FALCÓN, 2015) – um cenário ainda agravado pelos impactos da pandemia do Covid-19.

Os danos que afetam e deverão continuar afetando, nos próximos anos, os municípios de Brumadinho e entorno ainda não são totalmente conhecidos, embora os



especialistas prevejam cenários desoladores. O tempo vai revelar a extensão e as consequências dessa nova tragédia humana e ambiental, que vai permanecer gerando problemas graves, para a saúde pública, para o Sistema Único de Saúde (SUS), para o meio ambiente, para as famílias, para as comunidades, nos próximos anos (BRASIL, 2018).

Resultado de pesquisa nacional chama a atenção para o risco do aumento de enfermidades crônicas pré-existentes como “doenças cardiovasculares, hipertensão, diabetes (que necessitam de suprimento permanente de medicamentos), insuficiência renal (que dependem de serviços de hemodiálise)”, sem falar no desenvolvimento de doenças psíquicas, por conta da situação traumática vivida, como Transtorno do estresse pós-traumático (TEPT), depressão e ansiedade, dentre outras. Impactos que, segundo o estudo, devem ser monitorados “ao longo dos próximos meses e anos, visando detectar alterações no perfil de saúde da população de toda a região afetada”. (VORMITTAG, OLIVEIRA, GLERIANO, 2018; FIOCRUZ, 2019).

Especial atenção deve ser dada aos problemas respiratórios que poderão advir da exposição às partículas presentes no rejeito que podem ser extremamente perigosas se inaladas, pois podem atingir os sistemas mais profundos do tecido pulmonar, os alvéolos. A composição química destas partículas é essencialmente quartzo, insolúveis no sistema pulmonar, o que acresce riscos de aparecimento de doenças como enfisema, pneumoconioses (das quais a silicose é um tipo, causada por partículas ricas em sílica/quartzo, que é um dos componentes predominantes da lama de barragens de mineração de ferro) e câncer pulmonar na população humana exposta (DOMINGOS et al, 2019).

Em Mariana, os pesquisadores do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA, 2016) alertaram para a ameaça de transmissão de doenças, como a cinomose e leishmaniose por animais gravemente doentes, além da possibilidade de aumento de focos de reprodução de vetores de doenças como Dengue, Esquistossomose, Chagas, Leishmaniose, febre amarela, além de problemas com animais peçonhentos. Rocha et al. (2016) relataram o aumento na incidência de diarreia, febre e afecções de pele na população ribeirinha de



Colatina/ES, possivelmente associadas às alterações ambientais, contaminação ambiental das reservas hídricas, dentre outros possíveis focos de contaminação.

VORMITTAG, OLIVEIRA E GLERIANO (2018) apresentam os resultados de um estudo realizado no município Barra Longa, Minas gerais, um dos mais atingidos pela lama tóxica decorrente do rompimento da barragem do Fundão, em Mariana/MG, em 2015. Foi um estudo de autoavaliação da população exposta e que abordou aspectos da sua saúde física, mental e social e ao atendimento das suas necessidades. O estudo revelou que 37% dos entrevistados (n. 537) referiram que a saúde estava pior que antes do desastre. Os principais problemas de saúde relatados foram os respiratórios, seguido por dermatológicos e transtornos comportamentais. Referiram ainda uma série de cinco sintomas clínicos, com destaque para cefaleia, tosse, dor nas pernas, prurido e ansiedade.

A literatura científica nacional e internacional aponta marcadas desigualdades sociais nos impactos de desastres como o do rompimento da barragem de rejeitos minerários do Córrego do Feijão, refletindo e muitas vezes recrudescendo vulnerabilidades sociais historicamente consolidadas. O conhecimento destas dimensões de vulnerabilidade social constitui um passo imprescindível na compreensão dos impactos reais dos desastres e pode informar a construção de modelos preditivos de vulnerabilidade que garantem que “os desastres não se repetem da mesma forma, ainda que tenham um certo grau de previsibilidade” (ALEXANDRE, 2019).

Segundo o Boletim Epidemiológico da Secretária de Vigilância à Saúde do Ministério da Saúde (BRASIL, 2018), considerando-se os impactos das inundações sobre a saúde e a necessidade de continuidade de prestação de serviços em situações de desastre, é essencial que se estabeleça um processo contínuo e permanente de gestão do risco de desastres no âmbito do SUS, nas três esferas de gestão. Para isso, o conhecimento do cenário de risco subsidia o planejamento e a adoção de medidas do setor saúde, possibilitando uma atuação oportuna, reduzindo o risco de adoecimento da população acometida, e dotando as Secretarias de saúde da capacidade necessária para fazer frente a uma situação de desastre.

O Boletim Epidemiológico da Secretária de Vigilância à Saúde do Ministério da Saúde (BRASIL, 2020), a partir das análises nos bancos de dados dos SUS, no município de

Brumadinho, um ano após o desastre, observou variações em alguns agravos à saúde. Observou-se modificação no perfil de morbidade relacionada ao trabalho em 2019, diretamente associada ao desastre da empresa Vale S.A., com destaque para acidente de trabalho grave (ATG), da intoxicação por metais pesados e de transtornos mentais. Observou-se ainda, aumento do número de casos de doenças diarréicas agudas, de casos prováveis de dengue e de chikungunya. Vale ressaltar que desastres da magnitude do rompimento da barragem de rejeitos do córrego do feijão potencializam a transmissão de arboviroses. O boletim aponta ainda que, segundo dados do Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS), houve um aumento significativo nos transtornos psicossociais. Foi observado aumento do número de casos de episódios depressivos, reações ao estresse grave e transtorno adaptação.

O conhecimento científico sobre danos à saúde das populações atingidas por rompimentos de barragens de rejeitos minerários é insuficiente. Dessa forma, a realização deste estudo poderá contribuir na superação desta lacuna.

Justificativa:

Em função do rompimento da Barragem da Mina “Córrego do Feijão” foram ajuizadas ações judiciais (autos 5000121-74.2019.8.13.0054, 5010709-36.2019.8.13.0024, 5026408- 67.2019.8.13.0024, 5044954-73.2019.8.13.0024) que tramitam perante o Juízo da 6ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Belo Horizonte. No âmbito desses processos judiciais foi concebido o “Projeto de Avaliação de Necessidades Pós-Desastre do colapso da Barragem da Mina Córrego do Feijão”, aprovado em audiência e consolidado mediante o Termo de Cooperação Técnica nº 037/19, firmado entre a UFMG e o Juízo da 6ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Belo Horizonte.

Em decorrência dessa Cooperação Técnica a UFMG lança o “Projeto de Avaliação de Necessidades Pós-Desastre do colapso da Barragem da Mina Córrego do Feijão” (Projeto Brumadinho-UFMG), que tem como objetivo geral auxiliar o Juízo da 6ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Belo Horizonte a identificar e avaliar os impactos decorrentes do rompimento da Barragem I da Mina Córrego do Feijão.



No bojo dessa Cooperação, foi lançada a CHAMADA PÚBLICA INTERNA INDUZIDA Nº 37/2020, objetivando determinar o perfil epidemiológico de morbimortalidade, na população de referência, no período de 2010 a 2019 (10 anos).

OBJETIVO GERAL

Determinar o perfil epidemiológico de morbimortalidade na população dos municípios atingidos pelo rompimento da Barragem Córrego do Feijão, contribuindo para detectar e especificar mudanças e impactos nessas condições prévias, no período de 2010 a 2019 (10 anos).

Objetivos Específicos:

- a) Identificar os tipos e a frequência de doenças, na população de referência, no período indicado.
- b) Estimar as taxas de morbimortalidade da população de referência, no período indicado.
- c) Analisar possíveis associações com variáveis socioeconômicas e demográficas e conhecer as dimensões de vulnerabilidade social a desastres nessa população.
- d) Analisar a existência de clusters de morbimortalidade na população de referência, no período indicado.
- e) Identificar os prováveis impactos do rompimento da Barragem I da Mina Córrego do Feijão em Brumadinho na saúde da população atingida, bem como fatores que explicam possíveis desigualdades sociais nos impactos do rompimento.
- f) Estabelecer indicadores, com base nos dados de prevalência, orientados para o monitoramento pós-desastre, focados nas mudanças ocorridas e a ocorrerem ao longo do tempo.

g) Comparação com municípios não atingidos pelo desastre, mas com perfil socioeconômico e demográfico semelhante àqueles atingidos com vistas a clarear e estabelecer a evidência dos impactos gerados pelo acidente.

Metodologia: aspectos gerais:

Realização de um estudo exploratório, a partir de dados secundários, considerando todos os dados validos, de bancos nacionais (DATASUS), especificamente o SIH-SUS (Sistema de Informação Hospitalar-SUS), o SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade); SINASC (Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos). Outras bases de dados como do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI - PNI), dentre outras, poderão ser incluídas, à critério dos pesquisadores. O período do estudo compreenderá uma série histórica de 2010 a 2019 (dez anos).

Os eventos em saúde e os indicadores que serão estudadas são descritos na tabela abaixo, segundo cada sistema de informação que poderão ter acréscimos, a depender dos resultados inicialmente encontrados, além de outros problemas de saúde apontados pelos resultados da literatura científica pesquisada.

Tabela 1 - Eventos e indicadores de saúde selecionados, segundo SIM, SINASC, SINAN, SIH/SUS, CNES, IBGE, 2010 A 2019, em municípios selecionados de Minas Gerais

Sistema de informação	Indicador	Aplicabilidade
Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)	<p>Taxas de Mortalidade Geral e Específicas e Mortalidade Proporcional por sexo, faixa etária raça/cor, ocupação, local de ocorrência e causas segundo o capítulo/grupo/categoria CID10 de 2010 a 2019 por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mortalidade geral e específicas por doenças cardiovasculares; respiratórias; infectocontagiosas, doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas, do sistema nervoso, alcoolismo entre outras; • Mortalidade por dengue, zika, febre amarela e Chikungunya; • Mortalidade por causas externas: acidentes de trânsito, homicídios e suicídios; • Mortalidade proporcional por causa mal definidas: indicador relacionado à qualidade da informação do sistema de saúde local. 	<p>Permite a captação de dados sobre mortalidade, de forma abrangente, para subsidiar as diversas esferas de gestão na saúde pública:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A análises de situação de mortalidade subsidiam o planejamento e avaliação das ações e programas na área e identificação de grupos vulneráveis. • Apontamento de riscos e monitoramento comparativo das taxas de mortalidade nos 19 municípios alvos em comparação ao (s) município (s) controle.
Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) Sistema que visa reunir informações epidemiológicas referentes aos nascimentos informados em todo território nacional;	<p>Taxas de mortalidade infantil, Razão de mortalidade materna, perfil dos nascidos com baixo peso e das anomalias congênitas de 2010 a 2019 por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Taxa de mortalidade infantil • Taxa de mortalidade neonatal precoce • Taxa de mortalidade neonatal tardia • Taxa de mortalidade pós-neonatal • Taxa de mortalidade perinatal • Razão de mortalidade materna • Proporção de nascidos vivos com baixo peso ao nascer • Taxa de mortalidade em menores de cinco anos • Número de nascidos vivos com anomalia congênita e prevalência de anomalias congênitas (por 1.000 nascidos vivos) segundo idade, escolaridade e ocupação da mãe; tipo de gravidez; duração da gestação e local de ocorrência do parto, no período de 2010 a 2019. 	<p>Permite subsidiar as intervenções relacionadas à saúde da mulher e da criança para todos os níveis do SUS:.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A análises de situação da mortalidade infantil contribui para o planejamento e avaliação das ações e programas relacionados à saúde da mulher e da criança. • Apontamento de riscos e monitoramento comparativo dos indicadores de mortalidade infantil e razão de mortalidade materna nos 19 municípios alvos em comparação ao (s) município (s) controle.



Continuação: Tabela 1

<p>Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)</p>	<p>Incidência e letalidade dos agravos de notificação compulsória de 2010 a 2019. Por exemplo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acidentes por animais peçonhentos: sexo; faixa etária; ocupação; relação com o trabalho; raça; escolaridade; gestante, município de ocorrência; tipo de acidente e classificação final. • Dengue, Zika e Chikungunya: sexo; faixa etária; ocupação; relação com o trabalho; raça; escolaridade; gestante, município de residência; município de notificação; local provável de infecção (no período de 15 dias - o caso é autóctone?); confirmação do caso: Descartado; Dengue; Dengue com Sinais de Alarme; Dengue Grave ou Chikungunya; hospitalização e classificação final. • Febre amarela: sexo; faixa etária; ocupação; raça; escolaridade; gestante; município de residência; município de notificação; classificação final (Febre Amarela Silvestre, Febre Amarela Urbana, Descartado); local provável de infecção (caso autóctone do município de residência); Doença Relacionada ao Trabalho; atividade desenvolvida no local provável de infecção e classificação final. • Hepatite: sexo; faixa etária; ocupação; relação com o trabalho; raça; escolaridade; gestação; município de residência; município de notificação; classe etiológica; fonte/mecanismo de infecção e classificação final. • Intoxicação exógena: sexo; faixa etária; ocupação; raça; escolaridade; município de residência; município de notificação; tipo de tóxico; circunstância; exposição no trabalho; tipo de exposição e classificação final. • Violência doméstica, sexual e ou outras violências: sexo; faixa etária; ocupação; raça; escolaridade; gestante; município de residência; município de notificação; local da ocorrência; tipo de violência, incluindo violência sexual; suspeita do uso de álcool; sexo do provável autor da violência; número de envolvidos; vínculo/grau de parentesco com a pessoa atendida; violência relacionada ao trabalho e se sim, se houve emissão de CAT; trabalho infantil; encaminhamento no setor saúde evolução do caso. 	<p>Análise do comportamento das doenças infecciosas de notificação compulsória, além de violências e acidentes de trabalhos, segundo PORTARIA Nº 264, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2020:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência dos eventos de notificação, podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica. Auxilia no planejamento da saúde, definir prioridades de intervenção, além de permitir que seja avaliado o impacto das intervenções. • Apontamento de riscos e monitoramento comparativo das incidências e letalidade de algumas doenças infecciosas, ocorrências de violências, acidentes de trabalho nos 19 municípios alvos em comparação ao (s) município (s) controle.
---	---	--



Continuação: Tabela 1

<p>Sistema de Informações Hospitalares (SIH): é o sistema que utiliza a Autorização de Internação Hospitalar (AIH)</p>	<p>Morbidade hospitalar do SUS (Número e taxas de internações, valor médio, média de permanência em dias) por local de residência; sexo, faixa etária; cor/raça; ocupação; relação com o trabalho; caráter do atendimento; regime de internação, segundo a lista de morbidade da CID10 de 2010 a 2019. Por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Número e taxas de internação por Doenças cardiovasculares; respiratórias; infectocontagiosas, transtornos gastrintestinais, abortos, transtornos mentais, alcoolismo, entre outras) assim como valor médio, média de permanência em dias, • Número e taxas de internação por Dengue, zika, febre amarela e Chikungunya assim como valor médio, média de permanência em dias. • Número e taxas de internação Causas externas: acidentes de trânsito, homicídios, suicídios, assim como valor médio, média de permanência em dias. • Proporção de internações por diarreia. 	<p>Gera informações para acompanhamento e monitoramento da morbidade na população e identificação de grupos vulneráveis::</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apontamento de riscos e monitoramento comparativo das taxas de internação nos 19 municípios alvos em comparação ao (s) município (s) controle.
<p>Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (Cnes)</p>	<p>Número de leitos, leitos de CTI, equipes de saúde nos diversos pontos da rede. Equipamentos existentes na rede SUS e hospitais conveniados e privados de 2010 a 2019.</p>	<p>Dimensionamento de lacunas e necessidades na rede assistencial</p>
<p>Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE</p>	<p>População residente, Sexo, Faixas etárias, Escolaridade, Estado civil, Situação domiciliar (rural, urbano – 2010), Situação de ocupação (ocupada x não ocupada) Informações sobre saneamento, habitação, educação, renda, trabalho 2010 a 2012</p>	<p>Avaliação de riscos e vulnerabilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apontamento de riscos e monitoramento comparativo dos indicadores socioeconômicos nos 19 municípios alvos em comparação ao (s) município (s) controle.



Plano de análise:

Os dados serão apresentados como frequências absolutas e relativas, medidas de tendência central (média e mediana) e taxas epidemiológicas, conforme formato da apresentação dos indicadores selecionados.

A avaliação de dependência espacial dos indicadores será avaliada via Índice Global de Moran. No caso de significância da dependência o Índice Local de Moran será utilizado para identificar clusters de municípios com padrões alterados em relação aos indicadores.

As análises serão realizadas nos programas gratuitos R versão 4.0.0 e SaTScan v9.6, e será considerado significativo $p < 0,05$.

Outras variáveis poderão ser incorporadas, considerando os achados iniciais, assim como, os dados da literatura científica pesquisada.

Os estudos serão realizados a partir de download de arquivos disponibilizados na página do datasus (www.datasus.gov.br), utilizando o tabwin.

Local do estudo: A região de referência (municípios atingidos) compreende os seguintes município indicados no edital no.37/2020: (1) Betim, (2) Brumadinho, (3) Curvelo, (4) Esmeraldas, (5) Florestal, (6) Fortuna de Minas, (7) Igarapé, (8) Juatuba, (9) Maravilhas, (10) Mário Campos, (11) Martinho Campos, (12) Papagaios, (13) Pará de Minas, (14) Paraopeba, (15) Pequi, (16) Pompéu, (17) São Joaquim de Bicas, (18) São José da Varginha, (19) Sarzedo, sendo a população alvo, os residentes nesses municípios.

A este conjunto de 19 municípios serão selecionados e incorporados pelo menos mais 02 (dois), com perfis socioeconômicos e demográficos semelhantes àqueles atingidos, com vistas a se ter indicadores de saúde que possibilitem uma possível comparabilidade entre os danos de saúde decorrentes da tragédia.

CONSIDERAÇÕES ÉTICAS:

Não há necessidade de aprovação por um Comitê de Ética em Pesquisa, de vez que se trata da utilização de dados secundários, já publicitados. No entanto, todos os requisitos



referentes à Declaração de Helsinki e a Resolução do Conselho Nacional de Saúde 466/2012 serão considerados.

População estimada/Público Alvo: dados secundários referentes à população dos municípios analisados: cerca de 986.000 pessoas (Estimativa IBGE 2019)*.

Etapas do estudo:

Etapa I – Coleta e construção do banco de dados, considerando cada um dos sistemas selecionados. Levantamento bibliográfico.

Etapa II: análise e discussão dos dados,

Etapa III: elaboração de relatório.

O produto desse estudo poderá, além do objetivo essencial de atender à demanda do *Juízo da 6ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Belo Horizonte*, auxiliar a comunidade, os gestores e técnicos de saúde no planejamento de ações de saúde visando o enfrentamento dos problemas detectados. Essa etapa fornecerá um conjunto de informações, devidamente organizadas, sobre problemas de saúde dos atingidos, contribuindo assim, para a elaboração de um plano de ação, a ser construído em consonância com a concepção de Vigilância em Saúde. Possibilitará também, uma comparação entre o antes e o depois do acidente ocorrido.

Instrumentos/Materiais:

Os dados levantados nas Bases serão lançados em planilha Excel para posterior tratamento no software R.

Produtos esperados:

- a) Base de dados secundários, original e tratada;



- b) Relatório Final;
- c) Descrição da morbimortalidade da população de referência, no período indicado;
- d) Identificação, qualificação e estimativa provável dos danos (imediatos, de curto, médio e longo prazos) sobre as alterações na saúde das populações atingidas pelo rompimento da Barragem I da Mina Córrego do Feijão em Brumadinho e propostas de medidas para monitorar a morbimortalidade da população de referência e reparar os efeitos negativos;
- e) Conclusões e recomendações

Prazo de execução: 06 meses a contar da aprovação da proposta e liberação dos recursos

Indicadores de cumprimento das propostas:

- 1) Ao final do primeiro mês, disponibilização da Base de dados secundários com todos os indicadores para o período 2010-2019;
- 2) Ao final do segundo mês, relatório parcial com a análise descritiva dos indicadores;
- 3) Ao final do quarto mês, segundo relatório parcial com a análise espacial dos indicadores e análise de impacto;
- 4) No sexto mês, emissão do Relatório Final, com o diagnóstico e análise dos danos, com conclusões e recomendações e a apresentação final para o Comitê Técnico-Científico do Projeto Brumadinho UFMG.

Cronograma geral de execução:

ETAPAS	MESES					
	1	2	3	4	5	6
ACESSO AOS BANCOS DE DADOS E COLETA DAS INFORMAÇÕES	X	X				
TRATAMENTO DAS INFORMAÇÕES E CONSTITUIÇÃO DO BD FINAL		X	X			
ESTABELECIMENTO DE INDICADORES		X	X			
ANÁLISE DOS DADOS CONFORME OS INDICADORES PROPOSTOS			X	X	X	
ELABORAÇÃO DO 1º RELATÓRIO PARCIAL			X			
ELABORAÇÃO DO 2º RELATÓRIO PARCIAL				X		
APRESENTAÇÃO FINAL COMITÊ Técnico-Científico Projeto Brumadinho UFMG						X

Orçamento:

Todo o material será adquirido de uma vez, para as atividades do Projeto.

Tipo de Material	Material	Especificação	Quantidade	Valores individuais	Valores totais
Permanente	Computadores (Desktop/ notebook)	Processador core i7; RAM de 32 MB	5	5.000,00	25.000,00
Permanente	Impressora HP	Impressora Multifuncional HP OfficeJet Pro 7740	2	1.699,00	3.398,00
Consumo	Papel	A4	10	30	300,00
Consumo	Canetas / lápis		100	1	100,00
Permanente	Software	Windows	1.000,00	3	3.000,00
Permanente	Software	MS Office	3,00	280	840,00
Equipe	Bolsistas	Professor Pesquisador/Extensionista Doutor	6	9.373,43	337.443,48
TOTAL					370.081,48



Referências

ALEXANDER, David. Modelos de vulnerabilidade social e desastres. *Revista Crítica de Ciências Sociais* [online], n.93, outubro 2012. <https://doi.org/10.4000/rccs.113>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. *Boletim Epidemiológico*. Brasília: Volume 49; Mar 2018; disponível em: <https://saude.gov.br/images/pdf/2018/marco/22/2017-032-Publicacao.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. *Boletim Epidemiológico*. Brasília: Número Especial, Janeiro de 2020; disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/janeiro/28/boletim-especial-27jan20-final.pdf>

DOMINGOS, Lillian Maria Borges; CASTILHOS, Zuleica Carmen. Avaliação de riscos à saúde humana e ecológicos por rompimento da barragem I da Vale em Brumadinho-MG. In: **VIII Jornada do Programa de Capacitação Institucional – PCI/CETEM – 30 e 31 de outubro de 2019.**

FALCÓN, M. L. de O. **A rede de cidades e o ordenamento territorial**, Rio de Janeiro: BNDS, 2015. 53 p..

FIOCRUZ. Pesquisadores do IciCT divulgam nota técnica sobre Brumadinho. [internet]; fev. 2019. Disponível em: <https://www.icict.fiocruz.br/content/pesquisadores-do-icict-divulgam-nota-t%C3%A9cnica-sobre-brumadinho>.

FREITAS, Carlos Machado de et al . Da Samarco em Mariana à Vale em Brumadinho: desastres em barragens de mineração e Saúde Coletiva. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro , v. 35, n. 5, e00052519, 2019 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2019000600502&lng=en&nrm=iso>. access on 04 June 2020. Epub May 20, 2019. <https://doi.org/10.1590/0102-311x00052519>.

IBGE. [internet] Rio de Janeiro 2020 [citado em jun 2020]. Panorama. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/sarzedo/panorama>.

IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Laudo técnico preliminar. Impactos ambientais decorrentes do desastre envolvendo o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Minas Gerais. Novembro de 2015 <Disponível em: http://www.ibama.gov.br/phocadownload/barragemdefundao/laudos/laudo_tecnico_preliminar_ibama.pdf> Acesso em: 21 out 2016.

LACAZ, Francisco Antônio de Castro, PORTO, Marcelo Firpo de Sousa, PINHEIRO, Tarcísio Márcio Magalhães Pinheiro. Tragédias brasileiras contemporâneas: o caso do rompimento da barragem de rejeitos de Fundão/Samarco. *Rev. bras. saúde ocup.* [online]. 2017, vol.42, e9. Epub July 26, 2017. ISSN 2317-6369. <https://doi.org/10.1590/2317-6369000016016>.

LASCHEFSKI, Klemens. Rompimento de barragens em Mariana e Brumadinho - MG: A produção de desastres como meio de apropriação de territórios por mineradoras. In: XIII ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM GEOGRAFIA - ENANPEGE-, São Paulo: *Anais*, 2019.

OLIVEIRA, Wanderson Kleber de; ROHLFS, Daniela Buosi; GARCIA, Leila Posenato. O desastre de Brumadinho e a atuação da Vigilância em Saúde. *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília, v. 28, n. 1, e20190425, mar. 2019. Disponível em <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742019000100001&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 04 jun. 2020. Epub 11-Jun-2019. <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742019000100025>.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE/MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Desastres Naturais e Saúde no Brasil**. Brasília, DF: OPAS, Ministério da Saúde, 2015. 56p. (Série Desenvolvimento Sustentável e Saúde, 2).

ROCHA E. M. et al. Impacto do Rompimento da barragem em Mariana –MG na saúde da população ribeirinha da cidade de Colatina –ES. **Rev. Eletronica Tempus. Actas de Saúde Coletiva**. v. 10, n.3. Brasília, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.18569/tempus.v10i3.1902>.

ROMÃO, Anselmo et al. Avaliação preliminar dos impactos sobre a saúde do desastre da mineração da Vale (Brumadinho, MG). In: DESASTRE DA VALE EM BRUMADINHO: Impactos sobre a saúde e desafios para a gestão de riscos. Rio de Janeiro: ENSP, ICICT, IOC, *Anais* 2019.

SANTOS, Lúcia Borgo Duarte. A lama de Mariana e Brumadinho não vale o progresso. [editorial]; *ESCENARIOS: empresa y territorio*. vol. 8, n.. 11 ISSN 2322- 6331 v e-ISSN 2463-0799, Medellín, Colombia, enero-junio de 2019.

SILVA, Jandira Maciel, PINHEIRO, Tarcísio Márcio Magalhães. Rupturas de barragens de rejeitos: um crime contra a humanidade? 5 de fevereiro 2019. Disponível em: <https://ufmg.br/comunicacao/noticias/artigo-rupturas-de-barragens-de-rejeitos-um-crime-contra-a-humanidade>.

LEOCADIO, Thaís. Após 421 dias de trabalho, buscas em Brumadinho são suspensas por conta do coronavírus. **Portal G1**. Belo Horizonte. 21/03/2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2020/03/21/apos-421-dias-de-trabalho-buscas-em-brumadinho-sao-suspensas-por-conta-do-coronavirus.ghtml>. Acesso em 05 jun 2020.

VORMITAG, Evangelina da Mota Pacheco Alves de Araújo; OLIVEIRA, Maria Aparecida; GLERIANO, Josué Souza. Avaliação de saúde da população de Barra Longa afetada pelo desastre de Mariana, Brasil. *Ambiente & Sociedade*; São Paulo. v. 21, 2018.

ANEXOS

Av. Professor Alfredo Balena, 190 - sala A - Centro
CEP 30130100 - Belo Horizonte - MG - Brasil

medicina.ufmg.br



ANEXO 1 – PLANOS DE TRABALHO DA EQUIPE:

Av. Professor Alfredo Balena, 190 - sala A - Centro
CEP 30130100 - Belo Horizonte - MG - Brasil

medicina.ufmg.br



Plano de trabalho – Projeto Brumadinho

No da chamada: 37/2020

Subprojeto: Condições de Saúde da População 1

Nome: Luiz Sérgio Silva

CPF: 364.975.846-68

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6869407552397355>

Descrição das atividades:

1. Atividades de Coordenação:

- a) Responsabilidade pela execução das atividades do Subprojeto, conforme proposto e contratado;
- b) Responsabilidade pela alocação de todos os recursos do projeto;
- c) Responsabilidade pela constituição da equipe de execução do Subprojeto, observando os impedimentos constantes da Chamada 37/2020;
- d) Coordenação, orientação e supervisão da equipe do Subprojeto.
- e) Coordenação, orientação e supervisão da execução de serviços terceiros contratados pelo Subprojeto;
- f) Responsabilidade pela elaboração de relatórios e apresentação de resultados, seguindo os padrões estabelecidos pelo Comitê Técnico-científico do **Projeto Brumadinho-UFMG**;
- g) Responsabilidade pelo atendimento das demandas do Comitê Técnico-Científico do **Projeto Brumadinho-UFMG** e do Juízo.
- h) Responsabilidade pela submissão e aprovação do Subprojeto na Comissão de Ética em pesquisa da UFMG (COEP-UFMG) quando este envolver pesquisa com seres humanos: não se aplica;
- i) Responsabilidade pela submissão e aprovação do subprojeto na Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA-UFMG) quando esse envolver o uso de animais – não se aplica
- j) Elaboração do documento de divulgação científica dos resultados do Subprojeto em parceria com o Núcleo de Comunicação Social do **Projeto Brumadinho-UFMG**, com aprovação do juízo.

2. Atividades gerais do Projeto:

Planejamento do estudo, busca e levantamento dos indicadores e bases de dados dos sistemas de informação; acompanhamento da elaboração da base de dados original e tratada; análises de morbimortalidade, produção de informações/conteúdos sobre o projeto que serão publicadas no site da Plataforma Brumadinho e redação do relatório final.



Metodologia

A busca dos indicadores será feita nos sítios das bases de dados de referência e a construção das bases no Microsoft Excel®. A análise dos indicadores será realizada por apresentação de estatísticas descritivas (frequências absolutas e relativas, médias, medianas) e taxas de morbidade e mortalidade, além de técnicas de estatística espacial para identificação de dependência espacial e possíveis clusters de municípios. Para a estimativa dos efeitos sobre as alterações na saúde das populações dos municípios alvo, serão comparados indicadores selecionados destes municípios aos dos municípios controle nos anos de 2018 e 2019. As análises serão realizadas nos programas gratuitos R versão 4.0.0 e SaTScan v9.6, e será considerado significativo $p < 0,05$.

Cronograma

ETAPAS	MESES					
	1	2	3	4	5	6
ACESSO AOS BANCOS DE DADOS E COLETA DAS INFORMAÇÕES	X	X				
TRATAMENTO DAS INFORMAÇÕES E CONSTITUIÇÃO DO BD FINAL		X	X			
ESTABELECIMENTO DE INDICADORES		X	X			
ANÁLISE DOS DADOS CONFORME OS INDICADORES PROPOSTOS			X	X	X	
ELABORAÇÃO DO 1º RELATÓRIO PARCIAL			X			
ELABORAÇÃO DO 2º RELATÓRIO PARCIAL				X		
APRESENTAÇÃO FINAL COMITÊ Técnico-Científico Projeto Brumadinho UFMG						X

Belo Horizonte, 05 de junho de 2020



Luiz Sérgio Silva



Plano de trabalho – Projeto Brumadinho**Nº da chamada:** 37/2020**Subprojeto:** Condições de Saúde da População 1**Nome:** Elaine Leandro Machado**CPF:** 032.607.306-05**Descrição das atividades**

Planejamento do estudo, busca e levantamento dos indicadores e bases de dados dos sistemas de informação; acompanhamento da elaboração da base de dados original e tratada; análises de morbimortalidade, produção de informações/conteúdos sobre o projeto que serão publicadas no site da Plataforma Brumadinho e redação do relatório final.

Metodologia

A busca dos indicadores será feita nos sítios das bases de dados de referência e a construção das bases no Microsoft Excel®. A análise dos indicadores será realizada por apresentação de estatísticas descritivas (frequências absolutas e relativas, médias, medianas) e taxas de morbidade e mortalidade as, além de técnicas de estatística espacial para identificação de dependência espacial e possíveis clusters de municípios. Para a estimativa dos efeitos sobre as alterações na saúde das populações dos municípios alvo, serão comparados indicadores selecionados destes municípios aos dos municípios controle nos anos de 2018 e 2019. As análises serão realizadas nos programas gratuitos R versão 4.0.0 e SaTScan v9.6, e será considerado significativo $p < 0,05$.

Cronograma

O cronograma das atividades está apresentado abaixo.

Atividades	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
Elaboração da base de dados secundários	X	X				
Análise descritiva dos indicadores		X				
Análise espacial dos indicadores			X	X		
Análise de impacto			X	X		
Conclusões e recomendações					X	X
Relatório final					X	X

Belo Horizonte, 04 de Junho de 2020



Elaine Leandro Machado



Plano de trabalho – Projeto Brumadinho

No da chamada: 37/2020

Subprojeto: Condições de Saúde da População 1

Nome: Elis Mina Seraya Borde

CPF: 061.763.637-05

Descrição das atividades

Elaboração do roteiro para o levantamento das informações nos Sistemas de Informação; Levantamento bibliográfica para orientar a construção de indicadores e a análise de dados; Elaboração do plano de análise; Análises de morbimortalidade e dimensionamento da vulnerabilidade social ao desastre; Produção de informações/conteúdos sobre o projeto que serão publicadas no site da Plataforma Brumadinho; Redação do relatório final; Coordenação dos pesquisadores envolvidos no projeto e gestão de informação; Apoio na coordenação de pesquisadores e gestão de informação.

Metodologia

A elaboração do roteiro para o levantamento das informações será orientada pela identificação de indicadores nos sítios das bases de dados de referência e realizado a partir do levantamento bibliográfico, a seleção, fichamento e arquivamento de informações bibliográficas no Mendeley®. O levantamento bibliográfico ainda será utilizado para orientar a construção de indicadores e a análise de dados. A análise dos indicadores será realizada por apresentação de estatísticas descritivas (frequências absolutas e relativas, médias, medianas) e taxas de morbidade e mortalidade, além de técnicas de estatística espacial para identificação de dependência espacial e possíveis clusters de municípios. Para a estimativa dos efeitos sobre as alterações na saúde das populações dos municípios alvo, serão comparados indicadores selecionados destes municípios aos dos municípios controle nos anos de 2018 e 2019. As análises serão realizadas nos programas gratuitos R versão 4.0.0 e SaTScan v9.6, e será considerado significativo $p < 0,05$. O apoio à coordenação dos pesquisadores envolvidos no projeto e a gestão de informação será realizada a partir do uso da plataforma de comunicação e colaboração Microsoft Teams®.

Cronograma

O cronograma das atividades está apresentado abaixo.

Atividades	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
Elaboração do roteiro para o levantamento das informações nos Sistemas de Informação	X	X				
Levantamento bibliográfica	X					
Análises de morbimortalidade e dimensionamento da vulnerabilidade social			X	X		
Produção de informações/conteúdos sobre o projeto que serão publicadas no site da Plataforma Brumadinho	X		X			X
Conclusões e recomendações					X	X
Relatório final					X	X
Apoio na coordenação de pesquisadores e gestão de informação	X	X	X	X	X	X

Belo Horizonte, 05 de Junho de 2020



Elis Mina Seraya Borde



PLANO de TRABALHO – Projeto Brumadinho**Nº da chamada:** 37/2020**Subprojeto:** Condições de Saúde da População 1**Nome:** Tarcísio Márcio Magalhães Pinheiro**CPF:** 344.217.006-06**Descrição das atividades**

Planejamento do estudo, busca e levantamento dos indicadores e bases de dados dos sistemas de informação; acompanhamento da elaboração da base de dados original e tratada; análises de morbimortalidade, produção de informações/conteúdos sobre o projeto que serão publicadas no site da Plataforma Brumadinho e redação do relatório final.


Metodologia

A busca dos indicadores será feita nos sítios das bases de dados de referência e a construção das bases no Microsoft Excel®. A análise dos indicadores será realizada por apresentação de estatísticas descritivas (frequências absolutas e relativas, médias, medianas) e taxas de morbidade e mortalidade as, além de técnicas de estatística espacial para identificação de dependência espacial e possíveis clusters de municípios. Para a estimativa dos efeitos sobre as alterações na saúde das populações dos municípios alvo, serão comparados indicadores selecionados destes municípios aos dos municípios controle nos anos de 2018 e 2019. As análises serão realizadas nos programas gratuitos R versão 4.0.0 e SaTScan v9.6, e será considerado significativo $p < 0,05$.

Cronograma

Atividades	1ºmes	2ºmes	3ºmes	4ºmes	5ºmes	6ºmes
Elaboração da base de dados secundários	X	X				
Elaboração da base de dados secundários		X				
Análise descritiva dos indicadores			X	X		
Análise espacial dos indicadores			X	X		
Conclusões e recomendações					X	X
Relatório final					X	X

Belo Horizonte, 04 de junho de 2020


Tarcísio Márcio Magalhães Pinheiro

Plano de trabalho – Projeto Brumadinho

Nº da chamada: 37/2020

Subprojeto: Condições de Saúde da População 1

Nome: Isabel Cristina Gomes Moura

CPF: 060.326.296-19

Descrição das atividades

Busca e levantamento dos indicadores; elaboração da base de dados original e tratada; análise da morbimortalidade; estimativa dos efeitos sobre alterações na saúde das populações dos municípios objeto deste estudo; redação do relatório final.

Metodologia

A busca dos indicadores será feita nos sítios das bases de dados de referência e a construção das bases no Microsoft Excel®. A análise dos indicadores será realizada por apresentação de estatísticas descritivas (frequências absolutas e relativas, médias, medianas) e taxas epidemiológicas, além de técnicas de estatística espacial para identificação de dependência espacial e possíveis clusters de municípios. Para a estimativa dos efeitos sobre as alterações na saúde das populações dos municípios alvo, serão comparados indicadores selecionados destes municípios aos dos municípios controle nos anos de 2018 e 2019. As análises serão realizadas nos programas gratuitos R versão 4.0.0 e SaTScan v9.6, e será considerado significativo $p < 0,05$.

Cronograma

O cronograma das atividades está apresentado abaixo.

Atividades	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
Elaboração da base de dados secundários	X	X				
Análise descritiva dos indicadores		X				
Análise espacial dos indicadores			X	X		
Análise de impacto			X	X		
Conclusões e recomendações					X	X
Relatório final					X	X

Belo Horizonte, 04 de Junho de 2020



Isabel Cristina Gomes Moura

Plano de trabalho – Projeto Brumadinho

No da chamada: 37/2020

Subprojeto: Condições de Saúde da

População 1 Nome: ANDRÉA MARIA

SILVEIRA

CPF: 56527586604

Descrição das atividades

Elaboração do roteiro para o levantamento das informações nos Sistemas de Informação; Levantamento bibliográfica para orientar a construção de indicadores e a análise de dados; Produção de informações/conteúdos sobre o projeto que serão publicadas no site da Plataforma Brumadinho; Redação do relatório final.

Metodologia

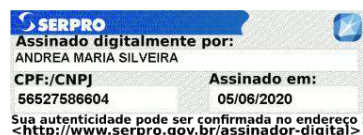
A elaboração do roteiro para o levantamento das informações será orientada pela identificação de indicadores nos sítios das bases de dados de referência e realizado a partir do levantamento bibliográfico, a seleção, fichamento e arquivamento de informações bibliográficas no Mendeley®.

Cronograma

O cronograma das atividades está apresentado abaixo.

Atividades	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
Elaboração do roteiro para o levantamento das informações nos Sistemas de Informação	X	X				
Levantamento bibliográfica	X					
Produção de informações/conteúdos sobre o projeto que serão publicadas no site da Plataforma Brumadinho	X		X			X
Conclusões e recomendações					X	X
Relatório final					X	X

Belo Horizonte, 05 de Junho de 2020



ANEXO 2– TERMOS DE COMPROMISSO:

Av. Professor Alfredo Balena, 190 - sala A - Centro
CEP 30130100 - Belo Horizonte - MG - Brasil

medicina.ufmg.br



TERMO DE COMPROMISSO ÉTICO E DE CONFIDENCIALIDADE

Luiz Sérgio Silva, pesquisador do projeto “*Identificação e caracterização da situação de saúde população atingida pelo rompimento da Barragem I de Rejeitos minerários do Córrego do Feijão em Brumadinho e no Vale do Paraopeba, Minas Gerais*”, declaro e me comprometo:

a) a manter sigilo, tanto escrito como verbal, ou, por qualquer outra forma, de todos os dados, informações científicas e técnicas e, sobre todos os materiais obtidos com sua participação no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**;

b) a não revelar, reproduzir, utilizar ou dar conhecimento, em hipótese alguma, a terceiros, de dados, informações científicas ou materiais obtidos com sua participação no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**, sem a prévia autorização;

d) que todos os documentos, inclusive as ideias para no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**, contendo dados e informações relativas a qualquer pesquisa são de propriedade da UFMG;

e) que todos os materiais, sejam modelos, protótipos e/ou outros de qualquer natureza utilizados no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE** pertencem à UFMG.

O declarante tem ciência de que as atividades desenvolvidas serão utilizadas em ações judiciais movidas pelo MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS e pelo ESTADO DE MINAS GERAIS, representado pela Advocacia Geral do Estado - AGE, estando também habilitados no polo ativo dos processos, como amici curiae, o MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, DEFENSORIA PUBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, DEFENSORIA PUBLICA DA UNIÃO EM MINAS GERAIS e a ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO – AGU, contra a VALE S. A. (autos 5000121-74.2019.8.13.0054, 5010709-36.2019.8.13.0024, 5026408-67.2019.8.13.0024,



5044954-73.2019.8.13.0024) que tramitam perante o Juízo da 2a. da Fazenda Pública da Comarca de Belo Horizonte.

O declarante presta compromisso de imparcialidade no desenvolvimento de suas atividades, empregando toda sua diligência como impõe o art. 157, do CPC, declarando expressamente que:

a) NÃO É cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, ou colateral até o terceiro grau, de membros do Comitê Técnico-Científico do **Projeto Brumadinho-UFMG**;

b) NÃO figura como parte ou amici curiae nos processos indicados **acima**, ou em processos movidos contra quaisquer das partes ou amici curiae nos processos indicados **acima**, relacionados com o rompimento da Barragem da Mina “Córrego do Feijão”;

c) NÃO interveio como mandatário ou auxiliar de qualquer natureza de quaisquer das partes ou amici curiae indicadas **acima**, em atos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina

“Córrego do Feijão”, ou oficiou como perito ou prestou depoimento como testemunha neste caso;

d) NÃO É cônjuge ou companheiro, ou qualquer parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, inclusive, de qualquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, do Juízo e de membros do Comitê Técnico-Científico do **Projeto Brumadinho-UFMG**;

e) NÃO formulou pedidos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina “Córrego do Feijão” a quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, em juízo ou fora dele; ou ainda, seja cônjuge ou companheiro, ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, de quem tenha formulado pedidos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina “Córrego do Feijão” a quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, em juízo ou fora dele;

f) NÃO É sócio ou membro de direção ou de administração de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;

g) NÃO É herdeiro presuntivo, donatário ou empregador de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;

h) NÃO É empregado ou tenha qualquer relação de subordinação ou dependência com quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;

i) NÃO prestou serviços relacionados com o rompimento da Barragem da Mina “Córrego do Feijão” a quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;

j) NÃO É cônjuge, companheiro ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, inclusive, de advogados ou representantes das partes ou amici curiae descritos **acima**;

k) NÃO tem em curso a ação contra quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, ou seu advogado;

l) NÃO É amigo íntimo ou inimigo de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, bem como de seus advogados;

m) NÃO recebeu presentes de pessoas que tiverem interesse na causa antes ou depois de iniciado o processo, que aconselhar alguma das partes ou amici curiae descritos acima acerca do objeto da causa ou que subministrar meios para atender às despesas do litígio;

n) NÃO TEM como credor ou devedor, de seu cônjuge ou companheiro ou de parentes destes, em linha reta até o terceiro grau, inclusive, quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;

o) NÃO TEM interesse direto no julgamento dos processos em favor de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**.

O presente Termo tem natureza irrevogável e irretratável, e o seu não cumprimento acarretará todos os efeitos de ordem penal, civil e administrativa contra seus transgressores.

BELO HORIZONTE, **05 de Junho de 2020**



LUIZ SÉRGIO SILVA

TERMO DE COMPROMISSO ÉTICO E DE CONFIDENCIALIDADE

Elaine Leandro Machado, pesquisador do projeto “*Identificação e caracterização da situação de saúde população atingida pelo rompimento da Barragem I de Rejeitos minerários do Córrego do Feijão em Brumadinho e no Vale do Paraopeba, Minas Gerais*”, declaro e me comprometo:

- a) a manter sigilo, tanto escrito como verbal, ou, por qualquer outra forma, de todos os dados, informações científicas e técnicas e, sobre todos os materiais obtidos com sua participação no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**;
- b) a não revelar, reproduzir, utilizar ou dar conhecimento, em hipótese alguma, a terceiros, de dados, informações científicas ou materiais obtidos com sua participação no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**, sem a prévia autorização;
- d) que todos os documentos, inclusive as ideias para no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**, contendo dados e informações relativas a qualquer pesquisa são de propriedade da UFMG;
- e) que todos os materiais, sejam modelos, protótipos e/ou outros de qualquer natureza utilizados no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE** pertencem à UFMG.

O declarante tem ciência de que as atividades desenvolvidas serão utilizadas em ações judiciais movidas pelo MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS e pelo ESTADO DE MINAS GERAIS, representado pela Advocacia Geral do Estado - AGE, estando também habilitados no polo ativo dos processos, como amici curiae, o MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO EM MINAS GERAIS e a ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO – AGU, contra a VALE S. A. (autos 5000121-74.2019.8.13.0054, 5010709-36.2019.8.13.0024, 5026408-67.2019.8.13.0024,

5044954-73.2019.8.13.0024) que tramitam perante o Juízo da 2a. da Fazenda Pública da Comarca de Belo Horizonte.

O declarante presta compromisso de imparcialidade no desenvolvimento de suas atividades, empregando toda sua diligência como impõe o art. 157, do CPC, declarando expressamente que:

a) NÃO É cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, ou colateral até o terceiro grau, de membros do Comitê Técnico-Científico do **Projeto Brumadinho-UFMG**;

b) NÃO figura como parte ou amici curiae nos processos indicados **acima**, ou em processos movidos contra quaisquer das partes ou amici curiae nos processos indicados **acima**, relacionados com o rompimento da Barragem da Mina “Córrego do Feijão”;

c) NÃO interveio como mandatário ou auxiliar de qualquer natureza de quaisquer das partes ou amici curiae indicadas **acima**, em atos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina

“Córrego do Feijão”, ou oficiou como perito ou prestou depoimento como testemunha neste caso;

d) NÃO É cônjuge ou companheiro, ou qualquer parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, inclusive, de qualquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, do Juízo e de membros do Comitê Técnico-Científico do **Projeto Brumadinho-UFMG**;

e) NÃO formulou pedidos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina “Córrego do Feijão” a quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, em juízo ou fora dele; ou ainda, seja cônjuge ou companheiro, ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, de quem tenha formulado pedidos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina “Córrego do Feijão” a quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, em juízo ou fora dele;

f) NÃO É sócio ou membro de direção ou de administração de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;

g) NÃO É herdeiro presuntivo, donatário ou empregador de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;

h) NÃO É empregado ou tenha qualquer relação de subordinação ou dependência com quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;

i) NÃO prestou serviços relacionados com o rompimento da Barragem da Mina “Córrego do Feijão” a quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;

j) NÃO É cônjuge, companheiro ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, inclusive, de advogados ou representantes das partes ou amici curiae descritos **acima**;

k) NÃO tem em curso a ação contra quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, ou seu advogado;

l) NÃO É amigo íntimo ou inimigo de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, bem como de seus advogados;

m) NÃO recebeu presentes de pessoas que tiverem interesse na causa antes ou depois de iniciado o processo, que aconselhar alguma das partes ou amici curiae descritos acima acerca do objeto da causa ou que subministrar meios para atender às despesas do litígio;

n) NÃO TEM como credor ou devedor, de seu cônjuge ou companheiro ou de parentes destes, em linha reta até o terceiro grau, inclusive, quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;

o) NÃO TEM interesse direto no julgamento dos processos em favor de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**.

O presente Termo tem natureza irrevogável e irretratável, e o seu não cumprimento acarretará todos os efeitos de ordem penal, civil e administrativa contra seus transgressores.

BELO HORIZONTE, **04 de Junho de 2020**



ELAINE LEANDRO MACHADO

TERMO DE COMPROMISSO ÉTICO E DE CONFIDENCIALIDADE

Elis Mina Seraya Borde, pesquisadora do projeto “*Identificação e caracterização da situação de saúde população atingida pelo rompimento da Barragem I de Rejeitos minerários do Córrego do Feijão em Brumadinho e no Vale do Paraopeba, Minas Gerais*”, declaro e me comprometo:

- a) a manter sigilo, tanto escrito como verbal, ou, por qualquer outra forma, de todos os dados, informações científicas e técnicas e, sobre todos os materiais obtidos com sua participação no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**;
- b) a não revelar, reproduzir, utilizar ou dar conhecimento, em hipótese alguma, a terceiros, de dados, informações científicas ou materiais obtidos com sua participação no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**, sem a prévia autorização;
- d) que todos os documentos, inclusive as ideias para no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**, contendo dados e informações relativas a qualquer pesquisa são de propriedade da UFMG;
- e) que todos os materiais, sejam modelos, protótipos e/ou outros de qualquer natureza utilizados no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE** pertencem à UFMG.

O declarante tem ciência de que as atividades desenvolvidas serão utilizadas em ações judiciais movidas pelo MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS e pelo ESTADO DE MINAS GERAIS, representado pela Advocacia Geral do Estado - AGE, estando também habilitados no polo ativo dos processos, como amici curiae, o MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO EM MINAS GERAIS e a ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO – AGU, contra a VALE S. A. (autos 5000121-74.2019.8.13.0054, 5010709-36.2019.8.13.0024, 5026408-67.2019.8.13.0024,



5044954-73.2019.8.13.0024) que tramitam perante o Juízo da 2a. da Fazenda Pública da Comarca de Belo Horizonte.

O declarante presta compromisso de imparcialidade no desenvolvimento de suas atividades, empregando toda sua diligência como impõe o art. 157, do CPC, declarando expressamente que:

a) NÃO É cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, ou colateral até o terceiro grau, de membros do Comitê Técnico-Científico do **Projeto Brumadinho-UFMG**;

b) NÃO figura como parte ou amici curiae nos processos indicados **acima**, ou em processos movidos contra quaisquer das partes ou amici curiae nos processos indicados **acima**, relacionados com o rompimento da Barragem da Mina “Córrego do Feijão”;

c) NÃO interveio como mandatário ou auxiliar de qualquer natureza de quaisquer das partes ou amici curiae indicadas **acima**, em atos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina

“Córrego do Feijão”, ou oficiou como perito ou prestou depoimento como testemunha neste caso;

d) NÃO É cônjuge ou companheiro, ou qualquer parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, inclusive, de qualquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, do Juízo e de membros do Comitê Técnico-Científico do **Projeto Brumadinho-UFMG**;

e) NÃO formulou pedidos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina “Córrego do Feijão” a quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, em juízo ou fora dele; ou ainda, seja cônjuge ou companheiro, ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, de quem tenha formulado pedidos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina “Córrego do Feijão” a quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, em juízo ou fora dele;

f) NÃO É sócio ou membro de direção ou de administração de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;

g) NÃO É herdeiro presuntivo, donatário ou empregador de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;

h) NÃO É empregado ou tenha qualquer relação de subordinação ou dependência com quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;

i) NÃO prestou serviços relacionados com o rompimento da Barragem da Mina “Córrego do Feijão” a quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;

j) NÃO É cônjuge, companheiro ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, inclusive, de advogados ou representantes das partes ou amici curiae descritos **acima**;

k) NÃO tem em curso a ação contra quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, ou seu advogado;

l) NÃO É amigo íntimo ou inimigo de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, bem como de seus advogados;

m) NÃO recebeu presentes de pessoas que tiverem interesse na causa antes ou depois de iniciado o processo, que aconselhar alguma das partes ou amici curiae descritos acima acerca do objeto da causa ou que subministrar meios para atender às despesas do litígio;

n) NÃO TEM como credor ou devedor, de seu cônjuge ou companheiro ou de parentes destes, em linha reta até o terceiro grau, inclusive, quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;

o) NÃO TEM interesse direto no julgamento dos processos em favor de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**.

O presente Termo tem natureza irrevogável e irretratável, e o seu não cumprimento acarretará todos os efeitos de ordem penal, civil e administrativa contra seus transgressores.

BELO HORIZONTE, **04 de Junho de 2020**



ELIS MINA SERAYA BORDE

TERMO DE COMPROMISSO ÉTICO E DE CONFIDENCIALIDADE

Tarcísio Márcio Magalhães Pinheiro, pesquisador do projeto “*Identificação e caracterização da situação de saúde população atingida pelo rompimento da Barragem I de Rejeitos minerários do Córrego do Feijão em Brumadinho e no Vale do Paraopeba, Minas Gerais*”, declaro e me comprometo:

- a) a manter sigilo, tanto escrito como verbal, ou, por qualquer outra forma, de todos os dados, informações científicas e técnicas e, sobre todos os materiais obtidos com sua participação no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**;
- b) a não revelar, reproduzir, utilizar ou dar conhecimento, em hipótese alguma, a terceiros, de dados, informações científicas ou materiais obtidos com sua participação no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**, sem a prévia autorização;
- d) que todos os documentos, inclusive as ideias para no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**, contendo dados e informações relativas a qualquer pesquisa são de propriedade da UFMG;
- e) que todos os materiais, sejam modelos, protótipos e/ou outros de qualquer natureza utilizados no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE** pertencem à UFMG.

O declarante tem ciência de que as atividades desenvolvidas serão utilizadas em ações judiciais movidas pelo MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS e pelo ESTADO DE MINAS GERAIS, representado pela Advocacia Geral do Estado - AGE, estando também habilitados no polo ativo dos processos, como amici curiae, o MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, DEFENSORIA PUBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, DEFENSORIA PUBLICA DA UNIÃO EM MINAS GERAIS e a ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO – AGU, contra a VALE S. A. (autos 5000121-74.2019.8.13.0054, 5010709-36.2019.8.13.0024, 5026408-67.2019.8.13.0024,

5044954-73.2019.8.13.0024) que tramitam perante o Juízo da 2a. da Fazenda Pública da Comarca de Belo Horizonte.

O declarante presta compromisso de imparcialidade no desenvolvimento de suas atividades, empregando toda sua diligência como impõe o art. 157, do CPC, declarando expressamente que:

a) NÃO É cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, ou colateral até o terceiro grau, de membros do Comitê Técnico-Científico do **Projeto Brumadinho-UFMG**;

b) NÃO figura como parte ou amici curiae nos processos indicados **acima**, ou em processos movidos contra quaisquer das partes ou amici curiae nos processos indicados **acima**, relacionados com o rompimento da Barragem da Mina “Córrego do Feijão”;

c) NÃO interveio como mandatário ou auxiliar de qualquer natureza de quaisquer das partes ou amici curiae indicadas **acima**, em atos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina

“Córrego do Feijão”, ou oficiou como perito ou prestou depoimento como testemunha neste caso;

d) NÃO É cônjuge ou companheiro, ou qualquer parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, inclusive, de qualquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, do Juízo e de membros do Comitê Técnico-Científico do **Projeto Brumadinho-UFMG**;

e) NÃO formulou pedidos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina “Córrego do Feijão” a quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, em juízo ou fora dele; ou ainda, seja cônjuge ou companheiro, ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, de quem tenha formulado pedidos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina “Córrego do Feijão” a quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, em juízo ou fora dele;

f) NÃO É sócio ou membro de direção ou de administração de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;

g) NÃO É herdeiro presuntivo, donatário ou empregador de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;

h) NÃO É empregado ou tenha qualquer relação de subordinação ou dependência com quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;

i) NÃO prestou serviços relacionados com o rompimento da Barragem da Mina “Córrego do Feijão” a quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;

j) NÃO É cônjuge, companheiro ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, inclusive, de advogados ou representantes das partes ou amici curiae descritos **acima**;

k) NÃO tem em curso a ação contra quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, ou seu advogado;

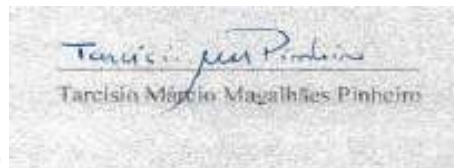
l) NÃO É amigo íntimo ou inimigo de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, bem como de seus advogados;

m) NÃO recebeu presentes de pessoas que tiverem interesse na causa antes ou depois de iniciado o processo, que aconselhar alguma das partes ou amici curiae descritos acima acerca do objeto da causa ou que subministrar meios para atender às despesas do litígio;

n) NÃO TEM como credor ou devedor, de seu cônjuge ou companheiro ou de parentes destes, em linha reta até o terceiro grau, inclusive, quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;

o) NÃO TEM interesse direto no julgamento dos processos em favor de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**.

O presente Termo tem natureza irrevogável e irretratável, e o seu não cumprimento acarretará todos os efeitos de ordem penal, civil e administrativa contra seus transgressores.



Tarcísio Márcio Magalhães Pinheiro

BELO HORIZONTE, **04 de Junho de 2020**

TERMO DE COMPROMISSO ÉTICO E DE CONFIDENCIALIDADE

Isabel Cristina Gomes Moura, pesquisador do projeto “*Identificação e caracterização da situação de saúde população atingida pelo rompimento da Barragem I de Rejeitos minerários do Córrego do Feijão em Brumadinho e no Vale do Paraopeba, Minas Gerais*”, declaro e me comprometo:

- a) a manter sigilo, tanto escrito como verbal, ou, por qualquer outra forma, de todos os dados, informações científicas e técnicas e, sobre todos os materiais obtidos com sua participação no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**;
- b) a não revelar, reproduzir, utilizar ou dar conhecimento, em hipótese alguma, a terceiros, de dados, informações científicas ou materiais obtidos com sua participação no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**, sem a prévia autorização;
- d) que todos os documentos, inclusive as ideias para no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**, contendo dados e informações relativas a qualquer pesquisa são de propriedade da UFMG;
- e) que todos os materiais, sejam modelos, protótipos e/ou outros de qualquer natureza utilizados no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE** pertencem à UFMG.

O declarante tem ciência de que as atividades desenvolvidas serão utilizadas em ações judiciais movidas pelo MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS e pelo ESTADO DE MINAS GERAIS, representado pela Advocacia Geral do Estado - AGE, estando também habilitados no polo ativo dos processos, como amici curiae, o MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO EM MINAS GERAIS e a ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO – AGU, contra a VALE S. A. (autos 5000121-74.2019.8.13.0054, 5010709-36.2019.8.13.0024, 5026408-67.2019.8.13.0024,

5044954-73.2019.8.13.0024) que tramitam perante o Juízo da 2a. da Fazenda Pública da Comarca de Belo Horizonte.

O declarante presta compromisso de imparcialidade no desenvolvimento de suas atividades, empregando toda sua diligência como impõe o art. 157, do CPC, declarando expressamente que:

a) NÃO É cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, ou colateral até o terceiro grau, de membros do Comitê Técnico-Científico do **Projeto Brumadinho-UFMG**;

b) NÃO figura como parte ou amici curiae nos processos indicados **acima**, ou em processos movidos contra quaisquer das partes ou amici curiae nos processos indicados **acima**, relacionados com o rompimento da Barragem da Mina “Córrego do Feijão”;

c) NÃO interveio como mandatário ou auxiliar de qualquer natureza de quaisquer das partes ou amici curiae indicadas **acima**, em atos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina

“Córrego do Feijão”, ou oficiou como perito ou prestou depoimento como testemunha neste caso;

d) NÃO É cônjuge ou companheiro, ou qualquer parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, inclusive, de qualquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, do Juízo e de membros do Comitê Técnico-Científico do **Projeto Brumadinho-UFMG**;

e) NÃO formulou pedidos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina “Córrego do Feijão” a quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, em juízo ou fora dele; ou ainda, seja cônjuge ou companheiro, ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, de quem tenha formulado pedidos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina “Córrego do Feijão” a quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, em juízo ou fora dele;

f) NÃO É sócio ou membro de direção ou de administração de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;

g) NÃO É herdeiro presuntivo, donatário ou empregador de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;

h) NÃO É empregado ou tenha qualquer relação de subordinação ou dependência com quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;

i) NÃO prestou serviços relacionados com o rompimento da Barragem da Mina “Córrego do Feijão” a quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;

j) NÃO É cônjuge, companheiro ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, inclusive, de advogados ou representantes das partes ou amici curiae descritos **acima**;

k) NÃO tem em curso a ação contra quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, ou seu advogado;

l) NÃO É amigo íntimo ou inimigo de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, bem como de seus advogados;

m) NÃO recebeu presentes de pessoas que tiverem interesse na causa antes ou depois de iniciado o processo, que aconselhar alguma das partes ou amici curiae descritos acima acerca do objeto da causa ou que subministrar meios para atender às despesas do litígio;

n) NÃO TEM como credor ou devedor, de seu cônjuge ou companheiro ou de parentes destes, em linha reta até o terceiro grau, inclusive, quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;

o) NÃO TEM interesse direto no julgamento dos processos em favor de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**.

O presente Termo tem natureza irrevogável e irretroatável, e o seu não cumprimento acarretará todos os efeitos de ordem penal, civil e administrativa contra seus transgressores.

BELO HORIZONTE, **04 de Junho de 2020**



ISABEL CRISTINA GOMES MOURA



TERMO DE COMPROMISSO ÉTICO E DE CONFIDENCIALIDADE

ANDRÉA MARIA SILVEIRA, pesquisadora do projeto “*Identificação e caracterização da situação de saúde população atingida pelo rompimento da Barragem I de Rejeitos minerários do Córrego do Feijão em Brumadinho e no Vale do Paraopeba, Minas Gerais*”, declaro e me comprometo:

a) a manter sigilo, tanto escrito como verbal, ou, por qualquer outra forma, de todos os dados, informações científicas e técnicas e, sobre todos os materiais obtidos com sua participação no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**;

b) a não revelar, reproduzir, utilizar ou dar conhecimento, em hipótese alguma, a terceiros, de dados, informações científicas ou materiais obtidos com sua participação no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**, sem a prévia autorização;

d) que todos os documentos, inclusive as ideias para no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**, contendo dados e informações relativas a qualquer pesquisa são de propriedade da UFMG;

e) que todos os materiais, sejam modelos, protótipos e/ou outros de qualquer natureza utilizados no

SUBPROJETO ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE** pertencem à UFMG.

O declarante tem ciência de que as atividades desenvolvidas serão utilizadas em ações judiciais movidas pelo MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS e pelo ESTADO DE MINAS GERAIS, representado pela Advocacia Geral do Estado - AGE, estando também habilitados no polo ativo dos processos, como amici curiae, o MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, DEFENSORIA PUBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, DEFENSORIA PUBLICA DA UNIÃO EM MINAS GERAIS e a ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO – AGU, contra a VALE S. A. (autos 5000121-74.2019.8.13.0054, 5010709-36.2019.8.13.0024, 5026408-

67.2019.8.13.0024, 5044954-

73.2019.8.13.0024) que tramitam perante o Juízo da 2a. da Fazenda Pública da Comarca de Belo Horizonte.

O declarante presta compromisso de imparcialidade no desenvolvimento de suas atividades, empregando toda sua diligência como impõe o art. 157, do CPC, declarando expressamente que:

a) NÃO É cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, ou colateral até o terceiro grau, de membros do Comitê Técnico-Científico do **Projeto Brumadinho-UFMG**;

b) NÃO figura como parte ou amici curiae nos processos indicados **acima**, ou em processos movidos contra quaisquer das partes ou amici curiae nos processos indicados **acima**, relacionados com o rompimento da Barragem da Mina “Córrego do Feijão”;

c) NÃO interveio como mandatário ou auxiliar de qualquer natureza de quaisquer das partes ou amici curiae indicadas **acima**, em atos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina “Córrego do Feijão”, ou oficiou como perito ou prestou depoimento como testemunha neste caso;

d) NÃO É cônjuge ou companheiro, ou qualquer parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, inclusive, de qualquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, do Juízo e de membros do Comitê Técnico-Científico do **Projeto Brumadinho-UFMG**;

e) NÃO formulou pedidos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina “Córrego do Feijão” a quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, em juízo ou fora dele; ou ainda, seja cônjuge ou companheiro, ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, de quem tenha formulado pedidos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina “Córrego do Feijão” a quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, em juízo ou fora dele;

f) NÃO É sócio ou membro de direção ou de administração de quaisquer das

partes ou amici curiae descritos **acima**;

g) NÃO É herdeiro presuntivo, donatário ou empregador de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;

h) NÃO É empregado ou tenha qualquer relação de subordinação ou dependência com quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;

i) NÃO prestou serviços relacionados com o rompimento da Barragem da Mina “Córrego do Feijão” a quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;

j) NÃO É cônjuge, companheiro ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, inclusive, de advogados ou representantes das partes ou amici curiae descritos **acima**;

k) NÃO tem em curso a ação contra quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, ou seu advogado;

l) NÃO É amigo íntimo ou inimigo de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, bem como de seus advogados;

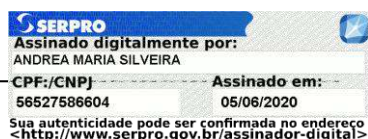
m) NÃO recebeu presentes de pessoas que tiverem interesse na causa antes ou depois de iniciado o processo, que aconselhar alguma das partes ou amici curiae descritos **acima** acerca do objeto da causa ou que subministrar meios para atender às despesas do litígio;

n) NÃO TEM como credor ou devedor, de seu cônjuge ou companheiro ou de parentes destes, em linha reta até o terceiro grau, inclusive, quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;

o) NÃO TEM interesse direto no julgamento dos processos em favor de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**.

O presente Termo tem natureza irrevogável e irretratável, e o seu não cumprimento acarretará todos os efeitos de ordem penal, civil e administrativa contra seus transgressores.

BELO HORIZONTE, **04 de Junho de 2020**



Av. Professor Alfredo Balena, 190 - sala A - Centro
CEP:30130100 - Belo Horizonte - MG - Brasil

medicina.ufmg.br



UFMG

APROVAÇÃO NO DEPARTAMENTO DE MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL

Av. Professor Alfredo Balena, 190 - sala A - Centro
CEP 30130100 - Belo Horizonte - MG - Brasil

medicina.ufmg.br



05/06/2020

SEI/UFMG 0143574 Ofício



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA
MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL

OFÍCIO Nº 33/2020/MEDICINA-MPS-UFMG

Belo Horizonte, 05 de junho de 2020.

Ao Senhor

Luiz Sergio Silva

Assunto: **Aprovação AD REFERENDUM de projeto de pesquisa**

Em resposta a sua solicitação e de acordo com as prerrogativas concedidas pela Senhora Reitora no OFÍCIO CIRCULAR Nº 5/2020/GAB-REI-UFMG, de 24 de março de 2020, comunico que o projeto de pesquisa intitulado "IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA CONDIÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO ATINGIDA PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM I DE REJEITOS MINERÁRIOS DO CÓRREGO DO FELJÃO EM MUNICÍPIOS SELECIONADOS, MINAS GERAIS, BRASIL" foi aprovado **AD REFERENDUM** e será apreciado na próxima reunião de Câmara Departamental

Atenciosamente,

RAPHAEL AUGUSTO TEIXEIRA DE AGUIAR

Chefe do Departamento de Medicina Preventiva e Social



Documento assinado eletronicamente por **Raphael Augusto Teixeira de Aguiar, Chefe de departamento**, em 05/06/2020, às 19:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0143574** e o código CRC **BF9E2E51**.

https://sei.ufmg.br/sei/controlador.php?acao=documento_enquadrar_web&acao_origem=avore_visualizar&id_documento=159338&infra_sistema=1000...

1/2



05/05/2020

SEI/UFMG - 0143574 - Ofício



Referência: Processo nº 23072.214540/2020-82

SEI nº 0143574

https://sei.ufmg.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=159330&infra_sistema=1000...

1/2

Av. Professor Alfredo Balena, 190 - sala A - Centro
CEP 30130100 - Belo Horizonte - MG - Brasil

medicina.ufmg.br



Número do documento: 20071820174492400000124089110

<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=20071820174492400000124089110>

Assinado eletronicamente por: SILVIA MARIA DA MOTA CUNHA DIAS - 18/07/2020 20:17:45

Num. 125404841 - Pág. 140

PROJETO BRUMADINHO UFMG

CHAMADA PÚBLICA INTERNA INDUZIDA No. 37/2020 CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO 1

Prof. Dr. Bernardo Lanza Queiroz (Coordenador)
Departamento de Demografia (UFMG)

Profa. Dra. Carla Jorge Machado
Departamento de Medicina Preventiva e Social (UFMG)

Prof. Dr. Cláudio Santiago Dias Júnior
Departamento de Sociologia (UFMG)

Belo Horizonte, junho 2020

1



SUMÁRIO

Introdução.....	3
Objetivo.....	5
Dados e metodologia.....	6
Produtos.....	11
Cronograma.....	12
Equipe.....	13
Plano de trabalho da equipe.....	17
Orçamento.....	18
Estrutura física para execução do projeto.....	19
Programação de entrega dos relatórios e indicadores de cumprimento de atividades.....	20
Trabalhos prévios realizados pela equipe na área do projeto.....	21
Bibliografia.....	22
Anexos.....	24



INTRODUÇÃO

No dia 25 de janeiro de 2019 a Barragem I da Mina do Córrego do Feijão, localizada no município de Brumadinho, se rompeu, lançando no meio ambiente cerca de 13 milhões de metros cúbicos de rejeitos de mineração (Freitas et al, 2019). A dimensão da destruição provocada pelo acidente fica evidente pelas 270 vítimas fatais, a maioria funcionários da Vale S.A (Rotta, et.al, 2020; Folha de São Paulo, 2020) e pelo impacto ambiental que pode ser materializado pela “morte” do Rio Paraopeba, em seus quase 550 quilômetros (Rotta, et.al, 2020; Aragaki, 2019)¹. Além disso, cidades e pessoas foram afetadas nas mais diferentes esferas, como trabalho e renda, saúde, com impacto direto nas suas histórias de vida e cultura (Dias Jr, 2020; de Carvalho, 2019).

Diante da magnitude do impacto ocasionado pelo rompimento da barragem, uma das mais importantes investigações que deve ser realizada se refere aos estados de saúde da população atingida (Heller, 2019). De acordo com Prohaska e Peters (2019) e Hugelius et al (2017) é esperado que após desastres da dimensão do ocorrido em Brumadinho, ocorram impactos na saúde física e mental dos indivíduos que o vivenciaram (Leon-Amenero e Huarcaya-Victoria, 2019). Nesse sentido, Goldman e Galea (2014) e Green e Solomon (1995) argumentam que desastres naturais podem ter diferentes impactos na saúde da população e esses impactos podem ter durações diferentes dependendo da forma do impacto e da capacidade de recuperação dos indivíduos e sociedade. Por exemplo, Valenti e Garner, (2019), a partir de avaliações sobre diversos desastres ambientais ocorridos em diversas partes do mundo, mostram como a exposição a metais pesados pode aumentar o risco de doenças cardiovasculares e esse poderia ser uma das consequências esperadas em Brumadinho. Já Noal et al (2019) mostram que os impactos

¹ A contaminação do Rio Paraopeba inviabilizou a utilização da água para a agricultura, pecuária e consumo humano, uma vez que diversos metais como chumbo, mercúrio, ferro, cobre, manganês e cromo foram encontrados em níveis acima dos limites máximos permitidos (Aragaki, 2019).

